

Revista
do
Instituto de Café
do Estado de S. Paulo



Revisita

do



Sempre na frente

Machina S. Paulo

*Soluciona de forma insuperavel
todos os problemas de*

DESPOLPAMENTO
SECCAGEM
BENEFICIO
REBENEFICIO
do CAFE'

B. PENTEADO S. A.

FABRICA :

LIMEIRA

CAIXA POSTAL, 30

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 3780

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 3148

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Com garantias do Governo do Estado)

CAPITAL REALISADO Rs. 50.000:000\$000
RESERVAS. Rs. 155.202:884\$942

FAZ TODA E QUALQUER
OPERAÇÃO BANCARIA

•
CORRESPONDENTES
NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ
E DO ESTRANGEIRO
•

SÉDE :

SÃO PAULO—Rua 15 de Novembro, 33

AGENCIAS :

SANTOS — BAURU' — CATANDUVA
Braz (Capital) — Av. Rangel Pestana, 1583

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITO

Em Contas Correntes de Movimento.	Juros	3	%
Em Contas Correntes Limitadas	Juros	4	%
A Prazo Fixo de 3 mezes.	Juros	3 ½	%
A Prazo Fixo de 6 mezes.	Juros	4	%
A Prazos Superiores, Juros a combinar			

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XII
NUMERO, 123

MAIO DE 1937

VOLUME XXII
1.º SEMESTRE

O QUE É UTIL SABER:

As estradas do café no S. Paulo colonial. - Pag. 892.

Em que anno o algodão attingiu, em S. Paulo, grande desenvolvimento? - Pag. 896.

Qual a tendencia do café na exportação brasileira? - Pag. 903.

O que pensa o Sr. Delamare da situação do café? - Pag. 912.

A circular Nortz analisa a posição cafeeira mundial. - Pag. 914.

A propaganda do café nos Estados-Unidos. - Pag. 922.

A posição do porto de Houston, E. Unidos, na importação cafeeira. - Pag. 923.

O que está fazendo o governo da Venezuela pelo café? - Pag. 923.

O destino das exportações de café de Costa-Rica. - Pag. 926.

Qual o consumo de café nas Indias Holandesas. - Pag. 930.

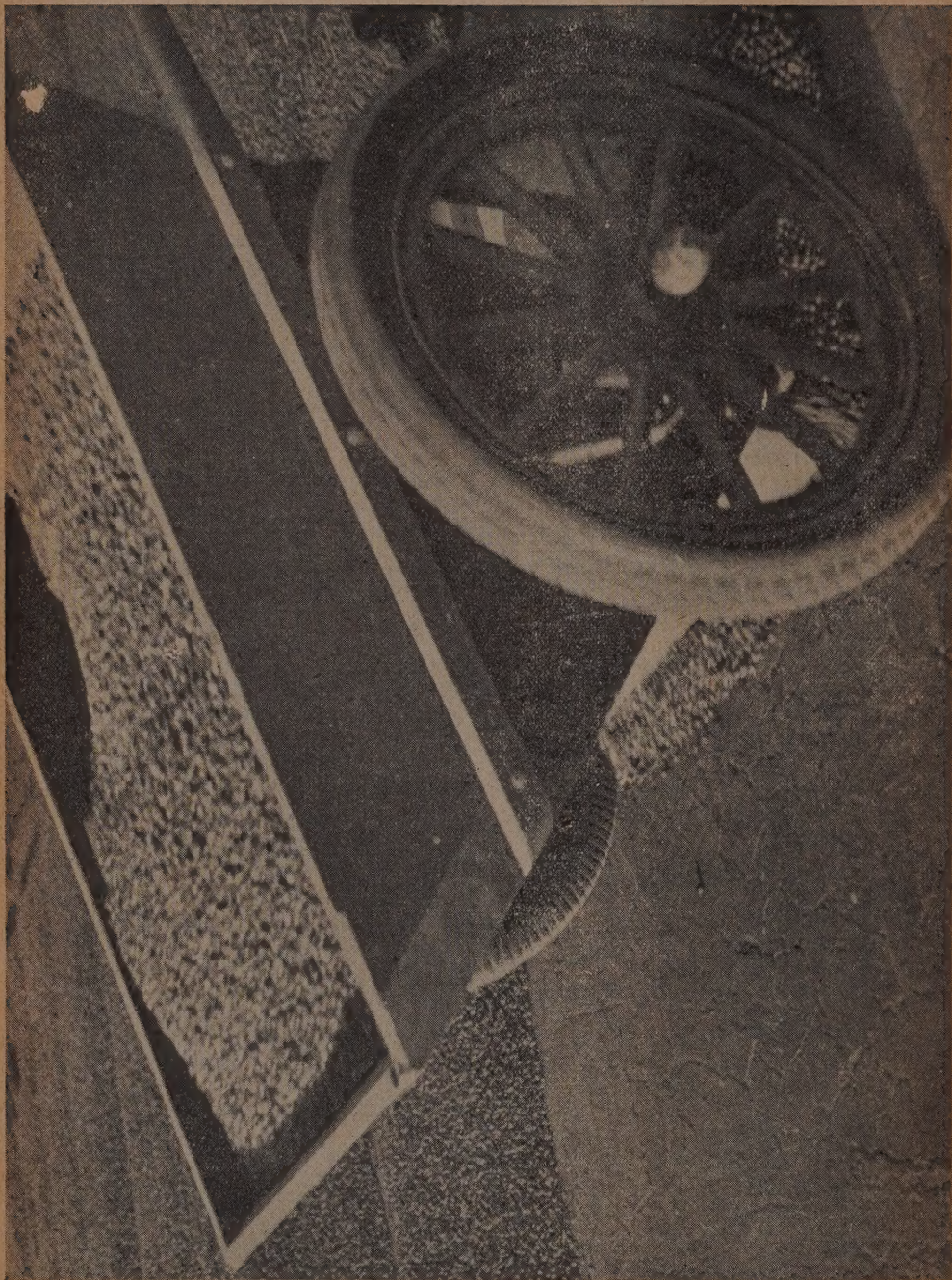
A quanto ascendeu o movimento de café da safra 1935/36, com destino a Santos? - Pag. 939.

Estatísticas.

Reajustamento Economico.

SUMMARIO

O café e as primeiras presidências de São Paulo — *Affonso de E. Taundy*. — O algodão, fonte de riqueza em 1871 — *Assis Cintra*. — O sistema radicular do cafeeiro — *E. S. Barros*. — O café e os outros productos de nossa exportação — *Christovam Dantas*. — Café brasileiro e café colombiano — *Fajardo da Silveira*. — Circular Delamare. — A situação do café. — Produção, Commercio e consumo de café no mundo. — Estatística. — Decisões da Camara de Reajustamento Economico.



Transporte de café.

COLLABORAÇÃO

O café e as primeiras presidencias de São Paulo

Affonso de E. Taunay

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Da administração dos primeiros presidentes de S. Paulo, poucos documentos restam, affirma Eugenio Egas na sua tão copiosamente informativa e valiosa *Galeria dos presidentes de S. Paulo* em que tanto pormenor se condensa.

Do primeiro destes delegados imperiaes Lucas Antonio Monteiro de Barros (1769-1852) Visconde de Congonhas do Campo presidente de 1824 a 1827, senador por S. Paulo em 1826, sabe-se que ligou o nome a iniciativas relevantes de accordo com os recursos muito escassos da Provincia.

Uma dellas e de maior importancia veio a ser a abertura da estrada que ligava Santos ao Cubatão, evitando-se o transporte maritimo pelo lagamar, enorme melhoramento para o tempo.

Do segundo, conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida (1792-1870), presidente de 1827 a 1828, não se conhece relatorio apresentado ao Conselho Geral da Provincia.

Do terceiro, Conselheiro José Carlos Pereira de Almeida Torres, depois visconde de Macahé (1799-1850), presidente de 1829 a 1830, tambem não ha relatorio. O vice presidente em exercicio, o bispo diocesano, D. Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade, cuidou largamente em suas falas ao Conselho de Provincias de estradas e da catechese dos indios, tanto em 1828 como em 1829.

Proseguiam as obras da ponte do Cubatão, que tanta importancia tinha para as communicações de S. Paulo com Santos. Cuidava-se activamente da abertura de novas estradas e dos melhoramentos de antigas, impostos pela exportação de café sobretudo de Areias e Bananal ao littoral fluminense.

A exportação da provincia fôra de 2.101:029\$650 rs. e a importação ... 2.455:935\$438 rs..

O excesso desta ultima se explicava pela grande introdução de africanos. Temiam os agricultores a proxima extincção do trafico negreiro e tratavam de abastecer-se de escravos. Aumentara notavelmente. O quarto presidente de S. Paulo foi Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho futuro visconde de Sepetiba (1800-1855). Governou apenas um trimestre, em 1831, e não deixou relatorio de sua curtissima administração.

Substituiu-o novamente o Bispo Vice Presidente, de 15 de abril de 1830 a 5 de janeiro de 1831; seu relatorio consigna diversos pormenores acerca das obras sobre estradas. Assim no seu dizer estava o Caminho do Mar bem conservado.

O quinto presidente, Coronel do Exercito Manuel Theodoro de Araujo Azambuja (1780-1859) governou cinco mezes, em 1831, e seu relatorio muito pouco cuida de negocios attinentes á agricultura.

A falta de dinheiro paralysava as obras das estradas com enorme prejuizo do commercio provincial.

A 17 de novembro de 1831 era empossado da presidencia o coronel, depois brigadeiro, Raphael Tobias de Aguiar (1795-1857) que exerceu o governo durante tres annos e meio, até 11 de maio de 1835.

Homem intelligentíssimo, discipulo predilecto do primeiro Martim Francisco, senhor de grande fortuna, gozava, desde muito moço, de enorme popularidade e prestigio na Provincia.

Commentando o seu primeiro relatorio escreve Egas :

"A 1.º de outubro de 1831, o brigadeiro Raphael Tobias observava que a população livre e industriosa ia em augmento ; facto auspicioso, porque com a abundancia de braços a provincia havia de tomar aquelle desênvolvimento a que tinha direito."

Em 1828 a população de S. Paulo era de 281.175 habitantes ; e no anno de 1831 o seu accrescimento não podia exceder ao maximo de 20%. Os meios de augmentar a população vinham a ser a colonização estrangeira e a catechese dos indios. O processo, porém, pelo qual se tratavam aquelles dois meios de augmentar a população não se mostrava o melhor. Os estrangeiros deviam ser attrahidos mediante certas garantias de segurança individual, isenção de impostos, facilitação de transacções commerciaes e outras, afim de que nos procurassem espontaneamente ; não só elles mas tambem os indígenas.

Lembrava o presidente a criação de uma casa de educação annexa á capella de N. S. d'Apparecida de Guaratinguetá e por ella sustentada. Chamava tambem a attenção do Conselho para a industria provincial, afim de que se lhe dessem protecção e amparo, removendo-se os obstaculos e embaraços que a affligiam. A agricultura progredia e a importação augmentava. O excesso desta sobre aquella era de 1.064:497\$291 rs., não merecendo completa fé contudo os dados estatísticos obtidos. O excesso da importação se devia á extinção do barbaro commercio de escravos que no ultimo período ultrapassava os limites da procura e compra, em tempos normaes. O assucar paulista geralmente de inferior qualidade, aos preços então correntes, não supportava despesas de transportes e beneficio.

Urgia soccorrer tão util ramo de industria, melhorando as estradas e diminuindo, ou mesmo extinguindo, em certos casos, o imposto existente. A industria fabril era nascente. A Fabrica de Ferro do Ipanema achava se em completa decadencia.

As estradas constituíam o maior elemento de progresso para a riqueza paulista. Na de Santos trabalhava-se sempre para mante-la em boas condições. Achava-se concluida a ponte de S. Vicente. Construía-se a nova do Cubatão, pouco acima da antiga. Os ranchos, cuja construcção fôra resolvida, estavam em ser, taes as difficuldades levantadas pelos particulares.

O governo mantinha entendimento com a Casa de Misericordia de S. Paulo sobre um rancho que ella possuía naquellas paragens.

Continuavam os estudos sobre a possibilidade de uma estrada para carros na Serra do Mar. O rendimento da estrada de Santos a S. Paulo desde 1.º de outubro de 1830 até o ultimo dia de setembro de 1831, fora de rs. 22:495\$560 ; e a despesa de 20:593\$567. Achava-se paralyzada a construcção da estrada de Curitiba a Antonina, obra orçada em 12:000\$000 rs.

Nas mesmas condições se encontraram as estradas cafeiras do Norte Paulista de Areias, e do Bananal aos mares da Ilha Grande. No relatorio de 1832 affirmava Raphael Tobias que a tranquillidade era completa em toda a provincia ; florescia a agricultura e o commercio, apezar dos abalos consequentes ao grande movimento politico de 7 de abril de 1831, que fizera desaparecer os capitães da circulação, trazendo o desanimo geral.

O novo estado de cousas, porém, restituira braços ao trabalho, visto terem terminado as guerras desastrosas e passado o tempo de quem pretendia fazer do Bra-

sil potencia militar, o que não se quadrava com a simplicidade dos governos americanos. Os dados para se conhecerem o estado da população, os progressos do commercio, artes e industrias apresentavam-se insufficientes.

Aventava o progressista presidente a ideia de já se ir cuidando da construcção de uma estrada de ferro de Santos a S. Paulo. A 3 de outubro de 1834 congratulava-se Raphael Tobias com o Conselho Geral da Provincia pela decretação do Acto Adicional que tantos beneficios viria trazer a S. Paulo descentralizando a administração imperial embora conservando o centro de acção e de força essencial a um grande estado".

Referindo-se ao contrabando de escravos dizia aos conselheiros que ninguem ignorava quanto haviam sido vans as providencias para não se escravizarem os africanos introduzidos furtivamente nas praias paulistas, fosse pela conivencia, e omissão das autoridades, ou a inefficacia das leis. Não deviam cessar os esforços das autoridades a tal respeito, um dos deveres mais sagrados, decorrente da Lei de 20 de outubro de 1823. Esperava o presidente que a assembléa meditasse sobre este assumpto para se estabelecerem novos meios e cautelas afim de que os infelizes negros pudessem encontrar o amparo e soccorro, reclamados pela Humanidade oppressa, e promettido pelas leis do Imperio.

O successor de Raphael Tobias foi o Dr. José Cesario de Miranda Ribeiro depois Visconde de Uberaba (1792-1856). Apenas occupou a presidencia durante cinco mezes (em 1835 e 1836).

Em seu relatorio de 7 de janeiro de 1836 noticiava que no anno financeiro de 1835 a receita provincial arrecadada fora de 147:379\$425 rs. e a despesa de ... 109:166\$544 rs..

O setimo presidente de S. Paulo Brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto (1791-1859) governou de agosto de 1836 a março de 1838.

No relatorio de 1837 se consigna que a receita do exercicio anterior fora de 406:645\$943 rs. e a despesa de 219:794\$482 havendo pois um saldo de 186:851\$461 rs..

A applicação do regulamento de 20 de junho de 1836 dera lugar a grandes clamores porque consignava a duplicação dos impostos sobre o café e o assucar.

Procurava-se activamente melhorar as condições da viabilidade da Estrada do Mar.

O balanço do anno financeiro de 1836-1837 accusava uma receita de ... 331:927\$768 rs. e uma despesa de 143:154\$391 rs. restando pois um saldo de 188:773\$377 rs..

Proseguiam as obras de conserva e melhoramento das estradas do café, do planalto ao littoral, como as de Bananal a Angra dos Reis e de S. Luiz a Ubatuba. Concluira-se o grande rancho dos tropeiros em Santos. Já alli encontravam elles o abrigo de que tanto necessitavam. Com largueza de vistas apontava o Presidente á Assembléa quanto, ao seu ver, estava a questão do progresso de S. Paulo radicada ao desenvolvimento de suas vias de communicação. Convinha, sobretudo, tornar carroçavel a da serra de Santos pois o hinterland que della dependia, tomara, certamente, enorme desenvolvimento, se toda a producção chegasse ao littoral, em viaturas, ao envés de precisar occupar as interminaveis pontas de bestas de cangalha.

Convencido portanto, da utilidade desta importante obra, julgara o Brigadeiro Gavião conveniente fazer todas as disposições preparatorias para a realizar. Essencial era ter quem a dirigisse, officiaes de officios, machinas, instrumentos, trabalhadores e accessorios. Mandara engajar na Europa, por 5 annos, um enge-

nhiero, ou primeiro mestre de estradas, um segundo, 8 pedreiros, 4 canteiros, 6 calçadores, 6 ferreiros, e 3 carpinteiros proprios para a factura e concerto de carros, utensilios e ferramentas, a empregar-se em semelhante serviço, alem de cem trabalhadores e dois mestres, para tambem serem utilizados naquella ou em outras quaesquer obras ou estradas da provincia, sob as condições constantes das instrucções, dadas ao major Bloêm, encarregado desta commissão assim como da compra dos instrumentos, utensilios, carros e ferramentas precisas. Mandara para isto pôr á sua disposição na Europa, por meio de letras, 3.462 libras esterlinas.

Se acaso entendesse a Assembléia Provincial que a obra se devesse reservar para mais tarde, nem por isso se tornariam superfluos estes trabalhadores, porque a sua falta era notavel, tanto que, em diversos pontos da provincia, havia difficuldade em achal-os, mesmo pagando-se-lhes jornal de 1\$000 rs. Era esta uma das causas pelas quaes não se tornava possível dar-se todo o necessario impulso ao reparo das estradas, onde só se trabalhava com pequenas turmas. Os operarios requisitados não vinham aliás retirar braços do serviço da lavoura. Logo que chegassem estas companhias de trabalhadores seria indispensavel fazer-se maior despesa com o pagamento dos seus jornaes e muito principalmente quando se iniciasse a estrada na Serra. Procurara a Presidencia para este fim economizar as rendas da Barreira de Santos da qual, a 30 de dezembro transacto apenas restava um saldo de pouco mais de quatro contos de reis.

Ao Brigadeiro Gavião Peixoto succedeu o Dr. Venancio José Lisboa (1810-1870) magistrado que governou de março de 1838 a julho de 1839, sendo mais tarde deputado pelo Rio de Janeiro ao Parlamento Nacional e em 1842 presidente do Maranhão.

Falando das rendas provinciaes lembrava o Dr. Lisboa que, a 7 de janeiro de 1839, a provincia do Rio de Janeiro representara contra a fraude commettida em prejuizo de suas rendas, com guias de café passadas pelos registos paulistas. Julgara por isto a presidencia conveniente alterar alguns artigos do regulamento, dando assim providencias adequadas no sentido de se combater a fraude descoberta e melhorar a fiscalização das rendas. Era manifesto o empenho governamental de se augmentarem as rendas por meio de arrecadação rigorosa. Mandara se estabelecer barreira no registo da Varzea Grande do Mambucaba, e em Areias. Fora creado, tambem, registo na Ponte Nova na estrada de Porto Feliz. Sem effectividade na cobrança dos direitos e rigorosa fiscalização nas barreiras e registos as rendas provinciaes não poderiam augmentar.

A situação deploravel em que se achava o Rio Grande do Sul, profundamente agitado por longa guerra civil, tambem contribuia para difficultar a arrecadação das rendas.

Diminuiua notavelmente a importação de muares. Alludindo ao exercicio seguinte dizia ainda o Dr. Lisboa :

“Era esperado deficit no orçamento futuro (1839-1840) e para isso muito haviam de contribuir para a anticipação de receita as operações do projecto Banco Provincial, cuja utilidade e conveniencia se mostravam evidentes”.

Uma das mais importantes estradas do café era a Cesaréa.

Achava-se quasi concluida. Ficaria em mais de 14:000\$000 rs. sendo obra da maior relevancia, pois ligava as provincias de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Tendo o governo fluminense estabelecido registo na praia do Gratahú, o commercio de S. Paulo poderia ser prejudicado porque a praia do Frade, onde ia acabar a referida estrada Cesaréa, era distante e não offerecia igual commodidade. A presidencia de S. Paulo pedira á do Rio de Janeiro a mudança do registo e

alimentava esperanças de ser attendida. A ponte do Cubatão estava sendo reparada por operarios allemães, que, além do salario, recebiam 135 rs. diarios para a alimentação.

O successor do Dr. Lisboa veio a ser o Dr. Manuel Machado Nunes, (1779-1876) magistrado, mais tarde Desembargador da Relação do Rio de Janeiro e ministro do Supremo Tribunal da Justiça, deputado por Minas Geraes, e presidente, aliás apenas por dias, desta provincia, em 1841.

A de S. Paulo governou de julho de 1839 a agosto de 1840.

Em seu relatorio de 7 de janeiro deste ultimo anno dizia que a receita provincial, no exercicio de 1838 a 1839, fora de 248:215\$284 rs. e a despeza de ... 211:812\$868 rs..

No seu relatorio muito pouco se fala de assumptos agricolas. Na parte consagrada ás estradas ha largos topicos sobre o pessimo resultado do emprego de allemães nas obras do Cubatão. Eram operarios rixentos e preguiçosos e a Provincia já com elles fizera muitos sacrificios.

A 6 de agosto de 1840 voltava Raphael Tobias de Aguiar á presidencia de S. Paulo, cargo que exerceria até 15 de julho de 1841.

A 7 de janeiro deste anno apresentava relatorio onde não ha referencias especiaes á lavoura. Apenas nelle se conta que uma das grandes estradas de café a da Mambucaba ia muito adiantada.

A Raphael Tobias succedeu o fidalgo portuguez e brasileiro-adoptivo, chefe de esquadra Miguel de Souza Mello e Alvim (1784-1866), ex-ministro da marinha e futuro Conselheiro de Estado. Governou menos de um semestre, de 15 de julho de 1841 a 13 de janeiro de 1842.

A 7 deste mez e anno apresentou relatorio á Assembléa Provincial em que fala dos extraordinarios e proficuos esforços de seu antecessor para ligar S. Paulo ao Cubatão por uma estrada carroçavel, via a que baptisara *Estrada da Maioridade*.

Representava enorme beneficio para o commercio da Provincia, teria 20 palmos de leito (4m,40) e estava sendo, sempre, alvo de melhoramentos e boa conserva.

As estradas do café tambem mereciam toda a attenção do governo provincial. A de Mambucaba estava concluida. O governo fluminense atacava as obras de seu territorio. Melhorava-se a de Guaratinguetá a Cunha e Paraty. A Cesaréa achava-se em perfeito estado de conservação.

A estrada de comunicação com a villa de Ubatuba recebera grandes melhoramentos, cuja consequencia fora augmentarem-se consideravelmente as rendas da respectiva barreira. A estrada de Caraguatatuba encontrava-se em boas condições e no momento trabalhava-se no calçamento da subida da serra. A verba para a estrada de S. Sebastião a S. José do Parahytinga, quasi esgotada, necessitava de reforço. O inspector de tal estrada era o prestigioso padre sebastiense Manoel de Faria Doria, de quem a presidencia tinha as melhores referencias.

Ao chefe Mello e Alvim succedeu José da Costa Carvalho, bahiano, já então barão de Monte Alegre (1798-1860), politico de enorme renome, tendo sido até, como ninguém ignora, chefe de estado como membro da segunda regencia trina, Senador do Imperio, desde 1839, mais tarde presidente do Conselho (1849) visconde e marquez de Monte Alegre.

No seu curto periodo presidencial (de janeiro a agosto de 1842) occorreu o movimento revolucionario liberal de 17 de maio, a que debellou a fulminante acção militar de Caxias.

Assim nos documentos de sua gestão nada se encontra relativo ao nosso escopo.

Seu successor foi o futuro Visconde de Macahé que já presidira a Província, cujo curto governo apenas durou um semestre, de 17 de agosto de 1842 a 27 de janeiro de 1843.

Em sua fala á Assembléa Provincial, a 7 de janeiro do ultimo anno, dizia que a rebelião de 1842 tudo perturbara ocasionando a maior crise financeira. Assim ainda não se installara o projectado Banco Paulistano e não haviam tido execução as leis creando a Escola Pratica para a cultura e fabrico do chá.

A conserva das estradas tambem fora muito prejudicada e as obras por ellas reclamadas vultosas.

Do successor de Almeida Torres, coronel do exercito Joaquim José Luiz de Souza, muito pouco se sabe. Praça de 1807, coronel em 1841, falleceu em Pernambuco no anno de 1848 durante a revolta praieira. Não apresentou relatorio do seu governo em S. Paulo, pouco duradouro aliás, de janeiro a novembro de 1843.

A 25 deste mez e anno assumiu a presidencia o major do exercito Manuel Felizardo de Souza e Mello (1805-1866) presidente do Ceará, em 1837, e do Maranhão, em 1839, onde muito se batera com os "balaíos" a quem derrotara.

Passara depois á presidencia de Algoas (1840). Permaneceu na presidencia de S. Paulo até 22 de abril de 1844.

Homem de notavel intelligencia e capacidade alem de excellente engenheiro militar, em seu relatorio á Assembléa Provincial, apresentado a 7 de janeiro de 1844, consagrou grande numero de paginas á questão das estradas. Falando da falta de um plano de conjuncto dizia :

"Em uma provincia tão extensa como a nossa, contendo de Norte a Sul mais de duzentas leguas, e outras tantas de Leste a Oeste, de primeira e mais palpitante necessidade é a abertura e conservação de estradas, que ponham em comunicação entre si os differentes municípios espalhados por essa area immensa, tornando possível e facil a circulação de idéas e productos, dest'arte augmentando a industria, o commercio e a civilização de seus habitantes ; esta necessidade tem sido seguramente sentida pelas Assembléas e Administrações passadas, mas creio não se poder tambem affirmar que tivessem applicado as medidas mais efficazes para prove-la de remedio."

De primeira intuição era a conveniencia do plano estudado e fixo de estradas, que, passando por certos e determinados pontos, levassem e promovessem a vida aos estabelecimentos que estavam em embrião, ou já desenvolvidos e ao mesmo tempo demandassem menores gastos prestando-se ao serviço de maior numero de municípios.

Não constava porém, que até então se houvesse assentado o que quer que fosse sobre a directriz das estradas. Quaes as que mereceriam de preferencia ser abertas, ou reconstruidas. D'ahi resultava que a Assembléa, sem bases sufficientes, sem os dados indispensaveis para conhecer a maior ou menor conveniencia de cada uma e apenas levada por informações pouco exactas, decretava sommas avultadas, improficuamente gastas, não prestando os novos caminhos melhor transito que os antigos, como acontecera com a estrada de S. Sebastião a S. José do Parahytinga.

Aberta e exposta ao transito publico por bastante tempo, tão limitado numero de viandantes por ella passara que a barreira chegara a produzir em um anno a ridicula quantia de 1\$200 rs. apenas. Acontecia que outras vias dessem entrada e sahida a bem pequena quantidade de productos, prestando auxilios as forças productoras em mui pequena escala. Entretanto a mesma despesa, applicada a outras localidades, iria dar fomento a forças muito mais avultadas, que produzindo pro-

porcionalmente, dentro em pouco tempo indemnizariam os Cofres Publicos dos gastos com ellas feitos, restituindo sommas, que então poderiam ser applicadas ás localidades de menor importancia vindo assim a serem ellas beneficiadas sem grave vame dos cofres provinciaes.

Muito util e conveniente seria fixar um systema de estradas, afim de se lhe conseguir a conservação com menores dispendios. E poder a administração, com mais segurança, sobre ellas e seus inspectores exercer maior vigilancia e fiscalização. Urgia a abertura de uma estrada que, partindo do Bananal seguisse, com pequenas sinuosidades, rumo de sudoeste, atravessando as mais importantes povoações da provincia. Haveria de po-las não só em comunicação entre si, como tambem com o grande mercado do Rio de Janeiro.

Outras depois viriam que, partindo dos mais valiosos e seguros portos de mar da provincia, fossem pelo mais curto caminho e melhor terreno á estrada tronco. Outras emfim poriam em contacto os diversos municipios com essa mesma estrada. Esta rede seria decerto sufficiente para animar a producção da provincia de S. Paulo, offerecendo bom transito aos passageiros. E assim se pouparia não pequeno numero de vias que abertas unicamente com o fito de se encurtarem distancias não poderiam, por falta de meios ser levadas á perfeição, nunca offerecendo comoda passagem.

Ficavam bem depressa intransitaveis, na primeira estação chuvosa e de tal sorte se deterioravam que se reduziam a completo abandono, exigindo novas, e talvez maiores, sommas para o seu reparo e reaproveitamento.

O methodo até então, seguido na abertura das estradas paulistas era para o cofre da Provincia supplicio bem semelhante ao do tonel das Danaides. Questão capital e certamente uma das mais importantes para a economia paulista, pois seus inconvenientes atacavam directamente a industria e commercio da provincia ! O desperdicio acarretado aos cofres publicos, era sobretudo devido a não existir uma directoria de obras publicas, a quem poudesse a presidencia encarregar o exame das estradas, sua direcção, methodo de construcção e outros trabalhos de tal natureza, sendo forçada a guiar-se por informações, em que dominavam a paixão, o espirito interesseiro e frequentemente a ignorancia e o desleixo.

Tornava-se preciso, por força, que quanto antes creasse a Provincia uma directoria de obras, com um engenheiro chefe e quatro auxiliares.

A actuação destes profissionaes seria a mais proficua e qualquer despesa com os seus vencimentos renderia largas sommas.

Falando das estradas do café relatava Manuel Felizardo de Souza e Mello que a de Guaratinguetá a Cunha e Paraty exigia concertos radicaes. As que demandavam Angra dos Reis e suas vizinhanças não menos estragadas se mostravam.

A de Lorena a Mambucaba esta se mantinha intransitavel.

Sobre a Cesaréa contava o Presidente que:

"A Camara da villa de Arêas instava, desde tempos, e agora novamente, pela abertura dum caminho, que partindo da tal estrada se dirigisse a Mambucaba. Delarava-o de summa vantagem ao municipio, tanto que, apezar do mau trajecto presente, por constituir apenas simples picada, os tropeiros o preferiam, vendo-se forçado o administrador do Registo da Onça a mudar a residencia para a fazenda do Bom Jardim, onde começava o atalho, afim de evitar o prejuizo das rendas provinciaes.

Não se determinara a abertura de tal atalho, talvez por julgar-se pouco conveniente a multiplicação de estradas para o mar, e entender-se mais util o aperfeiçoamento da Cesaréa, que dava em seguro, porto, alem de se prestar a mais dum mu-

nicipio, não apresentando o atalho em apreço vantagem transcendente, quer quanto á distancia, quer quanto á bondade do porto em que ia fenecer.

Acrescia por outro lado que se mostrara assaz dispendiosa sua abertura e conservação, attenta a natureza do terreno atravessado, e a falta de madeiras proprias para pontes.

A estrada de Caraguatatuba, já não se mostrava intransitavel. Recebera concertos sufficientes e offerecia agora commoda passagem reiterando-se as recommendações da Presidencia afim de se reparar logo qualquer desmancho, que depois, só a custa de grandes dispendios, poderia ser concertado.

A que ligava Ubatuba a S. Luiz e outros municipios de serra acima, devia merecer toda a attenção, por se tratar da zona cafeeira de conhecida importancia, por onde crescida e avultada exportação e importação se faziam. O dizimo cobrado em Ubatuba não era muito inferior ao arrecadado em Santos e, havendo aqui repartição melhor montada para a percepção e fiscalização de tal direito, podia bem concluir-se que por Ubatuba não se exportava menos do que por Santos.

Pela Estrada da Maioridade crescia notavelmente o transito de cargueiros e vehiculos. Já por ella trafegara até uma traquitana, indice de sua boa conserva.

Ainda assim nella havia muita obra a concluir e a completar.

Ainda não fora possivel instalar-se o Banco Paulistano.

Deixando a presidencia de S. Paulo continuou Manuel Felizardo de Souza e Mello a bella carreira politica. Foi tres vezes ministro, da Marinha e da Guerra, e senador do Imperio em 1848, pelo Rio de Janeiro.

Depois de curta interinidade (abril a junho de 1844) em que o governo paulista foi exercido pelo bravo brigadeiro Joaquim José de Moraes e Abreu, natural de Porto Feliz e veterano das campanhas do Sul assumiu a presidencia o marechal Manuel de Fonseca Lima e Silva (1793-1869) barão de Suruhy em 1854. Foi, durante mais de tres annos, presidente de S. Paulo (até novembro de 1847).

Era irmão e genro do regente Francisco de Lima e portanto tio e cunhado do Duque de Caxias.

Procurou em S. Paulo fazer carreira politica, como os seus illustres parentes alhures haviam feito. Assim por exemplo tentou fazer eleger-se senador o que não conseguiu, devido ao veto imperial.

Falando das rendas provinciaes em 1845 dizia o official general, em sua fala á assembléa que por maior que fosse a sobriedade empregada, não era possivel conseguir diminuir todas as despesas, porque em muitas o serviço publico exigia o seu augmento.

Não havia nenhuma divida externa provincial e a interna provinha da morosidade dos credores em solicitar pagamentos. Os capitaes encontravam em territorio paulista emprego facil e independente de quaesquer sacrificios. Havião sido organizados os regulamentos para a cobrança dos impostos sobre a aguardente estrangeira ; vendas em leilão ; carne verde ; subsidio das rezes ; taxas de heranças e legados ; e meia siza de escravos.

A estrada da Maioridade recebera enorme impulso devido á visita imperial, não só ella como diversas outras grandes vias provinciaes. Mas as do café, no Norte da Provincia, andavam mal tratadas.

As da serra do Ramos para Angra dos Reis, de Arêas para Mambucaba, de Taubaté a Caraguatatuba, de São Luiz a Ubatuba, de Lorena á provincia de Minas Geraes, e á villa de Cunha, pela serra do Pinhal, umas estavam em andamento e outras paralyzadas por falta de subsidios para o necessario concerto.

O algodão, fonte de riqueza em 1871

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Assis Cintra

No seculo passado, pouco depois de terminada a guerra do Paraguay, houve um brasileiro que chamou a attenção do governo imperial para os productos que eram a base de nossa riqueza : o *café*, o *assucar* e o *algodão*. Esse brasileiro exercia as funcções de consul geral do Imperio em Portugal e chamava-se Barão de Santo Angelo.

Em memorial datado de Lisboa, em 24 de Dezembro de 1874, o diplomata brasileiro, dirigindo-se ao Visconde do Rio Branco, então titular do Ministerio da Fazenda, demonstrava-lhe a necessidade de uma campanha em favor da melhoria dos productos brasileiros, já então em caminho do descredito, pela má qualidade do que se exportava.

— “O Brasil, dizia elle, tem concurrentes no commercio do café, do algodão e do assucar ; e emquanto esses concorrentes procuram exportar apenas a producção esmerada, fina e boa, os brasileiros cada vez mais se descuidam dos seus productos exportaveis, mandando para o estrangeiro mau café, mau assucar e mau algodão, quando poderiam, com vantagem, exportar optima producção, capaz de vencer os concorrentes.”

Paginas adeante desta exposição, commentava o Barão de Santo Angelo :

— “O que embaraça as transacções sobre os nossos generos (café, algodão, assucar e outros) não são unicamente os seus defeitos e os exaggerados impostos de sahida, que em geral pesam sobre quasi todos os de exportação ; são tambem os felizes resultados dos similares, vindos de regiões de climas iguaes ou semelhantes ao nosso. Estes poderosos concorrentes estão aperfeiçoando de tal modo a sua producção, que, em breve, a ficarmos como estamos (sem uma campanha pela melhoria do producto) tornar-se-á a nossa producção muito depreciada, já pela qualidade, já pelo principio economico, adoptado actualmente por alguns paizes, de favorecer a propria cultura e a de suas colonias.”

Note-se que faz quasi um seculo que um brasileiro suggeria ao governo medidas que obrigassem o agricultor a melhorar o typo de sua producção, ameaçada de ser vencida pela concorrência nos mercados europeus.

A cultura do algodão, nesses tempos, já era grande nas terras paulistas, como podemos vêr numa estatística, organizada, em 1881, pelo Dr. Brasilio Machado, então thesoureiro do Thesouro da Provincia de S. Paulo (1). Essa estatística abrange o periodo que decorre de 1864 a 1879. No anno em que terminou a guerra do Paraguay (1871), S. Paulo exportou em kilos :

Café — 28.516.112 (95 mil contos, ao preço de 5\$000 a arroba).

Algodão — 10.304.610 (48 mil contos, ao preço de 8\$000 a arroba).

Em 1864 a producção do café fôra de 26 milhões de kilos, emquanto a do algodão attingira apenas a 103 mil. Sete annos depois, isto é, em 1871, o algodão já alcançava a metade da producção do café.

(1) Essa estatística foi publicada no “Almanach de S. Paulo”, de José Maria Lisboa, no anno de 1881.

Justamente sobre esse producto, que já procurava alcançar em S. Paulo a importancia do café, é que o Barão de Santo Angelo, em seu memorial ao Visconde do Rio Branco (Informações dos agentes diplomaticos e consulares do Imperio, vol. III, pg. 512, Archivo do Ministerio do Exterior), discorria desta fórma prevenida :

— “Fallarei agora resumidamente acerca do algodão, informando V. Ex. do pouco que pude colher sobre este assumpto.

Até 1800 a Inglaterra, o maior mercado consumidor do algodão, preferia a todos os outros o nosso de Pernambuco. Esta estima devia-o á sua qualidade, ao brilho, finura e resistencia de seu fio, reconhecido igual ao chamado “up-land”.

Em breve, porém, a avidez do ganho desprezou essas boas qualidades, e só attendeu á quantidade da producção. Dahi um descredito gradual, que se foi tornando cada vez mais sensível com a reputação que, dessa época em diante, foi adquirindo o producto norte-americano.

O augmento incessante na producção deste ultimo algodão foi tal, que no periodo de sessenta annos as remessas tinham-se multiplicado ; eram 94 vezes mais do que as primeiras.

A primeira remessa importante, que dos Estados-Unidos foi para Inglaterra, teve lugar em 1830, e constou de 500.000 arrobas de uma só vez. Essa exportação foi augmentando em taes proporções, que, trinta annos mais tarde, em 1860, já era de 49.375.000 arrobas.

O que succedia á nossa producção, emquanto aquella tomava tão grande incremento ? Ficava mais ou menos estacionaria, como o demonstram as estatisticas.

Rebentou nos Estados-Unidos a guerra da separação. Ficou ali suspenso o florescimento do commercio deste genero. A influencia da guerra produziu a chamada fome de algodão, a terrível penuria que se manifestou em todos os districtos manufactores da Europa.

A Inglaterra, assustada, aproveitando o ensejo da exposição universal em Londres, convocou uma reunião de todos os paizes productores desta materia. Formou-se uma sociedade protectora, á qual denomináram “*Cotton Supply Association*”, que tinha por fim subtrahir a Inglaterra ao monopolio e á pressão que, com o algodão, exerciam sobre ella os Estados-Unidos.

Naquella reunião estiveram representados todos os paizes productores, menos o Brasil !

Todos pediram auxilio de capitães e braços, machinas e instrucções. O Brasil não solicitou, nem recebeu cousa alguma.

E’ dessa época em diante que sua producção começou a augmentar consideravelmente ; posto que não acompanhasse a da India Inglesa e a do Egypto. As deste têm sido, por assim dizer, artificiaes, e filhas dos meios extraordinarios empregados pela associação ácima apontada.

Se, pois, na nossa producção se nota augmento, foi este devido tão sómente ao nosso trabalho e energia, que affrontaram as crises financeiras do commercio europeu, a abolição do trafico, e, por consequente, a diminuição gradual de braços.

Estes esforços, e os resultados obtidos foram plenamente coroados pelo grande premio, que o Brasil teve a honra de receber na “Exposição Universal” de Paris.

Eis em breves palavras a historia do desenvolvimento da nossa industria algodoeira.

A começar dessa data, a importação tem continuado a dobrar de anno a anno.

Já produzimos bastante algodão ; todavia a nossa produção é quatro vezes menor do que a do Egypto, e quatorze vezes menos avultada do que a das Indias Orientaes.

Se trouxe a campo alguns algarismos, e esbocei succinta e rapidamente a historia deste producto, no que tem relação connosco, foi unicamente na intenção de lembrar que considero importantissimo este ramo de industria nacional, que constitue hoje uma das nossas mais possantes fontes de riqueza, tanto quasi como o café.

Não posso tratar deste genero relativamente a Portugal, com o pequeno desenvolvimento que até agora dei aos outros productos; porquanto dentre as materias primas mais empregadas na industria textil, que se encontra mais ou menos desembaraçada em alguns pontos deste paiz, a lã occupa o logar proeminente, e deixa ao algodão uma posição secundaria.

Portugal cultiva e colhe diminutas porções de algodão, da qualidade do typo americano ordinario. Algumas de suas colonias ultramarinas, como Angola, Benguela e o Cabo Verde, onde a produção avulta mais, e é de boa qualidade, colhem tambem pequenas partidas. Toda esta produção é exportada para a metropole. O colhido no paiz é entregue ao seu pequeno consumo interno e, se acha preço, é reexportado para a Inglaterra.

A posição deste nosso producto, que na Inglaterra e na França é tão brilhante, tem neste mercado quasi a mesma importancia que o arroz e o fumo. Só o primeiro semestre deste anno apresentou um accrescimento na importação, e este devido á falta de supprimentos de Angola, Benguela e Mossamedes, que são de qualidade reputada aqui especial, e de custo mais elevado do que o do algodão brasileiro.

O despacho para consumo dá idéa da pequena extracção que no paiz tem este genero. Em cada quinquena se costuma despachar de 20 a 30 fardos, e mui raramente mais de 100 saccos.

A tabella annexa sob n. 11 dispensa-me de maiores considerações a respeito da posição do nosso genero aqui. Nem actualmente, nem para o futuro, poderá o algodão ter importancia nos mercados portuguezes, a menos que não se augmentem as fabricas.

E' que, sendo a Inglaterra inquestionavelmente o paiz que possui o maior numero de extensos estabelecimentos de fição e tecelagem de algodão, com a qual sómente a França tem podido entrar em luta, succede que Portugal, como as demais nações, fornece-se no mercado inglez dos tecidos de algodão de qualidade inferior, e na França dos superfinos.

A fabricação destes tecidos em seu paiz seria impossivel, e o será talvez para sempre ; pois que nem a propria Allemanha, que tem querido tomar parte na luta algodoeira com a Inglaterra, tirou vantagem. Geralmente fallando, é só na Inglaterra que se arriscam os consideraveis capitais, empenhados nessa industria, e que os bancos prestam mais facilmente o seu apoio a empresas de semelhante ordem.

Direi ainda, antes de concluir, que não devemos estar satisfeito só com os louros alcançados pelo nosso algodão, tanto nos mercados como nas exposições. Seu futuro não é tão solido como desejamos ; temos concorrentes muito poderosos. Como taes, os maiores são : as Indias Orientaes, o Egypto, e sobretudo os Estados-Unidos, que depois da guerra reconquistaram logo sua antiga posição, e tornaram-se outra vez os primeiros fornecedores.

A produção desses paizes augmentou em maior proporção ainda do que a nossa. Em geral a produção do algodão é tal, que já excede ás necessidades do consumo ; a serem exactos os calculos publicados ultimamente pelo "*Economist*", jornal inglez de muita circumspecção, haverá, no fim do anno corrente, um excesso na colheita de 150 milhões de libras.

O consumo actual das fabricas é, em somma redonda, de 2.500 milhões de libras. Desta quantidade manufacturam os Estados-Unidos 500 milhões de libras, a Inglaterra 1.200 e o continente europeu 800.

A exportação é distribuida pelo modo seguinte :

	LIBRAS
Estados-Unidos.	1.450.000.000
Indias Orientaes	720.000.000
Egypto	210.000.000
Brasil	50.000.000
Outros paizes.	70.000.000
	2.500.000.000

Esta quantidade deve ser considerada como a necessaria para satisfazer os pedidos actuaes de algodão.

Relativamente ás previsões de um futuro immediato, a quantidade que se pode subministrar aos paizes manufactureiros, é, segundo as noticias mais exactas, a seguinte :

	LIBRAS
Estados-Unidos.	1.800.000.000
Outros paizes.	1.050.000.000
Total	2.850.000.000

Estes algarismos são baseados no accrescimento natural da colheita americana, e na produção normal de outros paizes..

Para o proximo anno calcula-se os pedidos em 550 milhões nos Estados-Unidos e 2.150 milhões na Europa, total, 2.700 milhões de libras, que representa um augmento de consumo, em relação ao anno anterior, de 1 por cento nos Estados-Unidos e de 5 por cento na Europa."

Aqui terminam as considerações do Barão de Santo Angelo, feitas em 1874, sobre a cultura e o commercio do algodão.

* * *

A cultura do algodão em S. Paulo, que em 1871 dera a renda de 48 mil contos, enquanto o café rendia 95 mil, foi de 1880 em diante esmorecendo, sendo quasi nulla no alvorecer do regimen republicano. Com a immigração intensificada, o territorio paulista ia sendo invadido pelas ondas verdes dos cafezaes, enveredando os agricultores de S. Paulo pelo caminho errado da monocultura : café, mais café, sempre café...

Recentemente é que, verificando o erro dos seus antepassados, os fazendeiros de agora comprehendem que a cultura do algodão facilita a riqueza, tanto quanto a do café. E dahi essa magnifica produção algodoeira do anno de 1936, que attrahiu para o nosso Estado centenas de milhares de contos de réis, resultado da exportação.

E graças a essas plantações que alvejam as lombadas do territorio paulista, a nossa agricultura pode respirar com desafogo, creando, com o algodão, fontes novas de riqueza.

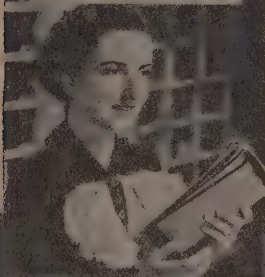
Wonderful Flavor in the Bag

AND COSTS LESS

11 O'CLOCK LETDOWN BANISHED

"I used to start the day feeling pretty good, but '11 o'clock' by 11 o'clock. But now Dated Coffee comes in the inexpensive bag, I can afford fresher coffee—and can work full steam ahead all morning."

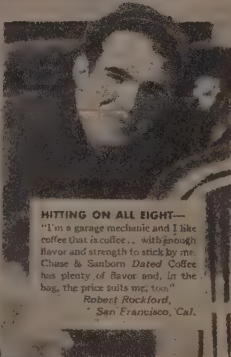
Mrs. W. Lester, Boston, Mass.



HITTING ON ALL EIGHT—

"I'm a garage mechanic and I like coffee that is coffee... with enough flavor and strength to stick by me. Chase & Sanborn Dated Coffee has plenty of flavor and, in the bag, the price suits me, too."

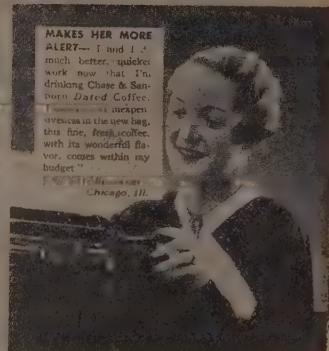
Robert Rockford,
San Francisco, Cal.



MAKES HER MORE

ALERT— "I find I do much better, quicker work now that I'm drinking Chase & Sanborn Dated Coffee. I find it makes me pick up stresses in the new bag, this fine, fresh coffee, with its wonderful flavor, comes within my budget."

Chicago, Ill.



Save money and enjoy finer coffee

DATED COFFEE in the bag wins high praise from housewives everywhere for quality, freshness and economy! The world's choice coffees give it flavor. And its freshness is guaranteed by our wonderful Dating Plan.

Every bag is rushed fresh from the roasting ovens to your grocer—plainly marked with the date of delivery to him. This is your protection against stale, rancid taste.

This means we can use an inexpensive paper bag and pass the saving on to you. Order delicious Chase & Sanborn Dated Coffee in the economical bag at your grocer's tomorrow!



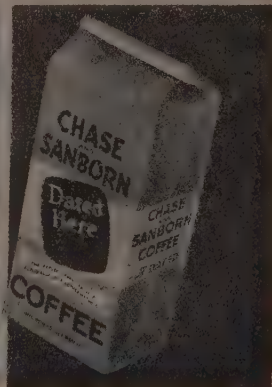
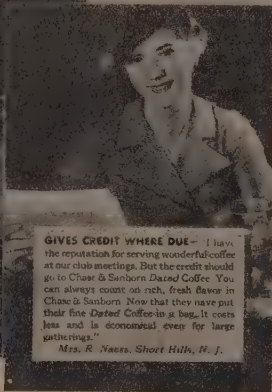
"MY HUSBAND AND I BOTH THINK DATED COFFEE IS GRAND—There's nothing like it for putting you in an agreeable mood. Its wonderful flavor is so deliciously fresh and cheering. It's a great help."

"Housewife" or "mommy" or "daddy" is quick guests right in the party menu. And we have Chase & Sanborn Dated Coffee every day for ourselves. It gives us such a good start in the morning, and is a wonderful refresher at dinner. We both like saving money on the Dated bag, too!"

Mrs. Nancy T. Vance, Bronxville, N. Y.

GIVES CREDIT WHERE DUE— I have the reputation for serving wonderful coffee at our club meetings. But the credit should go to Chase & Sanborn Dated Coffee. You can always count on rich, fresh flavor in Chase & Sanborn. Now that they have put their fine Dated Coffee in a bag, it costs less and is economical even for large gatherings."

Mrs. R. Neess, Short Hills, N. J.



Como é feita a propaganda do café nos Estados- Unidos.

O systema radicular do cafeeiro

E. S. Barros

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Poucos assumptos terão mais sido objecto de controversia por parte dos agnomos que o resultado do estudo especializado da formação do systema radicular dos cafeeiros. Defendem alguns o principio de que os cafeeiros possuem um “nabo” pouco desenvolvido, attingindo este quando muito a 20 ou 30 cm. de comprimento e que de muito maior importancia são as raizes lateraes que se estendem em um diametro de cerca de 2m 50. Outros entretanto affirmam que o “peão” do cafeeiro é muito desenvolvido alcançando profundidade frequentemente igual á altura total da planta. Um outro argumento invocado pelos que defendem a theoria de que o cafeeiro necessita para viver de terrenos profundos onde as suas raizes possam se desenvolver livremente é a constatação de que em terrenos argilosos ou pouco permeaveis o cafeeiro cresce irregularmente e perece com facilidade. Entretanto a explicação dessa apparente contradição é facil e assim pode ser resumida. Em regra geral os cafeeiros quando novos, e quando ainda se encontram nos viveiros possuem um peão extremamente desenvolvido, e não raro o seu comprimento é igual á altura total da planta. Attingida porem a idade de dous annos depois de transplantado começa a se processar uma profunda modificação no systema radicular do cafeeiro. Attingida uma determinada profundidade, e esgotadas as parcas reservas de elementos assimilaveis nas camadas menos superficiaes começa o cafeeiro a emittir raizes secundarias ou lateraes que contribuindo para a firmeza da planta, apresentam um accentuado desenvolvimento.

Ao passo que assim acontece com as raizes superficiaes as partes profundas a partir de 30 ou 40 centimento do colo da planta permanecem estacionarias. Essa situação continua inalterada emquanto as raizes lateraes continuam se desenvolvendo e chegam a adquirir grossura igual ao nabo primitivo, que por sua vez acaba como que dividido em tres ou quatro raizes lateraes superficiaes.

A parte profunda do peão com as raizes que delle dependiam e que tinham permanecido em estado filiforme acaba atrophando-se e desaparecendo completamente.

Assim se verifica que o cafeeiro é um arbusto cujas raizes variam de formas. Nos primeiros tempos de sua vegetação as raizes são profundas convertendo-se, assim que a planta adquire o seu completo desenvolvimento, em lateraes e superficiaes.

Entretanto a idade do cafeeiro por si só não pode ser responsabilizada por essa profunda alteração e de muito maior importancia são os factores de qualidade do terreno e a distribuição de materias fertilizantes. Em consequencia se verifica que sendo evidentemente limitada a quantidade de material assimilavel nas camadas profundas, com o correr dos annos as raizes dos cafeeiros se vejam obrigadas a procurar nas camadas superficiaes, enriquecidas pelos detricos vegetaes e eventualmente por adubação artificial os elementos que já não existam em quantidade sufficiente nas camadas profundas.

Esse phenomeno se verifica não somente com os cafeeiros mas sim com maior ou menor intensidade tambem outras plantas, tendo-se mesmo conseguido ex-

perimentalmente depois de um periodo de intensa adubação artificial tornar as raizes de determinadas plantas tão superficiaes que as mesmas pudessem ser transplantadas em plena fructificação sem que aparentassem qualquer desmerecimento.

Essas observações são particularmente interessantes para determinar exactamente a distancia mais apropriada dos cafeeiros entre si. Conforme já se viu, o terreno occupado pelo systema radicular pode ser avaliado em um circulo com o diametro de tres metros approximadamente, e por consequente theoreticamente não é conveniente uma distancia maior entre os cafeeiros, afim de ser conseguida a producção maxima no menor espaço de terreno possivel.

Convem entretanto observar que para ser possivel conseguir resultados satisfactorios em plantações tão pouco distanciadas entre si é indispensavel que em cada cova seja plantada apenas um cafeeiro e não como entre nos habitualmente se verifica existam cinco ou seis plantas em conjuncto. A maior distancia entre as pantas, favorecendo o seu desenvolvimento em altura torna o trabalho cultural (capinas) muito mais pesado pelo grande desenvolvimento que as hervas damninhas que infestam habitualmente as lavouras, adquirem.

Nos paizes em que o estudo e a applicação dos tratos culturaes de café mais se encontram adeantados esses principios são cuidadosamente observados, e os resultados que vão sendo obtidos daquellas lavouras deveriam ser um incentivo para que tambem entre nós fossem adoptados methodos semelhantes.

AMERICAN COFFEE CORPORATION

EXPORTADORES DE CAFÉ

S A N T O S



RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

e

NOVA YORK

O café e os outros productos de nossa exportação

Christovam Dantas

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Quando se compulsam as estatísticas brasileiras, no periodo que se seguiu á crise mundial, não se pode deixar de acceitar a evidencia de que o café soffreu nesse periodo o seu mais serio revez, quanto ao valor-ouro total de suas exportações.

De quase 70.000.000 de libras, a quanto ascendeu a importancia em libras-ouro de nossas vendas em 1929, passamos em 1933, ponto terminal por assim dizer do collapso economico em nossa estrutura material, a pouco mais de ... 26.000.000 de libras. E que esse declínio não terminou nem parou em 1933, dil-o o *quantum* tambem em libras apurado no triennio seguinte, sempre e cada vez mais baixo, alcançando, então, em 1935 apenas 17.373.000 libras-ouro.

Manda a verdade accentuar que não só café senão tambem os demais artigos componentes de nossa balança exportadora soffreram esse processo de perda de substancia, motivado pelos baixos preços-ouro em vigor para os nossos grandes productos de exportação e pela limitação tambem do volume exportado. Assim é que os outros productos exportados pelo paiz experimentaram o recuo de ... 27.500.000 libras em 1929 para 9.621.000 libras em 1933.

Um facto, porem, pelo menos até 1933, se podia dizer que era constante em nossas estatísticas commerciaes: a ascendencia em ouro do valor da exportação cafeeira sobre o dos demais artigos de nossa pauta exportadora. Essa hegemonia em libras-ouro do café promana de epocas bem mais distantes, sendo licito affirmar mesmo que nasceu e se manteve durante todo o tempo em que se exerceu no Sul do Brasil a monocultura cafeeira.

Mesmo no ultimo decennio, ainda o café lutou para conservar o seu nivel em libras-ouro acima do de todos os outros productos vegetaes, animaes e mineraes, exportados pela nação. O quadro que a seguir expomos demonstra a nossa asserção:

	CAFÉ	OUTROS PRODUCTOS
	(LIBRAS OURO)	
1927	62.688.000	26.000.000
1928	69.701.000	27.724.000
1929	67.306.000	27.524.000
1930	41.178.000	24.567.000
1931	34.103.000	15.440.000
1932	26.237.000	10.391.000
1933	26.168.000	9.621.000
1934	21.540.000	13.699.000
1935	17.373.000	15.638.000
1936	17.785.000	21.283.000

A analyse, ligeira embora, dos algarismos acima revela que a queda no valor-ouro global das exportações cafeeiras se effectuou sem uma parada sequer desde 1928 até 1935. O declínio, porem, do valor-ouro dos outros productos vendidos pela nação já em 1934 deparou com a primeira reacção, que se tornou ainda mais positiva tanto em 1935 como em 1936. E nesse ultimo anno, o valor em libras-ouro dos outros artigos, que não o café, excedeu e sobrepujou a importancia em esterlinos das expotações cafeeiras.

Acreditamos que é essa a primeira vez em que esse phenomeno occorreu, desde o inicio deste seculo. Elle serve para demonstrar o acerto da politica de estimulo a multicultura agricola, que é uma das heranças bemfazejas da crise economica ultima. O Brasil offerece hoje em dia uma balança commercial mais diversificada e mais estavel, porquanto repousando e estadeando não mais sobre uma só columna, como acontecia outrora. Estamos apresentando ao estrangeiro maior copia de productos, uma economia de exportação mais variada, o que não deixa de constituir-nos um beneficio de monta.

O verdadeiro interesse da nação, comtudo, não reside em atrophiar o valor-ouro de nossas vendas cafeeiras, *maximé*, quando se sabe que o cyclo da polycultura pode perfeitamente ser um alliado, não um adversario da economia cafeeira. O interesse basico do Brasil repousa, isto sim, em uma exportação cafeeira abundante, de par com maior variedade de artigos offerecidos á venda.

A propria diversidade de nosso ambiente mesologico e economico indica ao paiz que elle está em condicções de ser na America do Sul um dos armazens mais bem sortidos e variegados, ao alcance da bolsa dos grandes povos compradores de materias primas e de artigos alimentares. Urge não olvidarmos essa circumstancia, sobretudo em uma epoca, como a actual, em que o Brasil deve procurar vender o *maximum* possivel não só de café senão tambem de outros productos de base a um nivel de preços que é hoje em dia mais elevado do que nos annos immediatamente anteriores.

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

Commissarios e Exportadores

Rua do Commercio, 86



End. Telegraphico "Telles"

Caixa Postal, 91

SANTOS

Café brasileiro e café colombiano

Fajardo da Silveira

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

A situação do café brasileiro, ás vezes desfavoravel, como mercadoria de consumo internacional, tem dado margem a que se indague das causas que actuam para que o nosso producto soffra reveses, as mais das vezes de consequencias bem profundas na economia dos productores, os quaes allegam que de sua parte tudo fazem para que a produção esteja dentro do padrão normal para deixar razoavel margem de lucros.

Não é nosso intuito entrar, aqui em analyse das circumstancias em que se põe o problema do café, mas apenas abordar alguns aspectos de ordem geral, visando mais o producto e o productor do que as forças que actuam sobre o producto fora desse ambito.

Interessante nos parece estudar esses aspectos tomando como ponto de referencia o que ocorre com os paizes da America, nossos concorrentes. A Colombia estaria indicada para inicio desse cotejo, pois é quanto basta para se concluir alguma coisa que dê para uma orientação.

Affirma-se que o café produzido na Colombia, no Mexico, em Guatemala, na Venezuela, dá bebida muito superior aos cafés brasileiros, resultando dahi e de nada mais que disso, os preços majorados que elles alcançam nos mercados exigentes. Attribuem, alguns, ser isso uma consequencia natural do "corpo" da bebida que aquellas terras e o clima proprio podem offerecer, constituindo, portanto, um requisito que não se pode imitar. Se não está para nós, esse assumpto, inteiramente decidido, chegaremos a entender que não é tanto em razão de um clima e de um solo privilegiados que as diferenças de producto podem nos collocar em plano secundario.

Comecemos por lembrar que na Colombia os cafés são cultivados em zonas montanhosas; e sabe-se que os cafés de serra, por isso ou por aquillo, sempre fornecem um typo que se recommenda pelo sabor digno de registo. Nós não temos dado preferencia a esse detalhe de topographia e plantamos os nossos cafezaes visando mais a composição chimica do solo do que a sua configuração. E' muito provavel que se exerça essa influencia benefica sobre o gosto do café, conforme seja elle cultivado na serra ou na planicie, do mesmo modo como o clima tem influencia na cultura.

Além dessa circumstancia, não podemos deixar de dar relevo á questão do sombreamento dos cafezaes. Nós não cultivamos os nossos cafés sinão a pleno sol. Nas colonias da Africa, na Asia ou nos outras partes da America o café só se cultiva á sombra. Para isso escolhem-se plantas especiaes, destinadas a fornecer um sombreamento que seja exactamente o ponto requerido pela natureza do cafeeiro.

Nem se allegue que na America o clima não pode ser comparado com o da Africa, pois se isso é simplesmente uma verdade que ninguem iria contestar, não é menos verdade que na Colombia e nos outros concorrentes americanos, os cafeeiros são protegidos pela sombra; e o clima da Colombia não é igual ao da Africa. Se não houvesse vantagem em proteger o cafeeiro contra o rigor do sol do verão americano, naquelles paizes não se teria o trabalho de cultivar o café na serra e, alem disso, protegido pelo sombreamento. E', este, portanto, mais um aspect

do problema da qualidade que deve ser destacado para uma investigação technica, da nossa parte.

Outra questão de relevancia é a que se refere á colheita. O processo brasileiro da derrça não encontra acolhida nos ensinamentos que uma escola de agricultura poderia dar a quem quer que desejasse cultivar um producto para obter as vantagens que se colhem das culturas racionais.

Em vez da derrça, que outra coisa mais não é do que um sacrificio para a planta e para a qualidade do fructo, — o que fazem aquelles concorrentes é coisa muito diversa e perfeitamente enquadrada nas normas da verdadeira cultura: — a colheita do que está em ponto de ser colhido. A natureza não dá saltos. O fructo está no ponto de ser apanhado quando amadurece. Querer forçar a maturação é forçar a qualidade e nem em tudo se conseguem resultados quando se força aquillo que tem a sua marcha natural.

Para se colher o café que está maduro, o unico que realmente deve ser colhido, não se pode usar outro processo sinão a catação das cerejas na arvore, a dedo. Qualquer outro procedimento que se pretenda executar para realizar essa finalidade resulta em prejuizo para a qualidade do producto ou para a economia do productor.

Com a derrça vêm os cafés verdes, os seccos, folhas, gemmas e o que mais fica á frente das mãos do colhedor. Com a colheita a dedo, saem apenas os cafés maduros, aquelles que podem ser despulpados para se conseguir melhor bebida.

Já que se falou em café despulpado, convem desde logo lembrar que o despoltamento é um requisito de qualidade para o café. Acredita a technica agricola que é exactamente quando está maduro, em cereja, que o café se encontra em condições de soffrer os trabalhos da industrialização ou do beneficiamento, para que se aproveite delle o maximo que se pode aproveitar para não perder o sabor e as demais qualidades que o grão pode fornecer ao consumidor. Depois de maduro, de bem vermelho, é que as fermentações se processam e evitando-se isso, ao sabor da natureza, para orientar a fermentação pelos caminhos que a agronomia ensina, é que se consegue obter café capaz de dar bebida melhor do que a daquelle que seccou na arvore ao sol, á chuva, aos ventos humidos ou seccos ou que foi ao chão.

Um outro aspecto não menos importante da differença que se aponta entre a acceitação dos cafés colombianos e os nossos, deve ser buscado no processo de sécca. Sabe-se, hoje, que a sécca ao sol ardente não serve; por meio della os oleos essenciaes do café volatilizam-se e a bebida resentindo-se disso, dá em resultado um producto que não pode encontrar o mesmo preço daquelle café que foi defendido contra os ardores de um sol causticante.

A sécca que os cafés apontados como superiores aos nossos recebem, processa-se de maneira lenta: — sécca á sombra ou alternada entre periodos de sol e sombra.

E' mais um aspecto que precisamos encarar na apreciação das duas bebidas, para não chegarmos a suppor que na Colombia ou na Venezuela o café encontra condições privilegiadas que nós estamos longe de conseguir.

Até aqui prendemos o nosso raciocinio a um conjuncto de factores que podem ser classificados dentro do mesmo schema. Lembremos, porém, de outros aspectos não menos interessantes, relacionados com a producção de boas qualidades. Queremos nos referir á questão dos tratos e cuidados culturais. Para chegar até ahi teremos que considerar logo de inicio a questão do parcellamento da propriedade. Emquanto a regra geral no Brasil, na cultura do cafeeiro, é a grande propriedade, na Colombia e nos demais concorrentes que se lhe equiparam, o que existe como base é a propriedade reduzida ao minimo.

Não se pode deixar de ligar a esse elemento, a qualidade do café que se pode obter numa cultura, qualquer que seja a topographia do terreno ou a composição chimica do solo.

E' incontestavel que mil pés de café podem ser tratados com muito maior cuidado, e consequentemente ,com vantagens muito mais apreciaveis, do que cinco ou dez mil cafeeiros. A adubação, os tratos culturaes complementares, os trabalhos de terreiro, são essenciaes para que se obtenha um producto da melhor qualidade. Ora, nem sempre se poderá adubar e tratar com os requisitos agromicos um cafezal de um milhão de plantas, exactamente os que maior contingente de mercadoria fornecem ás safras.

Pela subdivisão da propriedade isso se resolve da maneira a mais pratica e satisfactoria para a qualidade do café que se deve obter.

Na Colombia as propriedades cafeieras estão representadas precisamente por esses sitios ou "fincas" de poucos milhares de arvores.

Em 1934 as estatisticas accusavam 149.348 propriedades cafeieras na Colombia. Dessas, eram pequenas propriedades, com menos de 5.000 cafeeiros, nada menos de 129.556,0 que dá 87 %do total das plantações de café naquelle paiz, alem de 16.921 "fincas" até 20.000 cafeeiros.

* * *

A questão do preço é um factor de qualidade em qualquer producto que seja apresentado em mercados de selecção ou de elite. As mercadorias produzidas em quantidades vultosas, quasi nunca podem ser comparadas áquellas que tomaram maior attenção do productor para lograr valor mais elevado.

Só se pode attribuir a desvantagem accusada pelas estatisticas para os preços dos nossos cafés, em confronto com os dos concorrentes, á falta de apuro da qualidade, exactamente em razão da massa de cafés que produzimos num regimen quasi latifundiario para o café. Tudo isso, porém, é removivel. Os processos de cultura racional, nos moldes do que os outros fazem, podem ser praticados por nós, de maneira a podermos alcançar aquellas vantagens que são outorgadas aos cafés que se collocam á frente dos nossos. Não se trata de terra melhor nem de clima privilegiado, mas de trato cultural, de applicação de methodos agromicos que se recommendam por serem o producto da sciencia experimental e não por vaidade scientifica.

Pelo quadro, adiante, podemos ver qual foi a vantagem que o café colombiano levou sobre o nosso, do anno de 1905 ao de 1933, bem como a superioridade conseguida nos preços, tudo conforme dados colhidos em fontes que ahi estão para o exame de quem quizer apreciar o assumpto

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DA COLOMBIA

ANNOS	SACCAS
1905.	500.800
1910.	570.000
1915.	1.100.000
1920.	1.400.000
1925.	1.940.000
1930.	3.100.000
1932.	3.180.000
1933.	3.280.000

Esses numeros deram as seguintes porcentagens no consumo mundial :

1905.	2,99
1910.	3,35
1915.	5,19
1920.	7,61
1925.	8,99
1930.	12,10
1932.	13,25
1933.	14,57

Em 1933 os cafés de Medellin accusavam as seguintes vantagens sobre os preços dos nossos cafés :

	EM CENTAVOS	EM %
sobre o typo 4	1,15	11,50
sobre o typo Rio 7	2,16	21,60

Em Janeiro de 1934 a differença era esta :

sobre o typo Santos 4	4,25	42,50
sobre o typo Rio 7	5,50	55,00

A produção de café do Brasil e da Colombia em 1925 e 1930 já mostrava uma differença remarcada, capaz de despertar o cuidado da investigação para um remedio salutar da nossa parte. Sinão vejamos :

	1925	1930
Brasil	13.481.955	15.288.409
Colombia.	1.946.730	3.117.595

Isso mostra, apenas, que enquanto nós augmentamos as nossas vendas de 13,4 % a Colombia fez crescer as suas de 60,1 %.

Evidentemente os resultados da comparação fazem prever a necessidade de rumos novos ou da intensificação do trabalho brasileiro para não soffrer maior damno.

Deve-se levar em consideração, ainda, que a Colombia tem dado bastante importancia á propaganda do seu producto, fundando agencias da Federación de Cafeteros em todos os pontos do globo onde se possa enxergar um nucleo irradiador da melhor collocação dos seus cafés. A propaganda de um producto é a parte mais valiosa dos seus exitos de venda. De muito pouco ou de quasi nada valeria produzir-se mercadoria esmerada na qualidade para deixal-a consumir de permeio com o artigo inferior, provindo das mais variadas origens. As vendas só podem augmentar com organização commercial, boa qualidade, preço conveniente e propaganda.

A vida commercial moderna pauta a sua norma geral de conducta não mais pela displicencia em esperar que o comprador venha procurar a mercadoria. As coisas passam-se hoje de modo diametralmente opposto ; quem deve se movi-

mentar para o producto ser consumido é o vendedor. Para isso elle terá de levar a mercadoria ao alcance do interessado no seu consumo, porisso que a concorrência crescendo com a difficuldade da vida que se torna cada dia mais penosa e mais intensa, — ficará para traz quem permanecer inactivo na corrida para a conquista da preferencia.

Não nos faltam qualidade de solo, clima, actividade e o que mais seja julgado de grande importancia para se vencer na luta commercial para as collocações mais favoraveis do que se produz economicamente e offerece campo para lucro. Da analyse dos factores que intervêm na cultura cafeeira dos concorrentes, em cotejo com os ensinamentos da technica e com o que se faz aqui é que surgirá elemento novo para melhorar o que já possuímos de bom.

SKF

Uma machina de beneficiar café, quando imperfeita e sujeita a constantes concertos além de influir seriamente a um mau beneficiamento, irá ainda encarecel-o.

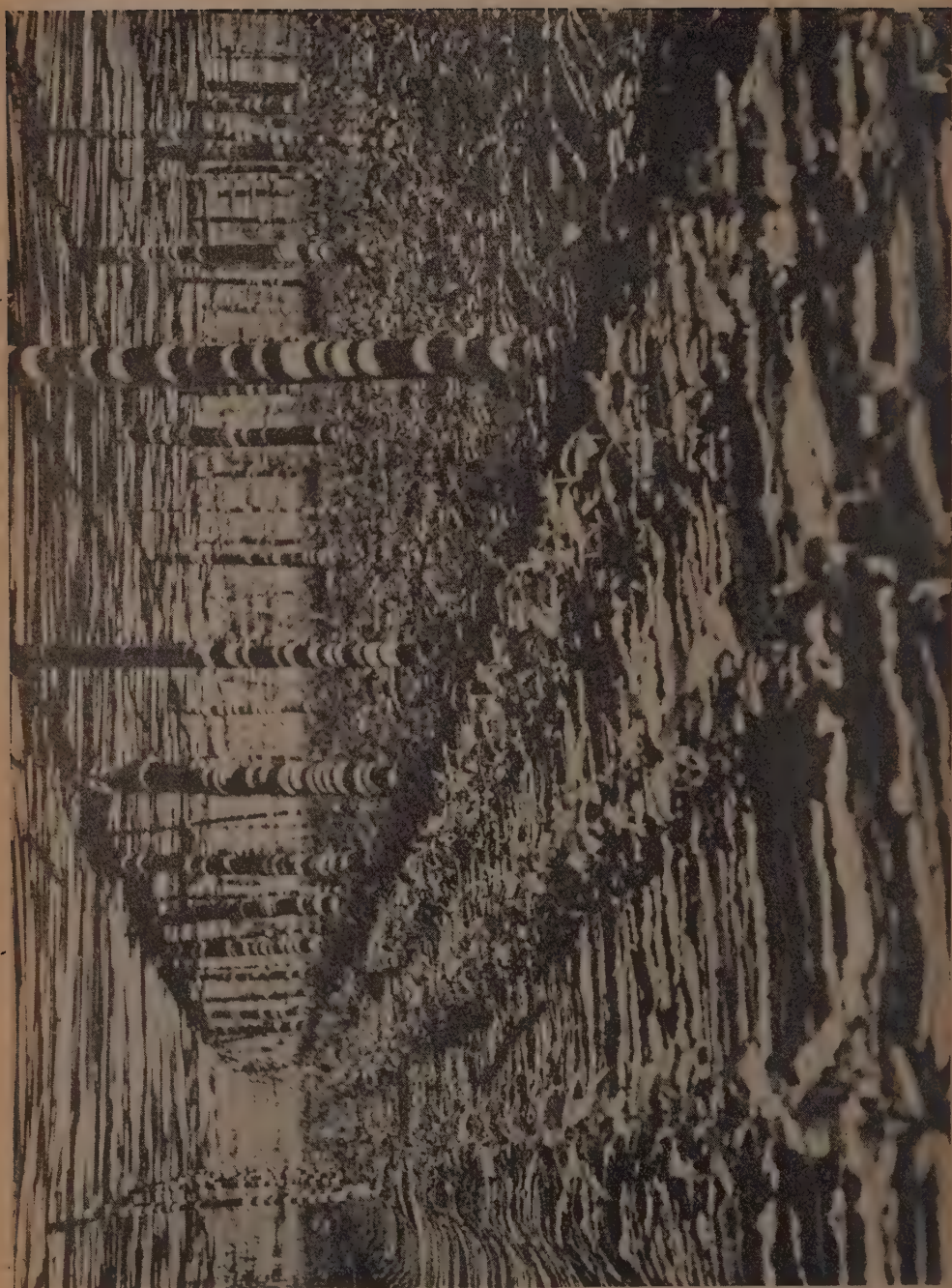
Os mancaes **SKF** applicados de accordo com as nossas instrucções technicas, contribuem efficientemente para o perfeito funcionamento dessas machinas.

ECONOMIA de lubrificantes e força motriz, CENTRALIZAÇÃO dos eixos, LIMPEZA absoluta, REDUÇÃO nos gastos de manutenção, etc.

CONSULTEM-NOS

COMPANHIA **SKF** DO BRAZIL

RUA FLORENCIO DE ABREU, 162, S. PAULO



**O CAFE' EM
MAIO**

Circular Delamare

Maio de 1937

SITUAÇÃO GERAL. — Desde a nossa ultima circular, isto é, no decorrer das quatro ultimas semanas, os negocios continuaram pouco activos no nosso mercado.

Os stocks volumosos, a disparidade existente entre os preços cotados aqui para os cafés disponiveis e os exigidos pelos mercados de origem, as condições geraes, em summa, não são factores favoraveis a um surto de negocios.

Nosso mercado de termo, depois de ter atravessado uma phase de calma, reagiu e vem registando approximadamente os mesmos niveis de meados de Abril.

Não se pode deixar de perguntar com uma certa anciedade, quando é que os negocios retomarão o seu curso normal. De facto, com o advento da estação calmosa os pedidos do interior só podem tender a declinar; os paizes grandes productores, entretanto, não mostram o mais leve desejo de apressar um pouco os negocios mostrando-se um pouquinho mais liberaes quer quanto aos preços, quer quanto ao abrandamento das multiplas medidas restrictivas que põem obices ao commercio cafeeiro.

SITUAÇÃO DO BRASIL. — Por muito que o desejássemos não nos foi possivel aguardar as decisões do Convenio dos Estados Cafeeiros actualmente reunido, para commenta-las como merecem, por ter o seu encerramento sido repetidas vezes adiado. O problema em apreço tem, entretanto, tão transcendental importancia que bem merece ser cuidadosamente meditado, e é de se esperar que as resoluções que vierem a ser tomadas sejam inspiradas por ideias praticas, constructivas e, o que mais se deseja, commerciaes, afastando para longe as nuvens pesadas que pairam sobre a situação mundial do café.

CAFÉS DIVERSOS. — De ora em diante convem, ao se examinar a situação do café em geral, emprestar aos cafés diversos importancia igual a dos cafés brasileiros, visto estes actualmente fornecerem ao consumo mundial quantidades praticamente equivalentes ás do Brasil.

Si continuarem nessa toada, é bem possivel que se torne realidade o gracejo de um dos nossos amigos que dizia, não de todo sem fundamento, que daqui ha alguns annos, haviam de se referir a Brasil nestes termos: "Ah! o Brasil, aquele pequeno productor que em tempos idos foi o Rei do Café!"

Cabe aqui uma advertencia ao Brasil para que torne os seus cafés sem demora mais attractivos. Como exemplo podemos citar que ainda hoje se podia comprar cafés de Venezuela, muito converientes sob todos os pontos de vista, a Frs. 41, quando os pedidos pelo Rio tipo 5 eram de Frs. 42.

Já que estamos tratando dos cafés de outras procedencias, vem a proposito uma observação a respeito da *Colombia*: parece que este paiz está em vias de commeter um desses erros que calam fundo na vida economica de um paiz. Falam em "compras das sobras", "retensão de cafés nos armazens", "defesa dos pre-

ços contra a especulação mundial”, etc... palavras que denunciam heresia, ás leguas.

Os proprios algarismos estatísticos publicados por aquelle paiz nestes ultimos annos parece-nos que devem ser acceitos com uma certa reserva. De facto, segundo dados estatísticos divulgados pela Federação dos Cafeicultores, as exportações foram, para o exercicio de 1936, de 3.980.650 saccas quando as avaliações officiaes da safra, apresentadas por esta mesma Federação, nunca ultrapassaram a 3.300.000 saccas; verifica-se ahi um excesso de nada menos de 700.000 saccas, facto que veio abalar a nossa confiança nas futuras avaliações daquella entidade.

Consoante noticias até agora divulgadas, são das mais promissoras as condições para a safra futura.

VENEZUELA. — Causou decepção o rendimento da safra actual que, preliminarmente avaliada em cerca de 1.000.000 de saccas deverá soffrer uma sensível redução. Quando nos referimos á produção cafeeira da Venezuela, excluimos das cifras enunciadas as 200 a 250.000 saccas produzidas na Colombia, no districto de Santander e exportadas pelo porto de Maracaibo.

EQUADOR. — A exportação da safra em curso que fora anteriormente por nós calculada em 175.000 saccas, deverá ser, de accordo com novas estimativas, de approximadamente 240.000 saccas.

GUATEMALA. — Tambem nesse paiz deverá a produção exportavel, que era calculada em 825.000 saccas, soffrer uma redução de cerca de 100.000 saccas. Em compensação, annunciam-se optimas as perspectivas para a safra 1937-38.

MADAGASCAR. — E' um verdadeiro problema conseguir-se dados exactos. Assim é que a produção do anno 1936 attingiu a 400.000 saccas quando as estimativas mais optimistas não excediam de 330.000 saccas.

E' pena que as nossas Colonias, bem como bom numero de paizes exportadores não possam fornecer aos interessados no assumpto bases fidedignas para as avaliações de safras e algarismos exactos sobre as respectivas exportações.

CONCLUSÃO. — Actualmente estão em grande moda as “pausas”, e mui acertadamente pois no fandango meio louco em que se agita o mundo em nossos dias, um pouco de descanso só faz bem.

A uma dessas pausas nos negocios de café é que estamos assistindo mas infelizmente está ella se prolongando demasiado e ameaçando transformar em lethargia o somno leve do qual necessitamos.

Fazemos votos para que ao despertar já tenham os negocios do café readquirido o seu antigo esplendor... mas, confessamos que a analyse da actual situação não deixa muitas esperanças.

A situação do café

Circular Nortz, 14 de Maio de 1937

"La nature a prévu qu'en nos faibles esprits, Le beau, s'il est commun, doit perdre de son prix". (VOLTAIRE)

(A natureza estabeleceu as cousas em tal ordem que quando a belleza se nos torna commun, perde o valor).

Isto synthetiza em poucas palavras a presente plethora de ouro : sim, porque existe plethora. Publicações de toda especie occupam-se do assumpto visto como os elevados preços que os EE.UU. estão pagando provocaram um affluxo de ouro que excede em muito a todas expectativas. Já se levantou a questão se será ou não necessario reduzir a cotação, de \$35,00 por onça que se paga actualmente. Permittam-nos os nossos compatriotas que os lembremos de que quando a "Corte Suprema" deu sua decisão sobre o caso das notas ouro ha 3 annos, frisou que, em sua opinião (5 contra 4) o novo dollar contendo apenas 15-5/21 grãos, tinha um poder acquisitivo igual ao dollar antigo, que continha 25,8 grãos e que, por esse motivo não se tinha direito a indemnização. Entretanto, desde então, e apesar desta supposição, o Governo elevou sua cotação de compra de ouro, de \$21 para \$35 por onça, promptificando-se a comprar a esse preço, todo o ouro que lhe fosse apresentado. Como consequencia desse estímulo dado á producção do metal, o nosso Governo tem agora em suas mãos um stock de \$11.838.000.000, alem da grande producção em perspectiva. Todo o mundo continua a descarregar ouro nos EE.UU. As posições particulares estão sendo liquidadas, visto como não se considera mais o ouro como boa protecção para o capital, e, como esse metal está perdendo sua popularidade, vae rapidamente sahindo fóra de moda. Será interessante mencionarmos aqui que em Londres pagam-se 135 shillings por uma moêda de ouro americana de \$20. e 80 shillings por uma nota americana de igual valor.

Os paizes principalmente interessados na questão do ouro, isto é, os EE.UU., a Inglaterra e a França, affirmam que não ha intenção de reduzir o preço do ouro, o que, no nosso caso, representaria um prejuizo formidavel em vista do enorme stock accumulado. Infelizmente todos os Governos fizeram declarações semelhantes, até mesmo nas vesperas de abandonarem o padrão ouro.

Comquanto todo o mundo comprehenda que a redução do têor ouro do dollar de 25,8 para 15-5/21 trouxe um augmento correspondente no preço dos generos e que um augmento no conteudo ouro da nossa moêda, corresponderia fatalmente a uma redução nos preços, ninguem parece estar bem esclarecido quanto ás consequencias caso a quantidade de ouro em um dollar, ficasse estacionaria e o preço de compra do ouro fosse reduzido.

Mas o que todos sabem é que nesta questão, como em muitas outras, o que nos leva a tomar decisão não são tanto os nossos desejos como a necessidade e que a situação actual, exige acção, visto como não se póde continuar indefinidamente no crepusculo de uma situação ambigua como a presente. E é isto que está augmentando o nervosismo de um commercio que, acima de tudo precisa de confiança. Isto nos faz lembrar de um incidente que se deu em 1893, quando o

vapor Bourgogne naufragou em consequencia de uma collisão, fazendo grande numero de victimas. A bordo estava um famoso lutador de nome Youssuf que levava em um cinto, em volta do corpo, trocado em ouro, todo o dinheiro que ganhou aqui. Para salvar-se, depois de ter apunhalado diversas pessoas para abrir passagem, pulou para um bote salva-vidas, mas errou o pulo e foi arrastado direitinho para o fundo do mar pelo peso do ouro. Evidentemente tratava-se de um sincero adepto do padrão ouro. A differença está em que elle levava o ouro a volta do corpo, ao passo que nós parecemos tel-o á volta do pescoço.

De resto, o Governo tem feito ultimamente grandes esforços para pôr termo á crescente inflação com medidas de economia e restricção do auxilio. Tudo estaria muito bem se não fosse o facto de que muita gente está convicta de que esta politica será seguida por nova furia de gastos, logo que appareçam signaes de allivio que, a julgar pelo que até aqui se tem verificado, o Governo difficilmente poderá resistir. A ultima queda de todos os mercados, foi, ao nosso ver, mais uma consequencia de grandes "comprados" do que de uma possivel tendencia para evitar a especulação. Seria tambem o resultado do sentimento de insegurança decorrente do aspecto geral das cousas. Portanto, continuamos a achar que deve-se acompanhar com muita attenção o movimento dos mercados visto como muitos generos attingiram ultimamente novos limites de baixa, muitas situações de fraqueza foram eliminadas, e, á medida que o tempo passa, é possivel que se esboce uma nova tendencia para alta apoiada em novo surto inflacionista.

ESTATISTICA	MAIO 1, 1937	ABRIL 1, 1937	MAIO 1, 1936	MAIO 1, 1935
Disponivel e s/agua nos EE.UU.	1.525.000	1.520.000	1.486.000	1.275.000
Disponivel e s/agua na Europa & Out.	3.395.000	3.341.000	3.227.000	3.072.000
Stocks no Brasil	3.367.000	3.155.000	3.415.000	2.809.000
Supprimimento visivel mundial	8.287.000	8.016.000	8.128.000	7.156.000
	1936-1937	1935-1936	1934-1935	1933-1934
Entregas, 10 mezes nos EE.UU.	10.515.000	11.397.000	9.602.000	10.628.000
Entregas, 10 mezes na Europa	9.546.000	9.608.000	8.308.000	9.258.000
Entregas, 10 mezes nos Portos do Sul.	937.000	1.070.000	873.000	1.045.000
Total das entregas.	20.998.000	22.075.000	18.785.000	20.931.000
Total da safra.	—	25.847.000	22.681.000	24.451.000
Chegada de Milds, 10 mezes nos EE.UU.	4.207.000	3.774.000	3.131.000	2.998.000
Chegada de Milds, 10 mezes na Europa	4.817.000	4.517.000	3.308.000	4.253.000
Total da chegada de Milds.	9.024.000	8.291.000	6.439.000	7.251.000
Total da safra	...	10.056.000	7.682.000	8.952.000

O Brasil perdeu um pouco mais da sua quota de entregas para consumo, comparada com a dos "milds". As porcentagens são agora como segue :

Decrescimo no consumo de cafés brasileiros 14,0% em 10 mezes
 Augmento no consumo dos "milds" 9,8% em 10 mezes

Proporção das entregas para consumo :

1900/10	Brasil	75,85%	Milds	24,15%
1935/36	"	62,40%	"	37,60%
1936/37	"	54 %	"	46 %

Exportação do Brasil durante os ultimos 10 mezes :

1936/37	11.710.000	Saccas
1935/36	13.835.000	"
1934/35	11.051.000	"
1933/34	13.965.000	"
1932/33	9.906.100	"

Os recebimentos de "milds" continuam a accusar tendencia para augmentar. Ao fazer-se a comparação, devemos nos lembrar de que as cifras relativas aos "milds" representam saccas com seu peso original, isto é, entre 132 e 200 libras. Portanto, para se achar a exacta proporção dos "milds" em comparação com os cafés brasileiros, ter-se-á que augmentar pouco mais de 10%. Isto fará com que a producção de "milds" este anno, se approxime bastante de 12 milhões, dos quaes a totalidade será absorvida pelo consumo. A producção brasileira nesta safra será de cerca de 23-1/2 milhões. Desta quantidade, cerca de 14 milhões serão, consumidos e 9 a 10 milhões terão que ser destruidos afim de estabelecer o que no Brasil se chama de equilibrio entre a offerta e a procura.

A destruição de café durante a primeira quinzena de abril, somou 404.000 saccas, contra 800.000 durante a segunda quinzena de Março e 929.000 durante a primeira parte daquelle mez. Desde 1.º de julho de 1936, foram destruidas 6.969.000 scs. perfazendo um total de 44.557.000 scs. Informações de fonte brasileira, nos dizem que desde o principio de Abril a encineração foi interrompida em alguns reguladores e que não se sabe quando será reiniciada.

O mercado de café tem estado a subir lentamente mas com firmeza, durante as ultimas semanas, principalmente devido á intervenção brasileira aqui no termo de Maio.

A seguinte tabella estabelece uma comparação dos preços :

	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	MARÇO
CONTRACTO "D"					
Março, 17	10.32	10.35	10.36	10.38	10.44
Abril, 22.	10.60	10.36	10.11	9.98	9.95
Abril, 29.	10.60	10.32	9.95	9.90	9.87
Maio, 8	11.30	11.84	10.71	10.67	10.45
CONTRACTO "A"					
Março, 17	7.06	7.21	7.21	7.23	..
Abril, 22.	6.62	6.69	8.74	6.75	6.78
Abril, 29.	6.86	6.90	6.92	6.90	6.90
Maio, 8	7.32	7.32	7.28	7.19	7.13

Calcula-se que a posição “comprada” do Brasil, aqui, provavelmente por conta do DNC., é de cerca de 150.000 scs. para Maio, contra as quaes até agora já se entregaram 47.250 scs. de café de Santos. No Contracto “Rio” ha tambem uma posição de “comprado” contra a qual já se fizeram 63 entregas num total de cerca de 15.750 scs. de café Robusta. Parece que o plano do Brasil é crear aqui uma absoluta escassez dos seus cafés fazendo ao mesmo tempo controle nas entradas e nos preços dos mercados brasileiros, afim de manter e mesmo puxar os preços para offertas directas. Parece estar tambem nos seus planos architectar lentamente um avanço nas cotações dos mezes distantes, em nosso termo, á medida que forem se tornando proximos. Deve-se tirar vantagem do facto de que, devido a estas actividades e á falta de confiança que crearam, o consumo deve estar actualmente parcamente supprido, e, portanto, necessitando uma reconstituição dos stocks. Esta não é a primeira vez que se tenta tal plano — uma vez bem succedido outras vezes não — mas, no fim, cream-se sempre novas taxas sobre o café brasileiro para cobrir o prejuizo. O commercio de café já se habituou a isso, reconhecendo que os productores de cafés brasileiros estão combatendo, encostados á parede e que o factor estatistica não tem mais a influencia que desfructava antigamente, mas, que, por outro lado, a artificialidade, em ultima analyse frustra os seus proprios fins.

As cousas em nada lucraram por estarem em mãos de pessoas que, devido ao que se deu em 1929 e á subsequente campanha da imprensa, deixaram dolorosa memoria no mundo cafeeiro e que, a julgar por certas actividades durante os ultimos 2 annos, especializaram-se em lançar no mercado grandes quantidades de café, de surpresa.

Os fazendeiros brasileiros estão bem compenetrados de quão séria é a situação e estão de novo tentando encontrar uma sahida, visto como, estatisticamente fallando, a situação torna-se cada vez mais negra. O Conselho do DNC., composto de representantes de todos os Estados cafeeiros, tem estado reunido ha dias, afim de traçar as directrizes da defesa durante o proximo anno. Até agora parece que todas as propostas tendentes a augmentar a carga que pesa sobre a comunidade, foram calorosamente applaudidas, emquanto que as tendentes a sobre carregar a lavoura foram posta de lado.

Foi apresentada uma suggestão no sentido de que o imposto de exportação de 45\$000 por sacco, fosse reduzido para 15\$000 e que o debito assumido para com o Banco do Brasil, para as necessidades da defesa fosse amortizado em 10 annos. A ideia da proposta é que a reduccão da taxa redunde em favor da lavoura, em fôrma de differença de preço, mas, em geral, as cousas não se processam assim.

A queda das exportações brasileiras, tomou agora proporções alarmantes. Estatisticamente fallando, o Brasil terá, na proxima safra, uma producção de cerca de 26 milhões de saccas: a producção de “milds” não apresenta probabilidade alguma de reduccão; e, portanto, emquanto que o consumo difficilmente accusará algum augmento devido ás altas tarifas europeias e á situação geral do mundo, a producção mundial, o anno que vem, orçará, provavelmente, entre 36 e 38 milhões contra um consumo de cerca de 25 milhões.

Uma das medidas que estão sendo examinadas consiste em uma quota de sacrificio de 30 a 35% sem indemnização e outra de igual monta, com indemnização de 60\$ por sacca, deixando em mãos do productor, cerca de 30%, com liberdade de venda. Informação telegraphica do Brasil, nos diz que comquanto seja admissivel uma producção de 26 milhões de scs. na proxima safra, com uma quota de sacrificio de 65 a 70%, os fazendeiros não apresentarão ao mercado mais que 22

milhões que, reduzido de 65% cahem para 6.600.000 scs. Esta quantidade mais 9-1/2 milhões de sobras da safra actual, perfará um total de 16 milhões de disponibilidades para a exportação da proxima campanha. Por ahi se vê que os problemas mais complicados podem ser resolvidos se se souber como. Faz lembrar o caso do moço que, tendo pedido a mão de uma moça, perguntaram-lhe como esperava sustentá-la. Respondeu que, em primeiro lugar, tinha um bilhete do Sweepstake Irlandez, depois que ia deixar de fumar charuto Havana e por ultimo, tinha um tio muito rico, do qual esperava herdar a fortuna; era verdade que esse tio tinha quatro filhos, mas todos elles muito fraquinhos.

Outro ponto em discussão é se o Brasil continuará a concentrar a sua atenção á exportação de cafés finos pelos quaes consegue melhores preços, continuando a destruir os peiores, ou se tentará fazer concorrência aos cafés baixos de outras procedencias, especialmente Robustas, cultivados na Africa e em Java.

Finalmente temos a crescente concorrência por parte dos paizes productores de "milds". Não nos devemos esquecer de que, comquanto o cafeiro, individualmente fallando, produz mais no Brasil que nos outros paizes, estes têm o braço barato (mão de obra nativa) e que o rapido desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil, puxando o preço do braço, em nada contribue para simplificar o problema. Sabemos que os fazendeiros de café no Brasil, estão se valendo dos proventos da cultura algodoeira para manter os seus cafezaes, o que evidencia que por lá as cousas continuam a girar em um círculo vicioso.

O FALLADO ACCORDO INTERNACIONAL DA EXPORTAÇÃO

A ideia que lançamos em uma das nossas circulares anteriores de que os cafeicultores de todo o mundo deveriam fazer um accordo semelhante ao que existe com relação ao assucar e á borracha, parece ter encontrado boa acolhida no espirito dos nossos amigos brasileiros. Consta que agora se pretende convocar uma conferencia de productores, para Julho. A ideia merece ser estudada, mas, infelizmente existem grandes obstaculos a vencer. Um delles, é a tremenda superprodução de café no Estado de São Paulo e no Brasil em geral. Depois emquanto que a cultura do café no Brasil está completamente desenvolvida, em outros paizes está longe de attingir o auge da sua produção. Elles ainda mantem a velha ideia de que as safras são colhidas para serem vendidas e para essa convicção corrobora o facto de que até aqui elles tem estado em melhor situação que se tivessem feito custosos esforços para refreiar a lei da offerta e da procura. Elles tambem reconhecem que essa tentativa, feita na Colombia — a ideia de manter differenças fixas entre os preços dos "milds" e os de cafés Santos — já se chocou contra um obstaculo. Não levam a sério as ameaças do Brasil de deixar que o café encontre o seu proprio nivel de preços caso não se faça accordo. A verdade é que o Brasil já muitas vezes declarou que está em situação de guerrear os seus concorrentes, produzindo café mais barato que elles — e, portanto vendendo mais barato — mas, em vez de pôr isso em pratica, vem tentando elevar os preços para ver se pode saltar os estagios intermediarios das difficuldades e assim, offerecendo, ao contrario dos seus desejos, maior estimulo aos seus concorrentes.

A campanha presidencial ainda está no auge, no Brasil, comquanto a eleição só se realize em Janeiro. Devemos explicar que, geralmente, o candidato a presidente é escolhido em uma convenção de representantes das diversas correntes

políticas, e que, portanto, as eleições propriamente ditas, não passam de mera formalidade. Antigamente o Presidente vinha de Minas, S. Paulo e Rio Grande, alternativamente, mas este anno ha forte opposição por parte de S. Paulo que está lançando o seu proprio candidato, na pessoa do sr. Armando de Salles Oliveira, que tem o apoio do sr. Flores da Cunha, governador do Estado do R. Grande do Sul. Este ultimo, que antigamente apoiava o sr. Getulio Vargas, está actualmente contra elle. Por outro lado o presidente Vargas conseguiu agora diversos successos. Um delles foi a eleição do sr. Pedro Aleixo para presidente da Camara dos Deputados, em opposição ao sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade. Outro foi a interverencia nos negocios do R. Grande do Sul, por meio do exercito. Entretanto, as eleições nos paizes sul-americanos, são em geral muito movimentadas, e, por isso não se deve dar muita importancia aos boatos de inquietação.

O sr. Fernando Costa, importante fazendeiro paulista, foi nomeado Presidente do DNC. Fomos informados de que o sr. Fernando Costa é pessoa de tendencias conciliatorias. Quando o sr. Piza Sobrinho foi nomeado, frisamos o caracter politico de taes nomeações.

Telegramma publicado no "New York Times", informa que foram apprehendidas 212 caixas com metralhadoras embarcadas para S. Paulo, a bordo do "Siqueira Campos".

Pelo que soubemos ultimamente, parece que o negocio do adeantamento de 6 milhões de dollares, contra 500.000 saccas de café de Santos, deu em nada, por não terem as partes conseguido chegar a um accordo quanto ás condições.

BOGOTÁ. — Fazendeiros de café e congressistas manifestaram descontentamento com relação á politica cafeeira da Federação dos Cafeicultores. O sr. Alejandro Lopes, chefe da Federação, demittiu-se e consta que o sr. Gonzalo Restrepo o substituirá.

Annuncia-se da Bolivia, que o governo está estimulando os fazendeiros e voltarem a attenção ao cultivo do café que está sendo facilmente collocado.

A safra mexicana nos districtos de Tapachula, promette ser maior que a do anno passado, apesar do tempo desfavoravel que reinou até meados de Abril. Com excepção de alguns lotes, toda a safra de 36/37 está praticamente vendida.

HAITI. — Acaba de ser assignado um tratado provisorio com a França, e que deverá permanecer em vigor durante os proximos 3 mezes ao fim de cujo prazo, espera-se chegar a um accordo definitivo. Isso libera mais de 100.000 scs. de café presas no Havre, e que até aqui não podiam ser utilizadas pelo consumo francez, visto como estavam sujeitas a uma taxa prohibitiva especial que foi agora abolida. Daqui por deante a França será concorrente no consumo desses cafés, ainda mais porque em vez de premio — como é do costume — elles podem agora ser adquiridos com desconto sobre o café de Santos. A actual safra do Haiti será de cerca de 300.000 scs. e a proxima é avaliada em cerca de 400.000.

CUSTO & FRETE. — As offertas de cafés Santos são muito poucas. Algumas das grandes casas não offerecem firme e outras só o fazem para quantidades muito limitadas. A actual escala dos preços vae de 11,50 a 11,90 c C & F. para typo 4 com toda descripção, e no disponivel de 11-1/2 a 12c. Nestas bases os cafés

brasileiros são os mais caros da praça hoje. Os cafés do Rio e de Victoria são também cotados muito acima da paridade com os outros cafés baixos, sendo que o pedido para 7/8 de Victoria é de 8.40c C. & F..

Os negocios em cafés "milds" estiveram um pouco mais activos, especialmente nos typos mais baixos taes como Robusta Natural, Africanos do Occidente, etc., Houve boa procura do disponivel, e o supprimento desses cafés parece estar muito reduzido, sendo que o Cazengo, Ambriz, Encoje e outros estão quasi esgotados.

Os unicos cafés baratos que se podem obter aqui, agora, em quantidades regulares, são os Robustas lavados que continuam a ser cotados entre 8-1/2 a 8-3/4c posto armazem, á vista menos 2%. Sendo esses cafés de natureza neutra e molles na chicara, parecem representar um bom valor.

Foram vendidas recentemente boas quantidades de Robusta Natural, por embarcar, entre 7,20 e 7,50 c por libra C. & F., principalmente para embarques em Junho/Julho e Julho/Agosto. Os cafés da Colombia estão firmes com o Medellin Excelso vendido agora a 12-3/4 e o Manizales Excelso de 12 a 12-1/4 c. Entretanto, os negocios em cafés lavados tem sido até agora reduzidos, mas, á vista das condições existentes no mercado de Santos, devem melhorar consideravelmente dentro em breve.

CONCLUSÃO. — No que ficou acima dito, tentamos traçar um quadro sincero da situação do café, como ella se apresenta actualmente, de preferencia a tirar conclusões ou predizer o curso dos acontecimentos. Até certo ponto a situação actual é apenas uma parte do grande drama mundial que vae gradativamente abrangendo todas as esferas da actividade humana, onde ha algum tempo a politica e o egoismo substituiram as leis immutaveis da natureza e da logica, as lições da experiencia, a lei da offerta e da procura e a lei do mais forte, dos valores marginaes e o principio da responsabilidade pessoal, tão necessario para a boa orientação de qualquer negocio, particular, industrial ou commercial.

No caso do Brasil, sendo um dos que sinceramente lhe desejam o bem, só podemos admirar a galhardia com que vem lutando com as difficuldades apesar de que a maioria dellas, são por elle mesmo impostas. Como já tivemos occasião de dizer anteriormente, um grande paiz como o Brasil, não pôde ser forçado a cahir de joelhos: sobreviverá e continuará o seu rapido desenvolvimento, ainda que os indivíduos tenham que soffrer.

Quanto ao resto, só podemos dizer que estando a actual situação do café tão entrelaçada com considerações de todas as ordens, — para não mencionarmos a tensa situação mundial, tanto economica como social e que deve ser levada em consideração — torna-se muito difficil fazer previsões. O mais que podemos fazer é dizer que apesar de tudo o café é um producto que ainda tem um preço moderado. Por outro lado, a artificialidade pôde continuar a ser elemento de incerteza até que as cousas clareem e o artigo fique em situação de responder mais livremente aos factores que deverão guiar a tendencia futura dos acontecimentos.

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES

Produção, commercio e consumo de café no mundo

Estados Unidos

Anunciando o café e outras bebidas. . . A "Media Record Inc." de Nova York procedeu a um curioso confronto entre o espaço usado em 1936 e 1935, pelas firmas mais importantes para o annuncio dos seus productos. Este levantamento que abrange 342 annunciantes perfazendo, para 1936, um total superior a 150.000 linhas de espaço de annuncios, engloba 100 cidades e 380 jornaes. Os primeiros lugares nessa relação são occupados, e com uma boa dianteira, pelos annunciantes de automoveis, cigarros e bebidas alcoolicas. A revista "The Spice Mill", devidamente autorizada, transcreveu parcialmente este exame, sobretudo no que se refere ao chá e ao café, devido á oportunidade de taes considerações e aos factos significativos que encerra.

Oito firmas que se dedicam ao commercio de café foram contempladas neste estudo e verificou-se terem ellas utilizado espaço correspondente ao total de 3.703.600 linhas em 1936 contra 3.498.251 em 1935, ou seja um augmento de quasi 6 por cento sobre o periodo anterior. As cifras das firmas que se dedicam ao chá (em numero de seis) accusaram uma majoração bem maior pois saltaram de

1.079.077 em 1935 para 1.672.769, em 1936. Includo nesse total está o Bureau para a expansão da venda do chá que, de 2.986 linhas usadas em 1935, passou a 600.328 no anno de 1936. Neste anno os annuncios de Postum, um dos succedaneos do café mais em voga, continuaram muito activos cobrindo uma superficie equivalente a 943.890 linhas no periodo em apreço.

Dentre os productos que redobramos os seus annuncios destaca-se o leite que augmentou de 50 por cento a sua propaganda, acoroçada pelo governador do Estado que elevou a verba de \$250.000 para \$400.000.

Das tres bebidas não alcoolicas tomadas como indices, destaca-se a Coca-Cola que de 653.424 linhas, em 1935, saltou, no anno seguinte, para 1.269.337. As bebidas alcoolicas augmentaram os seus annuncios em cerca de 45 por cento.

Os algarismos acima mencionados são bastante expressivos e indicam claramente aos interessados num maior consumo do café, o caminho a seguir pois deixar que este producto durma sobre os louros conquistados não só é perigoso como chega a ser suicidio.

Embora occupe o café um lugar de destaque na alimentação do povo americano é pre-



Composição com 43 carros transportando cafés do Brasil, Colombia e Mexico para serem torrados e vendidos em 43 estados.

ciso que a industria cafeeira não só o faça conservar este posto como o torne dia a dia mais inexpugnável.

Houston vae se tornar um centro distribuidor. Em consequencia de uma decisão da Comissão de Commercio Interestadual providenciando a equiparação dos fretes cobrados para o transporte de café a St. Louis e a Nova Orleans, os negociantes em café prevêm um grande surto nos negocios. Antigamente os fretes cobrados para os cafés que se destinavam a St. Louis eram de 45 centavos por 100 libras (45,400 k.) contra 32 centavos para Nova Orleans. O reajustamento das tarifas vai facultar aos exportadores de Houston competir com os de Nova Orleans.

Estão sendo envidados esforços no sentido de restabelecer o serviço de navegação no porto de Houston. A unica linha que fazia este serviço era a O. S. K. companhia japoneza cujo contracto expirou em Fevereiro ultimo. Estão entabuladas as negociações com o Lloyd Brasileiro e com a Cia. de Navegação do Mississippi para entrarem no porto de Houston com carregamento de cafés brasileiros.

Os importadores de Houston contam poder distribuir annualmente, no Texas e nos mercados da costa do Pacifico, um contingente de 2.500.000 saccas, e pretendem iniciar as suas actividades em Novembro proximo com as entradas da safra brasileira 1937-38.

Colombia

Boas safras nos districtos de Quindío e Cundinamarca. — Devido a condições meteorológicas favoraveis que prevaleceram nesses districtos, annunciam ser muito volumosa e de boa qualidade a safra em curso.

Em circulos bem informados adiantam haver muitas probabilidades de que o total de exportação para todo o paiz, ultrapasse, em 1937, a elevada cifra de 4.000.000 de saccas.

Revalidado o accordo de livre transito com a Venezuela. — Por uma troca de notas entre a Colombia e a Venezuela foi revalidado, por mais um anno, o cordo commercial entre os

dois paizes, concedendo amplos privilegios e isenção de impostos a todos os productos importados bem como aos que atravessam as fronteiras em demanda dos portos de exportação. Nesta categoria inclui-se grande quantidade de café produzido no districto colombiano de Cucuta e exportado por portos venezuelanos.

Venezuela

O governo auxilia os pequenos lavradores fornecendo-lhes despoldadores. Por um decreto datado de 9 de Abril ultimo, o governo resolveu conceder aos pequenos agricultores cuja produção cafeeira não ultrapasse a 5.000 kilos o auxilio de pequenas machinas de despolar. A Secretaria da Agricultura já foi autorizada a adquirir 700 machinas deste typo que podem ser de fabricação nacional ou importadas.

Motivou essa medida o facto de uma grande parte dos cafés da Venezuela apresentar-se nos mercados estrangeiros com um preparo deficiente que os colloca em condição de inferioridade em relação ás outras procedencias. Em vista das condições dos pequenos agricultores não lhes permittir despesas com aquisição de machinismos apropriados, o governo resolveu vir em seu auxilio.

Utilize a polpa do café como adubo. Arremessar a polpa de café ás aguas é contaminar-as e desperdiçar uma riqueza aproveitavel, como adubo, nos cafezaes. Esparrama-las nas ruas dos cafezaes é tornar impossivel o trabalho nesses talhões devido ao mau cheiro, além de que a polpa, usada fresca perde quasi metade do seu valor como fertilizante. Abriu

ZANCANER PAGANO & CIA.

Commissarios

SANTOS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
"PAGANER"

CAIXA POSTAL
728

ESCRITORIO:
PALACIO DA BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ
2.º andar — sala 12 — Telephone, 2721

sulcos no meio das ruas para enterrar a polpa resulta anti-economico pelo custo do serviço e do transporte de uma materia volumosa como a polpa fresca. Existe um processo o que ha de simples para aproveitar economicamente essa materia. Constroe-se, num local afastado por causa do mau cheiro e com uma elevação de meio metro do solo, uma especie de gallinheiro com paus roliços ou bambús, de quatro metros de base por dois de altura, dimensões estas que podem variar de accordo com a quantidade de polpa. Faz-se um telhado simples, de telha ou de zinco. Por meio de agua, leva-se a polpa ao deposito e ao chegar

quantidade de elementos igual ou superior a despendida pela produção.

Cada 100 arrobas de café despulpado produzidas podem dar ao fazendeiro 212 arrobas de polpa que este tem o dever de utilizar.

O desenho que publicamos mostra o deposito com um dos lados desmontado.

(Traduzido do "El Agricultor Venezolano").

Os cafés da Venezuela no mercado a termo do Havre. — O numero de Fevereiro da revista financeira "Boletin de la Camara de Comercio de Caracas" traz interessante notas sobre o



Uma singela instalação para aproveitamento da polpa do café.

ahi, separa-se a agua por meio de um crivo ou uma folha de zinco perfurada, collocada inclinada sobre um dos lados do gallinheiro. A agua vasa e a polpa vai se agglomerando sobre a folha de zinco para depois escorregar no deposito.

Uma vez por semana, nivela-se a superficie que se recobre com uma camada de terra de dez centimetros e, uma vez cheio o deposito, recobre-se com uma ultima camada de terra, de vinte centimetros e socca-se bem. Ao cabo de uns 4 ou 5 mezes pode-se utilizar a polpa assim tratada. Desarma-se um dos lados do deposito e transporta-se a polpa para o cafezal onde se applica á razão de quatro kilos por cafeeiro, restituindo assim a este uma

mercado a termo do Havre, das quaes transcrevemos as seguintes :

"As vantagens que offerece o mercado a termo do Havre escapam, a meudo, á attenção dos exportadores do nosso paiz. Não se pode considerar o Havre como um mercado unicamente dedicado á especulação mas antes como um regulador da importação e isto justamente para evitar as especulações ruinosas. E' consideravel a capacidade de compra de seus importadores.

Existem alli, actualmente, grandes armazens com capacidade para 4 a 5 milhões de saccas. Com devem estar lembrados, ao declarar-se a conflagração europeia, ascenciam

a mais de trez milhões de saccas as existencias naquelle porto.

O mercado a termo do Havre está baseado sobre o café "Santos", adoptado como typo official. Todo café quer seja do Brasil, quer seja de qualquer outra procedencia, que apresente os requisitos do "Good" será tratado em base de igualdade nas cotações do termo.

O café "superior" alcança um agio de Fr. 7,50; o "prima", um agio de Fr. 12,50 e os "extra-prima", um agio de Fr. 17,50 por 50 kilos, sobre os preços do "good". Além do que os cafés da Venezuela, Colombia, Honduras, Nicaragua, S. Salvador, Guatemala e S. Domingos (excepto os de Haiti) conseguem, a mais do referido agio de classificação, *um de procedencia, á razão de dez francos por cincoenta kilos.*

Si um lote de café Santos, classificado como "superior", alcança um agio de Fr. 7,50, um de café venezuelano, com igual classificação, consegue :

	Frs.
um agio de classificação de	7,50
um agio de procedencia de	10,00
TOTAL	17,50

Si, devido a uma catação mais apurada, o lote é classificado como "prima", alcançaria o producto venezuelano Fr. 12,50. mais Fr. 10, ou seja um total de Fr. 22,50, ao passo que o Santos, em igualdade de condições, receberia apenas Fr. 12,50.

As condições do mercado a termo permitem encaminhar para o Havre quantidades, por assim dizer, limitadas de café.

O nosso "Porto Cabello" é geralmente classificado como "superior" conseguindo, ás vezes, classificação ainda superior.

Guatemala

Perspectiva de safra e exportação. — São muito diversas as noticias sobre a florada da safra 1937-38. Devido ás chuvas extemporaneas sobrevindas na epoca de secca, esta não foi uniforme tendo havido floradas parciaes durante os mēzes de Fevereiro e Março. Esta anomalia faz prevêr, para mais cedo do que

de costume, o inicio da colheita que, em algumas "fincas" talvez se inicie nos primeiros dias de Setembro vindouro. Apesar de ser ainda prematuro para uma avaliação exacta, opiniões abalisadas estabelecem, todavia, para a safra 1937-38, um total superior ao registado pela antecedente, embora não iguale ao registado pela safra 1935-36, safra tida como excellente.

De principios de Setembro de 1936 até mediados de Abril do corrente, as exportações sommaram em cerca de 568.610 saccas, em confronto com igual periodo da safra anterior cujo total foi de approximadamente 697.724 saccas de 60 kilos.

S. Domingo

Estado rudimentar da cultura cafeeira. — Apesar de ser o café um dos artigos de exportação de maior importancia, não tem merecido, quer sob o ponto de vista commercial, quer agricola, o desvelo a que faz jús. Este descaso deve ser attribuido ao numero diminuto de grandes propriedades, com plantações bem feitas e sedes equipadas com machinismos modernos e efficientes. A maior parte do café produzido, 85 ou 90 por cento, o é ainda nos chamados "conucos", ou terreiros de terra batida, ao lado das moradias ruraes.

Até 1935 nunca se levou muito a sério um levantamento estatistico da area sob cultivo que era avaliada, em 1932, pela Secretaria da Agricultura da Republica, em approximadamente 410.000 tareas (cerca de 68.000 acres). O censo de 1935 apurou ser de 143.800 acres, ou seja o dobro da avaliada em 1932, a superficie total sob cultivo. Ora, embora se tenha desenvolvido muito a cultura cafeeira nestes ultimos annos, esse desenvolvi-

Companhia Prado Chaves

COMMISSARIA E EXPORTADORA

Café e Algodão

SÃO PAULO: RUA S. BENTO, 19 - SOB.
SANTOS: RUA FREI GARPAR, 24-1.º AND.

mento não foi a este ponto. A conclusão que se impõe é de que eram inexactas as estatísticas de 1932, devendo-se, de preferencia, dar credito ás levadas a effeito em 1935 que são tão exactas quanto o permitem as circumstancias sob as quaes se processa a cafeicultura na republica de S. Domingo.

Em 1932, a Secretaria da Agricultura avaliava em 36.000.000 o numero de cafeeiros em producção, accrescentando que, a este total devia ser adicionado, nos annos subseqüentes, a importante parcella de 1.000.000 de cafeeiros por anno. Este calculo era feito baseado no grande numero de mudas distribuidas dos viveiros mantidos pelo governo. O censo cafeeiro de 1935, entretanto, apurou o total de 43.000.000 de cafeeiros em franca producção.

Costa Rica

Volumosas exportações para a Allemanha.

— Cifras fornecidas pela Direcção Geral de Estatistica registam, para a exportação de café no decorrer do anno civil de 1936, o total de 355.436 saccas de 60 kilos, no valor de — 5.089.962 dollares. Na lista dos destinatarios

figura em primeiro lugar a Inglaterra com um contingente de 142.312 saccas, vindo logo em seguida a Allemanha com 107.185 saccas e em terceiro os Estados Unidos com 62.344 saccas.

O facto saliente no commercio de café da Costa Rica foi, durante o mez de Março ultimo, o consideravel augmento dos embarques com destino á Allemanha, o que teve como resultado diminuir as remessas do producto de Costa Rica para a Inglaterra e manter, a um nivel razoavel, os seus preços naquele mercado.

Foram os seguintes os totaes de exportação com discriminação de destino e confronto de periodos consecutivos.

PAIZES	1. DE OUT. A 14 DE MARÇO	
	1936	1937
	(Em saccas)	
Inglaterra	117.096	115.795
Allemanha	66.178	103.384
Europa e outros	19.849	42.737
Estados Unidos	26.940	35.355
TOTAL	230.063	297.271



Colheita do café em Costa Rica.

O inconveniente que representa para Costa Rica o descuido no preparo dos seus cafés.

— Sob o título supra publica uma revista agrícola daquelle paiz um longo artigo, echo da imprensa local, em que se refere ao problema dos cafés da Costa Rica nos mercados inglezes onde este producto vem, ultimamente, sendo classificado como de qualidade inferior. O articulista entende que ao usarem da expressão “qualidade inferior” querem dizer uma *diminuição* do grau insuperavel apresentado por tantos annos pelo producto de Costa Rica e que lhe manteve os preços no mais alto nivel.

Aconselha a que se proceda o quanto antes a uma investigação a respeito, tarefa esta que, não podendo ser levada a cabo pelas entidades officiaes, o seja por um particular competente que aja com promptidão e imparcialidade para que Costa Rica não se veja forçada, pela sua propria incompetencia, após a perda de mercados que sempre foram o seu esteio, a começar a ardua luta pela conquista de mercaos novos e, além do mais, de preços baixos.

“Os cafés de Costa Rica são magnificos no que diz respeito ás favas mas *diferentes* na chica-ra”, e ainda, “Com poucas excepções, não logrou, quanto ao sabor, interessar os compradores”.

Investigando a causa deste desmerecimento do producto da Costa Rica attribui este facto ás pragas e doenças que atacam o café. Mostra, em seguida, o accrescimento de trabalho e despesas que estes cafés atacados acarretam para o fazendeiro, exemplificando com os tanques de fermentação que precisam existir em duplicata, um para os cafés sãos, outros para os atacados; depois, nas machinas de beneficio, a facilidade com que as operações se processam quando se trata de cafés normaes mas o desperdicio de tempo e mão de obra quando chega a vez dos outros.

Expressando essas considerações em dol-lares e centesimos, vê-se que a differença alcançada nos preços pagos nos mercados inglezes e os gastos certos como sejam, fretes, impostos e outros, cujo total é o mesmo para os cafés de todas as qualidades obtem-se o seguinte quadro, bastante significativo:

Prego por cwt. (50,800 k.)	Gastos de exportação	Porcentagem dos gastos	Differença entre o preço de venda e os gastos
£ 5-0-0 ou \$25.00	£ 1-7-0 ou \$6.75	27%	£ 3-13-0 ou \$18,25
4-0-0 „ 20.00	1-7-0 „ 6.75	34%	2-13-0 „ 13,25
3-0-0 „ 15.00	1-7-0 „ 6.75	45%	1-13-0 „ 8,25
2-0-0 „ 10.00	1-7-0 „ 6.75	67%	13-0 „ 3,25

O café não se vende só pela sua apparencia, prosegue o artigo em questão, embora seja este um factor importante nas boas vendas; o arbitro nessa questão é o provador que, recebendo directamente das docas as amostras, as torra, prova o café fixando-lhe a categoria e, por consequinte, os preços.

Ora, quando os lotes importados não são de boa qualidade, como se queixam em relação ás ultimas remessas de Costa Rica, acontece que só serão adquiridos quando se tiverem esgotados todos os cafés finos da praça. Em relação a estes lotes, importante boletim cafeeiro de Mincing Lane assim se exprime:

Estão excluidos deste quadro as despesas agricolas, as de beneficio e o preço da saccharia.

Philippinas

Convite ao café Santos. — Importante industrial, estabelecido em Manilha, capital das Ilhas Philippinas, em correspondencia endereçada a entidades representativas do commercio cafeeiro de S. Paulo, manifestou desejo de importar naquelle territorio, cafés Santos, seduzido pela qualidade e abundancia do producto.

Pondera o missivista que, sendo diminuída a produção cafeeira das Ilhas Philippinas e toda ella de cafés inferiores devido aos processos primitivos de cultura e beneficio, não podem os torradores se aventurar a fazer propaganda de uma determinada marca pois ver-se-iam na contingencia de interromper a tentativa e se socorrer com cafés procedentes de Java ou Hawai.

Actualmente elevam-se a 6.000 saccas as importações mensaes de café em grão, procedentes, na sua maioria, de Kona e Hawai. Esta pequena quantidade é consideravelmente avolumada pela grande importação de marcas populares de torradores americanos, taes como o Maxwell, Chase & Sanborn, Hills Bros.

Do Brasil mesmo, nem uma sacca é importada no territorio das Philippinas. Entretanto a pessoa em questão é de opinião que, vencidas as difficuldades iniciaes, os cafés Santos conquistariam facilmente aquelle mercado onde conta com reaes probabilidades a seu favor.

Algumas notas sobre as Ilhas Philippinas.

— Vem a proposito algumas palavras sobre estas ilhas descobertas pelo navegante portuguez Fernão de Magalhães. Constituem um pequeno mundo insular no mar da China, ao sul deste paiz e pertencem aos Estados Unidos desde a guerra hispano-americana de 1898. São habitadas por varias raças mas os americanos prohibiram a imigração chinesa e mesmo a japoneza; pacificaram e sanearam o paiz.

O clima é humido e quente; sub-solico; relevo montanhoso e vulcanico. Ha varias estações experimentaes para os differentes productos agricolas entre as quaes as de La Carlota e Lipa são as principaes para o café. A cultura cafeeira já foi no archipelago

philippino de certa importancia; decaiu muito e diminue cada vez mais devido á impossibilidade de lutar contra a terrivel Hemileia. As plantações "arabicas" foram abandonadas e substituidas pela "Excelsa", "Congense", "Robusta", "Liberica" ou hybridos. A cultura das seringueiras conquistou o lugar do café, cuja produção não chega para o consumo local.

O Departamento de Agricultura Norteamericano procura, no entretanto, empregar os melhores esforços para desenvolver a industria cafeeira mas o custo da mão de obra augmenta com os progressos da civilização e difficilmente poderão concorrer com as Indias Neerlandezas.

Fr an ça

Exposição do chá e do café das colonias francezas. — Esta exposição, uma das mais completas no genero, inaugurou-se a 8 de Janeiro do corrente, no Musée de la France d'Outre-Mer. A' guisa de prefacio instructivo e attrahente foi organizada uma secção historica e artistica. Com quadros, gravuras, porcelanas e objectos de arte provenientes de museus e de collecções particulares organizou-se um curioso retrospecto da historia do café e do chá em França, desde Luiz XIV até os nossos dias. Entra-se em seguida nas dependencias technicas, divididas em secção scientifica e secção commercial.

Secção scientifica. — Aquarellas suggestivas narram a historia do desenvolvimento de cada variedade de café desde a semente até attingir a idade de um anno; grandes herbarios mostram as 32 variedades de cafeeiros conhecidos no mundo. Mais adiante, conservados no alcool, lindos ramos arreados de bagas ou cobertos de flores e tambem, como uma nota dissonante, os insectos, parasitas e pragas que atacam o cafeeiro e os arbustos de chá.

Secção commercial. — Nesta secção o chá occupa uma sala de amplas dimensões em cujo centro bonecos de tamanho natural, trajando á moda do oriente, representam uma degustação de chá na Indochina. Sobre aparado-

CASA TOZAN, LIMITADA
COMMISSARIOS

PRAÇA MAUÁ, 25 — SANTOS

End. Telegraphico: "TOZAN"

Tel. 2105 e 2106 (Rede Particular;

Caixa Postal N.º 911

res distribuidos pela peça, vê-se amostras de chá e pendentes das paredes, quadros dessa cultura e graphicos estatísticos, pelos quaes se vê que, no anno de 1935, uma terça parte do chá consumido na França procedeu da Indochina.

O café. — Numa primeira sala de apresentação geral, figuram 80 typos de cafés commerciaes onde os cafés coloniaes se collocam ao lado dos seus similares estrangeiros. A classificação, inspirada na classificação commercial, é a seguinte :

CAFÉS NEUTROS	{	qualidade ordinaria qualidade commum.
CAFÉS DE GOSTO PRONUNCIADO	{	qualidade superior qualidade fina qualidade extra-fina.

Só o Guadelupe fornece cafés arabica extrafinos. Em 1935 a contribuição dos cafés das colonias ao consumo francez foi de '7.

Nas salas seguintes as colonias productoras de café apresentam os seus mostruários. As velhas colonias — Antilhas, Guyana, ilhas da Oceania e do oceano Indico — com amostras de bella apparencia, predominando os cafés finos. A Martinica, a patria da imperatriz Josephina, que em 1774 exportava 230.000 saccas de cafés finos decaiu para 700 saccas de café ordinarios em 1935.

Madagascar. — Dentre os mostruários das demais colonias destaca-se o de Madagas-

car com quadros, graphicos e cerca de 500 amostras representando a cultura cafeeira da grande ilha do mar das Indias que abastece a Metropole com os 2/3 dos cafés coloniaes. A se avaliar pelas amostras de cafés procedentes tanto de plantações de europeus como de indigenas dos planaltos, parecem coroados de exito os esforços envidados pelo governo para a expansão da cultura do "arabica" naquellas regiões.

O aspecto geral é embelezado por motivos ornamentaes constituídos por armas, amuletos, objectos indigenas e por uma pittoresca reconstituição de um povoado malgacho. Uma degustação de chá e de café foi organizada pelo Syndicato dos Cafeicultores Coloniaes. Existe, tambem, um salão de leitura onde 70 livros e folhetos sobre o café e o chá acham-se á disposição do publico.

Indias Inglezas

Desenvolve-se, em Londres, activa campanha a favor dos cafés das Indias Inglezas. — O "Cess Committee" recebeu do director da propaganda dos cafés da India em Londres o relatório relativo ás actividades de 1936. A phase inicial desse empreendimento consistiu em estabelecer contacto com os negociantes de café, correctores, atacadistas, distribuidores e varejistas que todos se mostraram sympathicos á ideia da expansão do consumo dos cafés das Indias, no Reino Unido. Abrange este problemha tres pontos basicos :



Preparo do cravo da India.

qualidade, venda e propaganda. Quanto á qualidade, os referidos cafés apresentam favas de bonita apparencia que, em estado crú, não perdem o aroma mas o mercado de Mincing Lane não está de todo satisfeito com a prova de torração e de chicara desses cafés, em geral, muito embora se depare com partidas que podem sustentar o confronto com cafés finos de outras procedencias.

O problema das vendas. — Neste particular alguma coisa poderia ser feito quanto ao acondicionamento dos cafés das Indias Inglesas que são, actualmente, apresentados em saccos duplos de papel grosseiro. Poder-se-ia substituir o envolucro interno por papel impermeavel de boa qualidade. Seria igualmente de grande vantagem para os cafeicultores receberem as offertas por via aerea para resolverem sobre a conveniencia de exportar o seu producto ou vendel-o no proprio paiz. Diversos negociantes atacadistas em Londres se mostraram dispostos a fazer offertas mediante amostras remettidas por via aerea

Necessidade de uma propaganda coordenada. — No referente a este terceiro ponto do problema o chefe dos serviços de propaganda já obteve a collaboração dos atacadistas para, por intermedio destes, serem distribuidos aos negociantes retalhistas, cartazes coloridos, artisticos e suggestivos com os dizeres: "Saboreie os cafés da India". E' este o primeiro da serie a ser editada e distribuida no decurso do corrente anno.

Indias Neerlandezas

Pouco elevado o consumo de café per capita. — Uma conceituada revista agricola editada nas Indias Neerlandezas, abordando a questão do plano de propaganda a ser executado pelos interesses cafeeiros daquelle paiz, relata o facto de ser o consumo de café per capita naquellas possessões hollandezas, de apenas 10 e 15 por cento respectivamente, do consumo verificado nos Estados Unidos e na Hollanda. A media annual do consumo de cafés nas Indias Neerlandezas foi, para os ultimos annos, de 38,000 toneladas metricas, das quaes 28.000 absorvidas por Java. O consumo por cabeça foi, em todo o territorio sob revista, de apenas 0,634 kilo, ao passo que, de accordo com as estatisticas locaes, o da Hollanda foi de 4,087 kilo e o dos Estados Unidos de 5,425 k. A conclusão a que chegaram, nas Indias Neerlandezas, os interessados no assumpto foi de que a relativa pobreza do povo não é a unica explicação para este baixissimo nivel de consumo e de que uma propaganda bem orientada daria muito bons resultados dando ao mercado do consumo interno preponderancia sobre a propria exportação.

A produção cafeeira foi, nas Indias Neerlandezas no anno de 1935, de 115.947 toneladas das quaes se calcula 5.000 como produzidas em Java. Desse total, 81.471 foram exportadas. Para o anno de 1934, as cifras de produção e exportação foram respectivamente de 118.866 toneladas e 81.866 toneladas o que dá uma quota annual de exportação de 70 por cento.

ALMEIDA PRADO & CIA.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

END. TELEG. "ALPRADO"
CAIXA POSTAL, 241

ESCRITORIO:

Rua 15 de Novembro, 55 - SANTOS



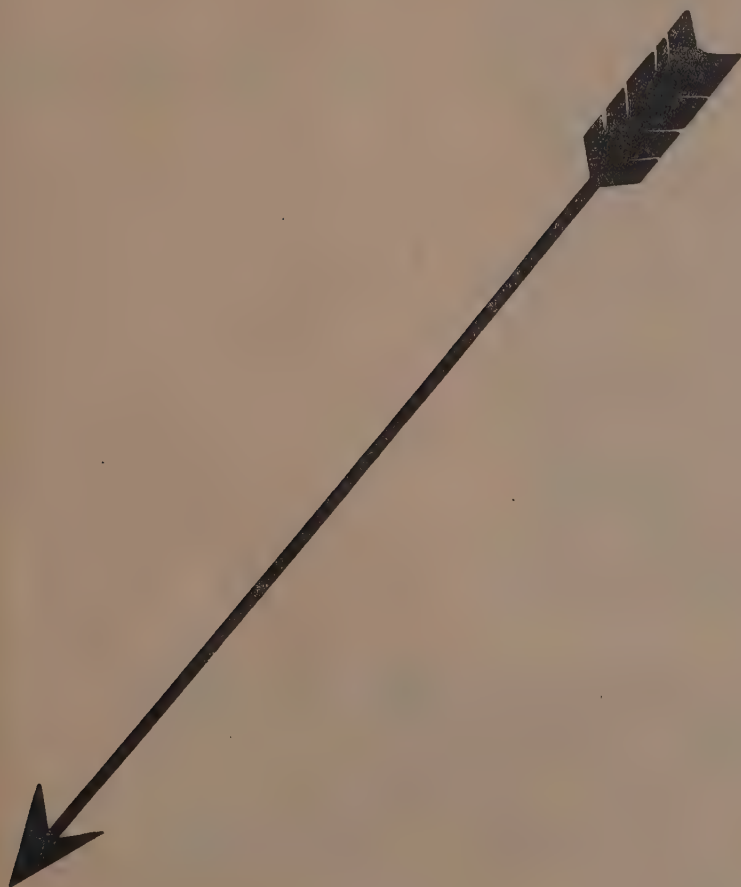
Torreão e salas sociais.



*The Sky
is the
Limit
but - - -*

120 years old
and still
going strong.

Be Sure That You



Use More Santos

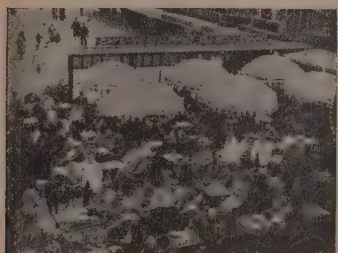
(Anuncio do Instituto de Café do Estado de São Paulo,
no n.º de Abril da Revista "Spice Mill").



A cup of coffee at Florians Famous Café
in the Piazza San Marco, Venice



Kranzlers, Unter den Linden, Berlin.



Coffee Hour at Scheveningen, Holland.



Café de la Paix, where Paris drinks its coffee outdoors.

Santos Coffee

Wherever coffee drinkers foregather they are likely to be partaking of SANTOS COFFEE. Its flavor pleases the great majority of coffee drinkers.

Because Santos is in plentiful supply and of uniform high quality it is in favor with roasters and consumers the world over.

Photos
from
"ALL
ABOUT
COFFEE"

© by William
H. Lyons

World Favorite

*Among Coffee Drinkers
and
With Coffee Roasters*

SANTOS COFFEE is good coffee for promoting restaurant and hotel trade. Coffee drinkers invariably come back for more.

Coffee roasters and restaurant proprietors in all parts of the world have learned that they can rely on SANTOS COFFEE as to quality and available supply.

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL



One of the Biard Cafes
There are about 200 of these coffee and
wine shops in Paris.



Sidewalk Cafe, Lisbon.



Interior, Café Bauer, Berlin



Coffee Service in a hotel at Hartford, Conn



ESTADÍSTICA

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões

Em de 30 Abril de 1937

SERIES	ARMAZENS REGULADORES	ESTAÇÕES E VAGÕES	EXISTENCIA
15-D-35	—	200	200
16-D-35	—	200	200
18-D-35	—	2.450	2.450
2-R-35	750	—	750
3-R-35	1.000	—	1.000
4-R-35	1.106	1.106	3.070
5-R-35	8.124	120.231	128.355
6-R-35	273.765	10.340	284.105
7-R-35	214.341	7.301	221.642
8-R-35	211.944	7.350	219.294
9-R-35	121.812	4.384	126.196
10-R-35	165.150	5.450	170.600
11-R-35	120.121	2.131	122.252
12-R-35	113.920	392	114.312
13-R-35	83.784	2.696	86.480
14-R-35	142.797	7.149	149.946
15-R-35	105.479	4.730	110.209
16-R-35	65.902	4.703	70.605
17-R-35	84.779	—	84.779
18-R-35	260.952	—	260.952
Safra 1935-36	1.976.584	180.813	2.157.397
4-D-36	—	101	101
5-D-36	—	49	49
6-D-36	—	91	91
7-D-36	464	20.430	20.894
8-D-36	339.580	108.914	448.494
9-D-36	278.494	71.232	349.726
10-D-36	306.310	106.546	412.856
11-D-36	280.840	61.453	342.293
12-D-36	325.740	52.557	378.297
13-D-36	166.439	23.875	190.314
14-D-36	225.373	37.481	262.854
15-D-36	161.835	28.578	190.413
16-D-36	145.838	19.212	165.050
17-D-36	108.213	27.471	135.684
18-D-36	223.957	61.644	285.601
1-R-36	3.242	—	3.242
2-R-36	104.316	3.019	107.335
3-R-36	197.401	1.124	198.525
4-R-36	220.648	4.725	225.373
5-R-36	238.399	—	238.399
6-R-36	268.071	4.676	272.747
7-R-36	277.188	9.249	286.437
8-R-36	334.067	5.642	339.709
9-R-36	261.773	441	262.214
10-R-36	296.975	12.597	309.572
11-R-36	236.703	20.291	256.994
12-R-36	266.381	18.136	284.517
13-R-36	131.416	12.431	143.847
14-R-36	176.177	20.017	196.194
15-R-36	131.849	10.946	142.795
16-R-36	114.789	9.256	124.045
17-R-36	89.096	13.110	102.206
18-R-36	170.524	44.383	214.907
Preferencial 36	1.042.469	609.422	1.651.891
Safra 36-37	7.124.567	1.419.099	8.543.666
Totales	9.101.151	1.599.912	10.701.063

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos (Safra 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	1.ª QUINZENA DE JULHO				2.ª QUINZENA DE JULHO				1.ª QUINZENA DE AGOSTO				2.ª QUINZENA DE AGOSTO				1.ª QUINZENA DE SETEMBRO				2.ª QUINZENA DE SETEMBRO				1.ª QUINZENA DE OUTUBRO				2.ª QUINZENA DE OUTUBRO				TOTAL ATÉ OUTUBRO					
	1-R-36	1-D-36	Pref.	TOTAL	2-R-36	2-D-36	Pref.	TOTAL	3-R-36	3-D-36	Pref.	TOTAL	4-R-36	4-D-36	Pref.	TOTAL	5-R-36	5-D-36	Pref.	TOTAL	6-R-36	6-D-36	Pref.	TOTAL	7-R-36	7-D-36	Pref.	TOTAL	8-R-36	8-D-36	Pref.	TOTAL	Renda	Directa	Preferenc.	TOTAL		
São Paulo Railway	—	—	—	—	2.575	3.433	609	6.617	6.079	8.098	3.493	17.670	8.240	10.979	2.544	21.763	8.996	11.988	4.976	25.960	12.100	16.036	4.669	32.805	14.535	19.193	8.547	42.275	10.417	13.131	9.833	33.381	62.042	82.858	34.671	180.471		
Sorocabana	—	—	—	—	11.823	15.761	129	27.713	16.558	22.072	558	39.188	29.362	39.142	2.513	71.017	31.072	41.476	2.308	74.856	38.091	50.776	3.428	92.295	42.619	56.796	4.351	103.766	58.327	77.547	3.692	139.566	297.875	375.870	16.989	790.474		
Cia. Paulista	—	—	31	31	19.672	26.225	9.367	55.264	38.017	50.687	20.439	109.143	38.165	50.886	32.765	121.816	45.398	60.601	40.843	146.842	49.346	65.767	48.051	163.164	57.268	76.314	52.718	186.300	77.019	102.553	76.181	255.753	198.885	455.003	286.735	1.034.500		
Cia. Mogyana	—	—	1.148	1.148	1.413	1.853	19.983	23.249	3.957	5.235	29.254	38.446	8.675	11.593	55.375	75.643	9.964	13.140	54.081	77.185	13.159	17.482	60.323	90.964	15.776	21.032	96.159	132.967	18.804	25.026	118.396	162.226	71.745	95.367	134.759	607.128		
E. F. Araraquara	—	—	—	—	24.709	32.943	4.485	62.137	49.057	65.420	6.240	120.717	51.336	68.472	7.473	127.281	57.807	77.087	8.847	143.741	63.378	84.529	6.967	154.874	65.601	87.492	10.429	163.522	70.825	94.345	10.371	175.541	107.227	110.388	54.881	847.247		
E. F. do Dourado	—	—	—	—	5.776	7.698	—	13.474	8.812	11.742	911	21.465	12.399	16.526	1.125	30.050	11.108	14.807	1.058	26.973	13.516	18.031	2.572	34.119	14.007	18.666	3.992	36.665	10.584	14.098	2.908	27.590	78.987	101.787	63.384	244.158		
S. Paulo-Goyaz	—	—	—	—	11.811	15.746	8.304	35.861	9.825	13.104	15.385	38.314	11.398	15.211	20.290	46.899	11.053	15.017	16.991	43.061	10.311	13.760	21.182	45.253	9.307	12.409	17.042	38.758	11.359	15.145	19.138	45.642	78.987	101.787	63.384	244.158		
E. F. Noroeste	—	—	7.410	7.410	27.720	36.913	3.955	68.588	65.674	87.523	3.906	157.103	63.236	84.303	5.029	152.568	60.224	80.316	8.092	148.632	70.382	93.864	10.039	174.285	64.736	86.313	6.751	157.800	79.461	105.945	10.250	195.656	431.433	575.177	55.432	1.062.042		
Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	40	70	60	80	—	140	126	169	—	295	90	120	—	210	90	120	—	210	213	284	—	497	609	813	—	1.422		
Cia. Campineira	—	—	—	—	1.752	2.340	—	4.092	—	—	1.400	1.400	1.410	1.800	—	3.290	1.708	2.144	—	3.852	1.644	2.192	350	4.186	984	1.312	1.050	3.346	600	800	—	1.400	8.098	10.668	2.800	21.566		
S. Paulo e Minas	—	—	—	—	54	71	351	476	54	71	629	754	54	71	756	881	172	228	2.095	2.495	1.644	2.192	350	4.186	984	1.312	1.050	3.346	600	800	—	1.400	8.098	10.668	2.800	21.566		
Jaboticabal	—	—	—	—	—	—	252	252	—	—	—	—	—	—	—	—	21	28	252	301	—	—	—	—	—	—	21	28	—	49	375	500	—	875	1.452	1.855	10.219	13.526
Barra Bonita	—	—	—	—	60	80	—	140	30	40	—	70	75	100	—	175	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	28	—	49	375	500	—	875	1.452	1.855	10.219	13.526	
Morro Agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	96	125	3.640	3.861	648	864	1.435	2.947	—	—	650	650	—	—	—	—	—	483	644	75	1.202	—	—	—	—	648	864	75	1.587	
Central do Brasil	—	—	—	—	60	80	—	140	336	448	—	784	315	420	—	735	750	1.000	—	1.750	—	—	516	516	—	—	1.246	1.246	787	1.048	966	2.801	1.531	2.027	8.453	12.021		
TOTAL	—	—	8.589	8.589	107.425	143.143	47.435	298.003	198.525	264.605	85.855	548.985	225.373	300.527	129.305	655.205	238.399	18.001	140.193	696.593	272.747	363.530	159.701	795.978	286.437	381.591	204.043	872.071	339.709	451.671	254.836	1.046.216	2.000.000	2.000.000	2.000.000	6.000.000		

Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro (Safra 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	1.ª QUINZENA DE JULHO				2.ª QUINZENA DE JULHO				1.ª QUINZENA DE AGOSTO				2.ª QUINZENA DE AGOSTO				1.ª QUINZENA DE SETEMBRO				2.ª QUINZENA DE SETEMBRO				1.ª QUINZENA DE OUTUBRO				2.ª QUINZENA DE OUTUBRO				TOTAL ATÉ OUTUBRO			
	1-R-36	1-D-36	Pref.	TOTAL	2-R-36	2-D-36	Pref.	TOTAL	3-R-36	3-D-36	Pref.	TOTAL	4-R-36	4-D-36	Pref.	TOTAL	5-R-36	5-D-36	Pref.	TOTAL	6-R-36	6-D-36	Pref.	TOTAL	7-R-36	7-D-36	Pref.	TOTAL	8-R-36	8-D-36	Pref.	TOTAL	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.275	3.030	—	5.305	—	—	—	—	363	484	—	847	—	—	—	—	173	230	497	900	2.811	3.744	497	7.052
Sorocabana.	—	—	—	—	—	—	—	—	214	286	—	500	48	64	—	121	240	320	—	560	—	—	—	—	—	—	—	—	750	1.000	—	1.750	1.811	2.433	—	4.244
Cia. Paulista	—	—	—	—	442	589	429	1.460	1.571	2.094	700	4.365	1.116	1.488	—	2.604	2.061	3.746	—	5.806	1.922	2.561	1.060	5.543	—	—	—	—	750	1.000	—	1.750	1.811	2.433	—	4.244
Cia. Mogyana	—	—	—	—	1.285	1.711	125	3.121	7.623	10.158	2.392	20.173	8.169	10.882	1.873	20.924	5.238	6.999	4.008	16.245	1.508	2.005	3.338	6.901	330	440	831	1.601	1.941	2.578	—	4.519	1.019	3.187		
E. F. Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	686	914	—	1.600	451	599	—	1.050	—	—	—	56	74	1.019	1.149	1.019	2.168			
E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	911	1.211	—	2.122	1.079	1.436	—	2.515	395	525	—	920	480	638	—	1.118	—	—	—	439	583	—	1.022	1.576	2.096	—	3.672	
S. Paulo-Goyaz	—	—	—	—	—	—	—	—	214	285	—	499	12	16	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	598	799	—	1.397	3.463	4.609	—	8.072	
Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	698	698	641	853	—	1.494	1.647	2.195	—	3.842	—	—	—	—	—	—	—	—	226	301	—	527
S. Paulo e Minas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Morro Agudo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.324	3.096	—	5.420	343	457	700	1.500	35	45	—	80	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Central do Brasil	—	—	—	—	75	100	—	175	—	—	—	—	30	40	—	70	—	—	—	—	—	—	—	—	247	330	—	577	150	200	—	350	2.702	3.598	700	7.000
TOTAL	—	—	—	—	1.802	2.400	554	4.756	10.533	14.034	3.092	27.659	15.053	20.052	2.571	37.676	9.604	13.814	4.708	28.126	6.406	8.527	4.448	19.381	862	1.150	831	2.843	6.196	8.255	1.516	15.967	50.436	68.213	17.000	135.649

As cifras desta publicação rectificam as anteriores

As cifras desta publicação rectificam as anteriores.

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos (Safrá 1936/37)

[illegible]

As cifras desta publicação rectificam as anteriores.

Café recebido a despacho quota D. N. C.

S a f r a d e 1 9 3 6 - 1 9 3 7

ESTRADA	1.ª QUINZ. JULHO	2.ª QUINZ. JULHO	1.ª QUINZ. AGOSTO	2.ª QUINZ. AGOSTO	1.ª QUINZ. SETEMB.º	2.ª QUINZ. SETEMB.º	1.ª QUINZ. OUTUBRO	2.ª QUINZ. OUTUBRO	1.ª QUINZ. NOVEMB.º	2.ª QUINZ. NOVEMB.º	1.ª QUINZ. DEZEMB.º	2.ª QUINZ. DEZEMB.º	1.ª QUINZ. JANEIRO	2.ª QUINZ. JANEIRO	1.ª QUINZ. FEVER.º	2.ª QUINZ. FEVER.º	1.ª QUINZ. MARÇO	2.ª QUINZ. MARÇO	TOTAL
S. P. Railway . .	—	2.878	3.292	3.672	3.636	4.930	3.579	7.597	7.523	9.406	7.363	9.949	4.090	5.540	4.506	4.604	6.450	19.041	108.056
E. F. Sorocabana .	—	14.503	25.419	50.121	47.212	47.769	56.117	7.198	64.805	85.993	72.168	84.862	36.712	49.951	40.023	36.900	18.363	25.151	843.267
Cia. Paulista . .	—	30.251	54.163	59.329	52.690	58.543	66.692	8.749	56.098	69.495	59.367	68.809	45.224	57.236	42.583	33.350	41.333	48.490	929.402
Cia. Mogyana . .	—	13.748	16.248	22.352	13.879	22.130	31.140	4.026	29.565	41.169	37.339	48.201	28.069	52.205	39.169	36.979	32.832	52.693	551.708
E. F. Araraquara .	—	34.669	79.151	67.315	32.765	24.365	22.971	9.271	20.725	26.032	28.780	27.584	30.635	30.007	20.078	19.167	17.105	24.777	525.343
E. F. Dourado . .	—	7.469	11.376	15.495	11.791	14.216	16.205	6.280	9.567	17.818	9.359	5.292	4.287	9.255	4.984	1.509	3.192	7.061	165.156
S. Paulo-Goyaz .	—	17.689	18.683	27.987	18.717	15.654	13.479	4.950	15.602	12.921	11.090	10.561	6.256	9.262	7.356	9.570	8.450	7.206	225.453
Monte Alto . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	871	936	1.086	372	816	1.335	5.476
E. F. Noroeste . .	—	31.992	89.481	95.695	84.872	84.431	67.545	5.819	68.092	60.804	44.722	57.866	27.376	42.879	35.521	28.352	19.442	26.740	951.629
Cia. Itatibense . .	—	—	30	60	126	90	90	791	629	403	389	474	155	458	171	302	198	497	4.863
Cia. Campineira .	—	1.752	600	1.434	1.622	1.802	1.438	604	2.783	2.182	6.112	1.609	1.411	1.333	1.225	653	2.376	1.536	30.422
S. Paulo Minas .	—	205	324	680	540	480	295	812	760	518	957	966	235	748	296	618	849	1.519	19.802
Jaboticabal . . .	—	108	—	—	129	—	21	375	219	—	—	132	—	219	—	195	493	96	1.987
Barra Bonita . .	—	60	30	75	—	—	1.161	495	807	180	339	132	296	135	125	—	—	—	3.985
Morro Agudo . .	—	—	1.656	1.263	—	—	63	787	—	375	100	—	504	1.620	90	1.545	—	54	8.057
Cent. do Brasil .	—	636	2.096	3.245	1.410	1.146	1.798	3.220	2.530	4.176	2.999	3.428	2.702	4.781	4.140	2.922	3.911	8.327	53.466
TOTAL . .	—	155.960	302.549	348.723	269.389	275.556	282.558	357.920	279.805	331.472	281.084	319.925	188.823	266.565	201.353	177.038	155.810	224.523	4.419.653

Quota D. N. C.

ENTREGAS DIRECTAS AOS ARMAZENS RECEBEDORES

ARMAZENS	2.ª QUINZ. JULHO	1.ª QUINZ. AGOSTO	2.ª QUINZ. AGOSTO	1.ª QUINZ. SETEMBRO	2.ª QUINZ. SETEMBRO	1.ª QUINZ. OUTUBRO	2.ª QUINZ. OUTUBRO	1.ª QUINZ. NOVEMB.º	2.ª QUINZ. NOVEMB.º	1.ª QUINZ. DEZEMB.º	2.ª QUINZ. DEZEMB.º	1.ª QUINZ. JANEIRO	2.ª QUINZ. JANEIRO	1.ª QUINZ. FEVER.º	2.ª QUINZ. FEVER.º	1.ª QUINZ. MARÇO	2.ª QUINZ. MARÇO	TOTAL
Araçatuba	1.049	9.109	5.542	2.978	4.074	3.577	5.589	1.812	2.174	6.884	2.576	3.533	3.725	3.270	1.375	3.056	1.279	61.602
Catanduva	—	—	3.807	21.396	17.436	11.427	2.280	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56.346
Franca	—	—	—	398	3.704	2.850	2.995	3.326	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.273
Ibarra	—	—	—	—	7.867	5.601	8.128	3.130	4.180	6.091	2.624	547	111	788	154	666	351	40.238
Ignacio Uchôa.	—	—	972	4.680	2.512	3.443	2.679	2.160	2.880	2.346	2.186	1.579	898	1.275	513	525	249	28.897
Itapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.715	4.426	2.562	1.130	2.382	1.472	635	1.061	17.383
Jahú	5.697	—	2.881	8.108	9.298	8.675	10.521	6.414	6.705	5.524	8.293	4.600	5.139	4.054	3.162	4.319	4.981	98.371
Marília	—	—	—	—	—	—	—	6.775	12.363	8.123	4.922	—	5.511	3.938	2.197	—	—	43.829
Mirasol	—	—	—	—	7.764	9.507	7.100	6.132	6.591	9.505	9.276	4.118	5.153	5.875	2.522	2.530	2.748	78.821
Pres. Prudente	—	—	—	—	—	—	—	2.784	2.894	2.157	1.715	851	2.099	3.058	1.039	—	—	16.597
Rio Preto	—	—	20.478	21.822	20.181	13.588	12.778	11.329	9.589	11.463	10.844	9.863	17.054	10.361	9.498	8.939	13.347	201.154
TOTAES :	6.746	9.109	33.680	59.382	72.836	58.668	52.070	43.862	47.376	55.808	46.862	27.653	40.820	35.001	21.932	20.670	24.016	655.401

Resumo

ESTRADA	1.ª QUINZ. JULHO	2.ª QUINZ. JULHO	1.ª QUINZ. AGOSTO	2.ª QUINZ. AGOSTO	1.ª QUINZ. SETEMBRO	2.ª QUINZ. SETEMBRO	1.ª QUINZ. OUTUBRO	2.ª QUINZ. OUTUBRO	1.ª QUINZ. NOVEMB.º	2.ª QUINZ. NOVEMB.º	1.ª QUINZ. DEZEMB.º	2.ª QUINZ. DEZEMB.º	1.ª QUINZ. JANEIRO	2.ª QUINZ. JANEIRO	1.ª QUINZ. FEVR.º	2.ª QUINZ. FEVR.º	1.ª QUINZ. MARÇO	2.ª QUINZ. MARÇO	TOTAL
Retida	—	109.227	209.058	240.426	248.003	279.072	287.299	345.905	272.883	323.074	274.392	292.168	151.753	218.491	155.277	133.694	110.291	226.404	3.877.417
Directa	—	145.543	278.639	320.579	331.815	371.950	382.741	459.926	363.917	430.815	365.464	389.556	202.789	289.418	206.812	177.901	146.338	300.787	5.164.990
Preferencial	8.589	47.989	88.947	131.876	144.901	164.149	204.874	256.352	237.909	297.767	246.586	318.932	182.192	264.955	207.281	190.498	167.592	215.619	3.377.010
D.N.C.Despa	—	155.960	302.549	348.723	269.389	275.556	282.558	357.923	279.805	331.472	281.084	319.925	188.823	266.565	201.351	177.038	155.810	224.523	4.419.053
Entregues	—	6.746	9.109	33.680	59.382	72.836	58.668	52.070	43.862	47.376	55.808	46.862	27.653	40.820	35.001	21.932	20.670	24.016	656.491
TOTAL :	8.589	465.465	888.302	1.075.284	1.053.490	1.163.563	1.216.140	1.472.173	1.198.376	1.430.504	1.223.334	1.367.443	753.210	1.080.249	805.726	701.063	600.701	991.349	17.994.961

Movimento da safra 1935-36 destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 30 de Abril de 1937

SERIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERADOS	ANUL- LADAS	INTER- DICTA- DAS	COM- PRADAS PELO D. N. C.	ENTREGUE AO D.N.C. 6/347	A LIBERAR
2-D-35	216.252	211.953	4.298	—	1	—	—	—
3-D-35	296.661	296.660	—	—	1	—	—	—
4-D-35	528.582	528.561	—	—	21	—	—	—
5-D-35	497.942	497.942	—	—	—	—	—	—
6-D-35	558.365	558.365	—	—	—	—	—	—
7-D-35	466.382	466.257	125	—	—	—	—	—
8-D-35	458.631	458.131	—	500	—	—	—	—
9-D-35	292.543	292.146	—	397	—	—	—	—
10-D-35	382.804	382.254	400	150	—	—	—	—
11-D-35	273.331	271.863	—	61	—	1.401	—	—
12-D-35	265.732	262.211	550	31	—	2.940	—	—
13-D-35	183.309	181.861	391	—	—	1.057	—	—
14-D-35	281.433	277.306	—	—	77	4.050	—	—
15-D-35	205.154	204.276	303	—	—	375	—	200
16-D-35	148.492	147.592	700	—	—	—	—	200
17-D-35	153.443	152.443	1.000	—	—	—	—	—
18-D-35	406.786	404.158	—	178	—	—	—	2.450
Total . .	5.615.842	5.593.979	7.767	1.317	100	9.829	—	2.850
2-D-35	216.281	151.864	4.298	—	1	53.482	5.886	750
3-R-35	296.719	186.820	—	—	1	103.063	5.835	1.000
4-R-35	528.688	320.432	—	—	—	191.482	13.704	3.070
5-R-35	498.063	176.553	—	—	—	177.747	15.408	128.355
6-R-35	558.491	668	—	—	—	257.803	15.915	284.105
7-R-35	466.493	1.447	125	—	—	225.589	17.690	221.642
8-R-35	458.779	986	—	500	—	221.548	16.451	219.294
9-R-35	292.650	470	—	397	—	153.402	13.185	126.196
10-R-35	382.971	674	400	150	—	181.913	29.234	170.600
11-R-35	273.412	109	—	61	—	129.876	21.114	122.252
12-R-35	265.831	2.416	550	31	—	131.342	17.180	114.312
13-R-35	183.380	663	391	—	—	82.735	13.111	86.480
14-R-35	281.560	1.991	—	—	—	102.864	26.759	149.946
15-R-35	205.266	1.698	304	—	—	66.042	27.013	110.209
16-R-35	148.544	892	700	—	—	54.896	21.451	70.605
17-R-35	153.777	790	1.000	—	—	29.540	37.668	84.779
18-R-35	407.301	3.623	12.414	178	—	35.971	94.163	260.952
Total . .	5.618.206	852.096	20.182	1.317	2	2.198.295	391.767	2.154.547
Preferen.	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
Tot. geral	13.170.276	8.378.793	30.131	3.962	102	2.208.124	391.767	2.157.397

Movimento da safra 1936-37 destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 30 de Abril de 1937

SERIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	ANNULLADAS	A LIBERAR
2-D-36	143.143	143.023	120	—
3-D-36	264.605	264.605	—	—
4-D-36	300.527	300.426	—	101
5-D-36	318.001	317.952	—	49
6-D-36	363.530	363.439	—	91
7-D-36	381.591	360.697	—	20.894
8-D-36	451.671	3.177	—	448.494
9-D-36	349.726	—	—	349.726
10-D-36	412.856	—	—	412.856
11-D-36	342.293	—	—	342.293
12-D-36	381.562	3.265	—	378.297
13-D-36	196.892	6.578	—	190.314
14-D-36	281.283	18.429	—	262.854
15-D-36	196.341	5.928	—	190.413
16-D-35	165.050	—	—	165.050
17-D-36	140.416	4.732	—	135.684
18-D-36	287.710	2.109	—	285.601
Total	4.977.197	1.794.360	120	3.182.717
2-R-36	107.425	—	90	107.335
3-R-36	198.525	—	—	198.525
4-R-36	225.373	—	—	225.373
5-R-36	238.399	—	—	238.399
6-R-36	272.747	—	—	272.747
7-R-36	286.437	—	—	286.437
8-R-36	339.709	—	—	339.709
9-R-36	262.214	—	—	262.214
10-R-36	309.572	—	—	309.572
11-R-36	256.994	—	—	256.994
12-R-36	286.167	1.650	—	284.517
13-R-36	147.326	3.479	—	143.847
14-R-36	212.397	16.203	—	196.194
15-R-36	147.263	4.468	—	142.795
16-R-36	124.045	—	—	124.045
17-R-36	105.774	3.568	—	102.206
18-R-36	216.498	1.591	—	214.907
TOTAL	3.736.865	30.959	90	3.705.816
Preferencial	3.315.158	1.661.867	1.400	1.651.891
TOTAL GERAL	12.029.220	3.487.186	1.610	8.540.424

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

Até 30 de Abril de 1937

SERIE	Despachadas	Liberadas	Destinos Alterad.	Anul-ladas	Inter-dicta-das	Compradas p. D. N. C.	Entregue Ao DNC. 6/347	A LIBERAR
D-35 . .	5.615.842	5.593.979	7.767	1.317	102	9.829	—	2.850
R-35 . .	5.618.206	852.096	20.182	1.317	—	2.198.295	391.767	2.154.547
Pref. 35 .	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
D-36 . .	4.977.197	1.794.360	—	120	—	—	—	3.182.717
R-36 . .	3.736.865	30.959	—	11	—	—	—	3.705.816
Pref. 36 .	3.315.158	1.661.867	—	1.400	—	—	—	1.651.891
Total . .	25.199.496	11.865.979	30.131	5.572	102	2.208.124	391.767	10.697.821

Café entrado em Santos

Mez de Abril de 1937

R E S U M O

SAFRA	TOTAL DE JULHO A MARÇO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANA-ENSE	TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
1931/32	34	—	—	—	—	—	34
1932/33	294	—	—	—	—	—	294
1934/35	63.620	—	—	—	—	—	63.620
1935/36	3.308.147	337.887	32.538	—	—	370.425	3.678.572
1936/37	3.238.127	388.781	17.800	4.166	—	410.747	3.648.874
TOTAL : . . .	6.610.222	726.668	50.338	4.166	—	781.172	7.391.394
Mesmo periodo ano anterior	8.420.055	614.622	33.737	2.261	3.132	653.752	9.073.807

Café paulista - Serie por

ESTRADA DE FERRO	2-R-35	3-R-35	4-R-35	5-R-35	4-D-36
São Paulo Railway . . .	—	—	6.015	5.039	—
Sorocabana	—	472	18.485	16.678	—
Paulista	—	—	46.802	52.308	288
Mogyana	—	—	10.463	12.481	—
Araraquara	—	—	28.793	42.214	—
Dourado	—	—	1.719	5.324	—
São Paulo-Goyaz . . .	—	—	7.417	3.953	—
Monte Alto	—	—	—	—	—
Noroeste	500	1.973	40.669	35.235	—
Campineira	—	—	—	—	—
São Paulo e Minas . .	—	—	62	835	—
Jaboticabal	—	—	—	—	—
Barra Bonita	—	—	—	250	—
Morro Agudo	—	—	200	—	—
TOTAL :	500	2.445	160.625	174.317	288

Café paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	SETEMBRO 1936	OUTUBRO 1936	NOVEMBRO 1936	DEZEMBRO 1936	TOTAL
São Paulo Railway . . .	—	—	864	1.408	2.272
Sorocabana	—	—	—	2.472	2.472
Paulista	60	3.533	69.833	14.433	87.859
Mogyana	82	4.232	86.237	9.613	100.164
Araraquara	—	—	841	13.214	14.055
Dourado	—	112	7	1.973	2.092
São Paulo-Goyaz . . .	—	—	1.858	2.211	4.069
Monte Alto	—	—	—	48	48
Noroeste	—	471	7.998	9.092	17.561
Campineira	—	—	—	350	350
São Paulo e Minas . .	—	108	4.840	440	5.388
Morro Agudo	—	—	4.008	—	4.008
TOTAL :	142	8.456	176.486	55.254	240.338

estrada de procedencia

5-D-36	6-D-36	7-D-36	8-D-36	PREFE- RENCIAL	FORA DE SERIE	TOTAL
—	—	7.327	400	2.272	—	21.053
148	460	34.730	1.456	2.472	231	75.132
—	—	15.130	468	87.859	—	202.855
—	—	7.337	—	100.164	—	130.445
—	—	38.584	—	14.055	—	123.646
314	240	177	—	2.092	—	9.866
—	—	2.153	—	4.069	—	17.592
—	—	—	—	48	—	48
—	—	37.460	853	17.561	—	134.251
—	—	—	—	350	—	350
—	—	15	—	5.388	—	6.300
—	—	28	—	—	—	28
—	—	644	—	—	—	894
—	—	—	—	4.008	—	4.208
462	700	143.585	3.177	240.338	231	726.668

MACHINAS “BLASI”

PARA BENEFICIO E REBENEFICIO DE CAFÉ

SERAFIM BLASI & CIA.

BOTUCATU

Escritorio em São Paulo

RUA BOA VISTA, 3 - 6.º andar — TELEPHONE, 2-5346

Café

MEZ DE DESPACHO POR

ESTRADA DE FERRO	NOVEMBRO 1935	DEZEMBRO 1935	JANEIRO 1936
São Paulo Railway	—	—	—
Mogyana	—	9	258
São Paulo e Minas	—	—	—
Rêde Sul Mineira	—	—	2.766
Oeste de Minas	—	104	2.020
Leopoldina Railway	700	874	105
TOTAL :	700	987	5.149

ESCRITORIO:
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 7
TELEPHONE, 5013
END. TELEGR.: "ANCHIETA"
CAIXA POSTAL, 392

AGENCIA: JAHÚ.

DIRECTORIA:
CARLOS BRAGA
DIRECTOR-PRESIDENTE
FABIO LEITE DE MORAES
DIRECTOR-GERENTE

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

SERVIÇO EFFICIENTE-AMPLOS ARMAZENS
- PESSOAL HABILITADO - MACHINISMOS
APERFEIÇADOS-PRESTEZA E SÉRIEIDADE

ARMAZENS:
N.º 1-R. GENERAL CAMARA 437-439
TELEPHONE, 5028
N.º 2-RUA SILVA JARDIM 165
TELEPHONE, 6579

AGENCIA: ARACATUBA

CONSELHO FISCAL:
GEREMIA LUNARDELLI
BENTO CARLOS DE ARRUDA
BOTELHO
DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

Enviem os seus cafés consignados aos ARMAZENS GERAES ANCHIETA S/A - SANTOS - S. P. R.

Mineiro

ESTRADA DE PROCEDENCIA

FEVEREIRO 1936	MARÇO 1936	OUTUBRO 1936	NOVEMBRO 1936	TOTAL
460	524	—	—	984
4.396	8.579	15.591	—	28.833
—	1.375	—	—	1.375
5.944	2.254	1.959	—	12.923
1.077	160	—	—	3.361
933	—	—	250	2.862
12.810	12.892	17.550	250	50.338

JUNQUEIRA, MEIRELLES & CIA.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

ESPANHA:

SANTOS

BARCELONA: Via Laietana, 16 e 18

MADRID: Praça Caláo, 4

SEVILHA: Rua Sagasta, 22

VALENCIA: Rua En Llop, 5

BILBAO: Rua Correio, 18

SARAGOÇA: Passeio da Independencia, 29

Escritorio

Rua 15 de Novembro, 61/63

Endereço Telegraphico "BRACAFÉ"

Telephone, 3355 — Caixa, 444

ARMAZENS PROPRIOS:

SANTOS - RUA S. LEOPOLDO N. 75 A 83 - EST. DE S. PAULO

Café Goyano

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	OUTUBRO 1936	NOVEMBRO 1936	TOTAL
Mogyana	1.200	2.966	4.166
TOTAL :	1.200	2.966	4.166

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDENCIA

ESTADO DE PROCEDENCIA	DE JULHO A MARÇO	MEZ DE ABRIL	TOTAL
São Paulo	235.776	26.634	262.410
Minas Geraes	1.033.364	94.574	1.127.938
Rio de Janeiro	489.051	38.322	527.373
Espirito Santo	163.702	14.669	178.371
TOTAL :	1.921.893	174.199	2.096.092

CIE. FRANCO-BRÉSILENNE DE CAFÉS

12 RUE MESNIL - PARIS

A MAIS IMPORTANTE DISTRIBUIDORA EM FRANÇA DOS CAFÉS FINOS DO BRASIL
3 CASAS DE DEGUSTAÇÃO

CARREFOUR RICHELIEU - DROUOT

No centro de Paris e do mundo

32, AVENUE WAGRAM
Ao lado do Arco do Triunpho

12, RUE MESNIL
Perto do Bois de Boulogne

Café paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

(Destino marítima)

ESTRADA DE FERRO	DEZEMBRO 1936	JANEIRO 1937	FEVEREIRO 1937	MARÇO 1937	TOTAL
Paulista	233	802	819	455	2.309
Mogyana	—	—	1.350	—	1.350
Araraquara	—	—	—	252	252
Dourado	—	—	—	525	525
Central do Brasil	—	—	—	6.070	6.070
	233	802	2.169	7.302	10.506
TOTAL :					

Avaliação da safra cafeeira 1937-38

Departamento de Estatística

Damos abaixo, resumido por Estrada de Ferro, o total da produção provável de café no Estado de São Paulo — safra 1937/38.

ESTRADAS DE FERRO	Saccas de 60 kilos
São Paulo Railway Company Ltd.	242.380
Estrada de Ferro Sorocabana	3.816.080
Cia. Paulista de Estradas de Ferro	4.313.040
Cia. Mogyana de Estradas de Ferro	2.027.530
Estrada de Ferro Araraquara	2.375.590
Estrada de Ferro do Dourado	435.070
Cia. Ferroviária São Paulo-Goyaz	501.770
Estrada de Ferro Monte Alto	153.350
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	3.795.510
Estrada de Ferro Itatibense	37.580
Cia. Campineira de Tracção, Luz e Força	30.990
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	65.750
Estrada de Ferro Barra Bonita	34.900
Estrada de Ferro Morro Agudo	77.970
Estrada de Ferro Central do Brasil	172.030
TOTAL :	18.079.540

Café embarcado pelo porto de Santos

POR PAIZ DE DESTINO

Safr 1936-1937

[illegible]

Polónia	—	1.144	—	1.425	690	462	981	321	1	772	5.796
Grecia	—	—	—	125	125	—	—	—	—	—	250
Portugal	—	—	—	1.000	916	—	—	10	—	—	1.926
Suissa	—	—	—	400	675	375	280	—	125	625	2.480
Yugoslavia	—	—	—	—	—	63	149	1	—	—	213
Rumania	—	—	—	—	—	—	—	—	232	—	232
TOTAL	302.373	282.765	227.994	298.449	268.474	293.747	252.729	185.191	231.281	259.489	2.602.442
ASIA :											
Japão	50	5.000	5.000	10.000	—	3	2.000	3.000	—	9.000	34.053
Turquia Asiatica	63	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Syria	—	—	—	25	63	65	—	—	—	—	153
Palestina	—	—	—	—	—	—	30	—	—	—	30
TOTAL	113	5.000	5.000	10.025	63	68	2.030	3.000	—	9.000	34.299
AFRICA :											
Algeria	250	313	250	376	438	1.000	625	125	438	—	3.815
Canarias	50	—	—	—	—	—	450	—	—	—	500
Egypto	2.566	501	1.250	1.750	1.625	750	2.896	935	562	1.650	14.485
Marrocos	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
Tunis	188	—	63	189	383	320	195	195	195	—	1.728
União Sul Africana	25	—	—	25	—	25	25	—	—	—	100
Tripoli	—	—	20	—	63	—	—	—	34	—	117
Senegal	—	—	—	—	—	—	—	63	—	z—	63
TOTAL	3.204	814	1.583	2.340	2.509	2.095	4.191	1.318	1.229	1.650	20.933
CONSUMO DO BORDO :	219	245	204	236	206	275	214	255	226	218	2.298
TOTAL DOS EMBARQUES :	742.273	796.823	688.778	796.183	805.551	1.011.993	767.940	564.337	711.891	646.991	7.532.760
CABOTAGEM :	322	546	259	189	330	151	762	152	7.650	501	10.862
TOTAL GERAL :	742.595	797.369	689.037	796.372	805.881	1.012.144	768.702	564.489	719.541	647.492	7.543.622

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936-1937

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.º	OUTUBRO	NOVEMB.º	DEZEMB.º	JANEIRO	FEVER.º	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AMERICA :											
Argentina	9.595	10.857	2.880	3.833	10.107	3.495	4.808	2.950	15.001	13.629	77.155
Chile	1.535	1.876	6.000	894	—	—	1.304	—	5.256	4.689	21.554
Uruguay	1.050	850	250	175	2.150	1.061	2.692	1.867	1.381	950	12.426
Estados Unidos	24.361	35.710	43.693	54.292	41.009	42.057	65.577	67.086	50.763	57.178	481.816
Canada	—	—	450	—	200	200	—	250	—	300	1.400
Ilhas Falkland	—	—	—	—	—	—	20	—	—	—	20
TOTAL	36.541	49.293	53.273	59.194	53.556	46.813	74.401	72.153	72.401	76.746	594.371
EUROPA :											
Allemanha	5.690	8.611	8.469	7.322	8.062	3.455	3.201	4.276	6.947	10.073	66.106
Belgica	4.378	1.425	3.338	2.606	438	7.977	4.037	5.762	4.019	2.833	36.813
Bulgaria	190	113	252	316	723	408	566	95	157	95	2.915
Creta	750	375	250	—	125	—	125	—	424	291	2.340
Dinamarca	1.763	1.459	1.688	344	521	563	—	—	2.143	2.071	10.552
Finlandia	12.511	18.369	14.358	19.323	19.536	18.889	12.425	16.864	10.577	6.475	149.327
Fiume	595	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Francia	22.965	11.180	17.796	17.905	13.650	12.721	28.640	9.565	26.873	21.166	182.461
Gibraltar	275	270	—	—	500	—	2.425	250	600	—	4.320
Grecia	5.234	10.378	12.360	1.772	2.875	10.465	11.910	9.080	12.450	2.844	79.368
Hollanda	2.521	2.217	2.190	4.394	2.702	1.562	3.675	2.318	3.181	2.625	27.385
Islandia	275	635	750	1.050	215	290	575	515	440	765	5.510
Italia	11.507	4.182	22.224	5.671	5.689	3.824	8.205	6.999	3.697	744	72.742
Noruega	125	877	748	275	1.403	438	200	—	375	500	4.941
Portugal	2.596	2.100	1.900	3.667	6.810	8.091	1.997	2.320	3.071	2.104	34.656
Rumania	255	1.770	1.492	563	568	—	130	2.925	1.220	750	9.673
Suecia	575	1.125	750	687	1.125	2.450	1.100	4.413	2.625	800	15.650
Turquia Europeia	—	—	13.125	—	2.943	—	11.125	—	11.875	8.375	47.443

Yugoslavia	3.208	3.444	3.732	1.268	1.784	1.441	1.222	1.345	595	18.039
Dantzig	—	309	—	379	—	207	66	—	—	1.411
Polonia	—	250	—	1.350	—	377	—	—	28	2.514
Albania	—	—	484	191	600	850	457	400	570	3.615
Inglaterra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Russia Europeia	—	—	2	—	—	—	125	—	—	125
Hungria	—	—	—	—	—	—	—	37	—	37
TOTAL	75.413	69.089	105.908	69.154	68.838	73.517	67.252	92.456	63.704	778.542
ASIA :										
Rhodes	—	—	—	—	—	—	457	137	—	594
Turquia Asiatica	95	126	6.313	63	—	62	94	5.350	4.808	20.912
Chypre	32	63	409	—	720	441	112	173	—	2.107
China	—	20	—	—	—	—	—	—	—	20
Syria	—	125	250	126	1.126	1.191	753	157	126	5.107
Palestina	—	—	250	—	250	375	—	125	292	1.793
TOTAL	127	334	7.222	189	2.096	2.069	1.416	5.942	5.226	30.533
AFRICA :										
Argelia	10.332	6.637	10.212	4.883	5.751	4.507	251	2.751	3.190	55.333
União Sul Africana	9.315	8.420	9.270	8.420	10.280	1.530	8.575	4.950	3.750	74.330
Egypto	1.888	1.938	3.819	3.063	3.091	2.814	6.252	4.442	3.940	38.138
Marrocos	1.515	2.209	958	295	106	563	—	63	—	5.782
Canarias	1.245	790	—	—	683	215	—	—	—	3.433
Tunisia	813	973	1.691	1.188	1.975	1.814	459	1.294	877	12.899
Mocambique	505	760	965	530	600	175	475	730	450	5.645
Sudoeste Africano	205	255	385	385	360	50	25	125	50	1.860
Senegal	125	—	63	125	125	250	—	—	—	813
Tripoli	—	—	63	—	—	213	146	279	228	1.241
TOTAL	25.943	21.982	27.296	18.889	22.971	12.131	16.183	14.634	12.558	199.474
Total do exterior	138.024	140.698	193.699	147.426	147.461	134.530	157.004	185.433	158.234	1.602.920
Cabotagem	9.478	8.075	7.894	4.179	2.545	1.495	2.450	2.790	3.261	44.222
TOTAL GERAL	147.502	148.773	201.593	151.605	150.006	136.025	159.454	188.223	161.495	1.647.142

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936-1937

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMB.º	DEZEMB.º	JANEIRO	FEVER.º	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AMERICA :											
Argentina	1.400	494	373	—	1.899	1.146	1.155	—	—	—	6.467
Estados Unidos . . .	4.500	2.750	3.187	4.954	5.368	10.002	8.661	7.589	12.555	875	60.441
Canadá	—	—	—	250	—	—	500	—	—	—	750
Uruguay	—	—	—	—	—	—	—	—	200	—	200
TOTAL DA AMERICA . .	5.900	3.244	3.560	5.204	7.267	11.148	10.316	7.589	12.755	875	67.858
EUROPA :											
Allemanha	—	275	—	—	636	1.128	1.076	1.000	1.903	2.788	8.806
França	17.140	8.175	12.038	30.795	11.071	36.563	51.447	23.153	54.380	8.000	252.762
Belgica	—	410	—	—	250	1.009	2.215	—	1.169	345	5.398
Hollanda	—	—	609	250	1.686	—	—	—	—	—	2.545
Dinamarca	—	—	—	—	2.326	1.025	—	—	—	—	3.351
Finlandia	—	—	—	—	1.405	—	—	—	—	—	1.405
Tcheco-Slovaquia . .	—	—	—	—	—	—	—	425	375	—	800
TOTAL DA EUROPA . . .	17.140	8.860	12.647	31.045	17.374	39.725	54.738	24.578	57.827	11.133	275.067
ASIA :											
AFRICA :											
TOTAL DOS EMBARQUES	23.040	12.104	16.207	36.249	24.641	50.873	65.054	32.167	70.582	12.008	342.925
CABOTAGEM	450	1.640	400	64	4.900	8.097	—	—	967	—	16.518
TOTAL GERAL	23.490	13.744	16.607	36.313	29.541	58.970	65.054	32.167	71.549	12.008	359.443

Café embarcado pelo porto de Bahia

POR PAIZ DE DESTINO

Safrá 1936-1937

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO	FEVER.	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AMERICA :											
Argentina	250	—	—	950	750	3.350	—	—	—	2.000	7.300
Estatos Unidos	—	5.750	3.050	—	—	7.950	4.750	—	—	1.250	22.750
Uruguay	—	—	—	—	—	—	—	—	—	700	700
TOTAL	250	5.750	3.050	950	750	11.300	4.750	—	—	3.950	30.750
EUROPA :											
Allemanha	—	—	—	899	325	425	750	395	677	366	3.837
Belgica	125	160	—	450	1.510	650	—	660	340	360	4.255
Francia	7.798	5.553	5.896	18.321	23.618	29.894	46.721	28.082	24.734	9.645	200.262
Italia	3.376	1.070	5.713	1.345	430	1.998	1.010	522	—	—	15.464
Dinamarca	—	250	312	540	125	1.334	—	250	375	—	3.186
Gibraltar	—	—	—	—	250	250	—	—	125	—	500
Hollanda	—	—	—	—	461	106	125	186	—	100	1.103
Suecia	—	—	—	—	—	387	—	—	—	—	387
TOTAL	11.299	7.033	11.921	21.555	26.719	35.044	48.606	30.095	26.251	10.471	228.994
ASIA :											
AFRICA :											
Marrocos	125	—	—	250	375	—	375	—	—	—	1.125
Senegal	63	—	—	188	2.127	—	62	—	63	—	188
Egipto	—	—	—	83	—	2.889	5.214	2.437	2.625	626	16.106
TOTAL	188	—	—	521	2.502	2.889	5.651	2.437	2.688	626	17.502
Total dos embarques	11.737	12.783	14.971	23.026	29.971	49.233	59.007	32.532	28.939	15.047	277.246
Cabotagem	10.435	11.330	9.353	11.539	11.974	15.186	14.636	13.238	8.863	11.505	118.059
TOTAL GERAL	22.172	24.113	24.324	34.565	41.945	64.419	73.643	45.770	37.802	26.552	395.305

Café embarcado pelo

POR PAIZ

Safra

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
AMERICA :					
Argentina	—	1.000	—	2.300	—
Estados Unidos	62.133	101.113	84.855	66.635	33.905
Uruguay	—	—	300	500	—
TOTAL :	62.133	102.113	85.155	69.435	33.905
EUROPA :					
Allemanha	2.336	4.793	10.047	6.501	7.950
Belgica	1.125	1.270	2.625	910	625
Dantzig	—	2.188	—	5.016	7.358
Finlandia	1.755	2.000	1.492	1.133	125
França	625	1.500	2.125	3.250	4.362
Gibraltar	1.350	—	—	625	1.125
Hollanda	1.195	1.313	3.775	3.254	251
Italia	1.652	1.287	3.660	—	2.441
Suecia	2.375	2.506	2.187	2.000	3.250
Yugoslavia	63	2.689	3.877	—	3.118
Polonia	—	5.550	—	2.849	4.448
Tcheco-Slovaquia	—	125	—	—	—
Rumania	—	—	502	—	125
Noruega	—	—	—	1.026	1.173
Dinamarca	—	—	—	—	173
Portugal	—	—	—	—	—
Suissa	—	—	—	—	—
TOTAL :	12.476	25.221	30.290	26.564	36.524
ASIA :					
Turquia Asiatica	—	—	—	—	—
Rhodes	—	—	110	—	—
TOTAL :	—	—	110	—	—
AFRICA :					
Algeria	14.750	12.816	11.878	10.382	12.470
Marrocos	1.000	—	125	125	500
Moçambique	25	25	—	—	—
União Sul-Africana	1.110	2.000	1.300	1.883	1.075
Sudoeste Africano	—	—	50	25	225
Egypto	—	—	—	—	—
Tunisia	—	—	—	—	—
Tripoli	—	—	—	—	—
TOTAL :	16.885	14.841	13.353	12.415	14.270
Total dos embarques	91.494	142.175	128.908	108.414	84.699
Cabotagem	5.890	12.067	13.950	7.862	11.413
TOTAL GERAL :	97.384	154.242	142.858	116.276	96.112

porto de Victoria

DE DESTINO

1936-37

DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	TOTAL	MESMO PERÍODO S/ ANTERIOR
600 79.375 —	5.200 46.725 950	4.400 25.675 —	6.500 52.046 450	4.093 41.680 —	20.000 552.462 2.200	24.093 594.142 2.200
79.975	52.875	30.075	58.996	45.773	574.662	620.435
5.404 750 2.471 579 471 500 938 1.002 1.875 1.506 1.455 — — — — 800 —	3.125 2.800 1.878 3.150 7.812 625 1.876 — 6.938 — 2.603 — — 350 63 600 150	1.937 2.500 463 4.025 188 — 2.062 2.869 5.437 2.689 2.898 — — 325 — 600 —	4.813 4.773 632 3.950 187 269 438 3.104 4.187 1.375 — 188 755 — — — 66	750 1.252 1.836 600 501 — 1.375 — 7.812 — 1.715 — — 401 — — —	46.906 17.378 20.006 18.209 20.520 4.494 15.102 16.015 30.755 15.317 19.803 313 1.382 2.874 236 2.000 216	47.656 18.630 21.842 18.809 21.021 4.494 16.477 16.015 38.567 15.317 21.518 313 1.382 3.275 236 2.000 216
17.751	31.970	25.993	24.737	16.242	231.526	247.768
63 —	— —	— —	— —	— —	63 110	63 110
63	—	—	—	—	173	173
8.005 125 — 2.025 150 — — —	9.304 525 50 1.600 50 313 63 —	— — — — — — — —	18.190 — 50 2.850 600 — 187 217	7.672 62 — — — — — —	97.795 2.400 150 13.843 1.100 313 250 217	105.467 2.462 150 13.843 1.100 313 250 217
10.305 108.094 6.897	11.905 96.750 9.130	— 56.068 6.225	22.094 105.827 10.663	7.734 69.749 5.971	116.068 922.429 84.097	123.802 992.178 90.068
114.991	105.880	62.293	116.490	75.720	1.006.526	1.082.246

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936-1937

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMB.º	DEZEMB.º	JANEIRO	FEVER.º	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AMERICA :											
EUROPA :											
Allemanha	—	—	—	—	250	500	500	—	—	—	1.250
Belgica	515	980	125	669	2.043	124	1.885	250	375	125	7.091
França	5.244	4.375	4.717	3.876	7.239	8.658	12.471	5.627	5.065	2.375	59.647
Hespanha	723	—	—	—	83	—	—	—	—	—	806
Italia	126	—	901	1.000	2.625	2.000	4.500	2.432	250	—	13.834
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	875	—	—	—	875
Finlandia	—	—	—	—	—	—	125	—	125	—	250
Portugal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	250	250
TOTAL DA EUROPA	6.608	5.355	5.743	5.545	12.240	11.282	20.356	8.309	5.815	2.750	84.003
ASIA :											
AFRICA :											
Algeria	—	—	—	125	—	—	125	125	—	125	500
TOTAL DOS EMBARQUES	6.608	5.355	5.743	5.670	12.240	11.282	20.481	8.434	5.815	2.875	84.503
CABOTAGEM :	240	1.040	1.145	1.625	1.240	754	1.230	175	110	10	7.569
TOTAL GERAL :	6.848	6.395	6.888	7.295	13.480	12.036	21.711	8.609	5.925	2.885	92.072

Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis

POR PAIZ DE DESTINO

Safrá 1936-1937

PAIZES	JULHO	AGOSTO	SETEMB.º	OUTUBRO	NOVEMB.º	DEZEMB.º	JANEIRO	FEVER.º	MARÇO	ABRIL	TOTAL
AMERICA :											
Argentina	500	—	—	700	750	3.764	2.050	—	3.570	—	11.334
Estados Unidos	16.275	13.929	30.876	35.499	74.608	40.531	70.021	53.180	53.518	45.837	434.274
Canadá	—	150	625	425	—	200	—	536	526	—	2.462
Panamá	—	—	—	—	—	1.036	—	—	—	—	1.036
TOTAL DA AMERICA :	16.775	14.079	31.501	36.624	75.358	45.531	72.071	53.716	57.614	45.837	449.106
EUROPA :											
Allemanha	—	—	—	763	2.798	1.128	—	—	—	—	4.689
Belgica	2.700	—	2.500	1.325	—	3.226	4.506	2.245	3.943	—	20.445
França	1.014	2.000	2.000	3.000	—	—	2.000	6.122	6.069	—	22.205
Hollanda	2.738	—	1.625	—	—	—	—	—	—	—	4.363
Portugal	—	80	—	387	—	832	325	—	—	—	1.624
Dinamarca	—	—	—	500	—	1.000	—	—	—	—	1.500
Finlandia	—	—	—	50	—	1.936	—	—	—	—	1.050
Suecia	—	—	—	—	3.286	—	3.075	1.375	3.100	2.825	15.597
TOTAL DA EUROPA :	6.452	2.080	6.125	6.025	6.084	8.122	9.906	9.742	7.043	8.894	70.473
TOTAL DOS EMBARQUES:	23.227	16.159	37.626	42.649	81.442	53.653	81.977	63.458	64.657	54.731	519.579
TOTAL GERAL :	23.227	16.159	37.626	42.649	81.442	53.653	81.977	63.458	64.657	54.731	519.579

Café embarcado pelos principais portos do Brasil

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936-1937

PAIZES	JULHO A MARÇO	A B R I L						TOTAL GERAL	
		SANTOS	RIO	PARANA-GUÁ	BAHIA	RECIFE	VICTORIA		ANGRA DOS REIS
AMERICA :									
Argentina	152.890	11.135	13.629	—	2.000	—	4.093	—	30.857
Chile	16.865	—	4.689	—	—	—	—	—	4.589
Uruguay	14.756	—	950	—	700	—	—	—	1.650
Canada	26.342	1.090	300	—	—	—	—	—	1.390
Estados Unidos	5.873.484	364.409	57.178	875	1.250	—	41.680	45.837	511.229
Trindade	100	—	—	—	—	—	—	—	—
Panamá	1.036	—	—	—	—	—	—	—	—
Ilhas Falkland	20	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	6.085.493	376.634	76.746	875	3.950	—	45.773	45.837	549.815
EUROPA :									
Albania	3.045	—	570	—	—	—	—	—	570
Allemanha	888.136	98.390	10.073	2.788	366	—	750	—	112.367
Belgica	286.888	9.644	2.833	345	360	125	1.252	—	14.559
Bulgaria	2.820	—	95	—	—	—	—	—	95
Creta	2.049	—	291	—	—	—	—	—	291
Dantzic	27.514	921	—	—	—	—	1.836	—	2.757
Dinamarca	119.548	18.380	2.071	—	—	—	600	—	20.451
Finlandia	187.580	1.638	6.475	—	—	—	—	—	139.999
Fiume	700	—	—	—	—	—	—	—	196.293
França	1.110.502	63.656	21.166	8.000	9.645	2.375	501	6.069	111.412
Gibraltar	14.757	—	—	—	—	—	—	—	14.757
Grecia	76.774	—	2.844	—	—	—	—	—	2.844
Hespanha	3.531	—	—	—	—	—	—	—	—
Hollanda	346.489	16.186	2.625	—	100	—	1.375	—	20.286
Inglaterra	641	281	—	—	—	—	—	—	281
Islandia	4.745	—	765	—	—	—	—	—	765
Italia	273.018	17.761	744	—	—	—	—	—	18.605

Noruega.	24.570	2.038	500	—	—	—	—	401	—	2.939	27.509
Portugal.	38.102	—	2.104	—	—	—	—	—	—	2.354	40.456
Rumania.	10.537	—	750	—	—	—	—	—	—	750	11.287
Rússia.	368.131	27.982	800	—	—	—	—	7.812	2.825	39.419	407.550
Suecia.	368.125	—	8.375	—	—	—	—	—	—	8.375	44.500
Turquia Europeia.	22.878	1.155	—	—	—	—	—	—	—	1.115	23.993
Techeo-Slovaquia	35.917	—	595	—	—	—	—	—	—	95	36.512
Yugolavia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Austria.	27.313	772	—	—	—	—	—	1.715	—	2.515	29.828
Polonia.	2.071	625	28	—	—	—	—	—	—	625	2.696
Suissa.	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125
Rússia.	37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
Hungria.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	3.914.606	259.489	63.704	11.133	10.471	2.750	16.242	8.894	372.683	4.287.289	20
ASIA :											
China.	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.170
Chypre.	2.170	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34.053
Japão.	25.053	9.000	—	—	—	—	—	—	—	9.000	20.975
Turquia.	16.167	—	4.808	—	—	—	—	—	—	4.808	126
Asia.	5.134	—	126	—	—	—	—	—	—	126	5.260
Palestina.	1.531	—	292	—	—	—	—	—	—	292	1.823
Rhodes.	704	—	—	—	—	—	—	—	—	—	704
TOTAL	50.779	9.000	5.226	—	—	—	—	—	14.226	65.005	20
AMERICA :											
Argella.	169.608	—	3.190	—	626	125	7.672	—	11.613	181.221	3.933
Canarias.	3.933	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53.019
Egypto.	47.429	1.650	3.940	—	—	—	62	—	5.590	135	9.494
Marrocos.	9.359	—	73	—	—	—	—	—	450	5.795	1.064
Mocambique.	5.345	—	450	—	—	—	—	—	—	50	2.960
Senegal.	1.064	—	—	—	—	—	—	—	—	877	14.877
Sudoeste Africano.	2.910	—	50	—	—	—	—	—	—	3.750	88.273
Tunisia.	14.000	—	877	—	—	—	—	—	—	228	1.575
União Sul-Africana.	84.523	—	3.750	—	—	—	—	—	—	—	—
Tripoli.	1.347	—	228	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	339.518	1.650	12.558	—	626	125	7.734	—	22.693	362.211	2.298
Consumo de bordo.	2.080	218	—	—	—	—	—	—	218	—	11.352.111
Total dos embarques.	10.392.476	646.991	158.234	12.008	15.047	2.875	69.749	54.731	959.635	21.248	287.298
Cabotagem	266.050	501	3.261	—	11.505	10	5.971	—	—	—	—
TOTAL GERAL	10.658.526	647.492	161.495	12.008	26.552	2.885	75.720	54.731	980.883	11.639.409	—

Café embarcado pelo

POR EXPOR

Safra

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	A B R I L	
		Europa	América do Norte
A. Sion & Cia..	4.207	—	750
Almeida Prado & Cia.	225.774	7.380	9.595
American Coffee Corporation.	663.325	150	51.000
Antonio Melillo.	6	—	—
Arbuckle & Cia.	54.385	—	—
B. Gonçalves & Cia.	16.328	390	5.000
Barros Pinto & Cia.	16.418	—	—
Bunch & Cia.	1.457	—	—
Barros Penteado & Cia..	22.257	—	—
C. Poccia & Cia.	319	—	—
Camargo Pacheco & Cia.	24.255	2.627	2.750
Cioffi Guerra & Cia.	1.541	—	—
Cia. Leme Ferreira	253.791	12.171	14.126
Cia. Paulista de Exportação	80.845	6.625	3.042
Cia. Prado Chaves	210.404	14.754	5.500
C. Novo & Cia.	3	—	—
E. Johnston & Cia..	236.292	9.021	26.432
Ernesto de Freitas Junior	5.125	—	—
Eugenio Pabst	3.807	—	—
Eugenio Teuber.	2.217	—	1
Export. de Café Brasil S/A.	71.435	2.770	2.333
Exportadora Rubiaceia Ltda.	70.799	820	7.675
Fed. Paulista das Cooperativas de Café.	20.616	125	—
Ferreira Menezes & Cia.	285	—	—
Franco Soares & Cia.	21.556	4.500	—
F. S. Hampshire Ltda.	1	—	—
H. La Domus & Cia. Ltda.	233.225	2.497	17.125
Hard Rand & Cia.	794.461	43.905	50.763
Herman Caik & Cia.	37.750	3.827	1.625
J. G. Martins & Cia. Ltda.	36.343	3.548	875
José Barros Lopes	10	—	—
Junqueira Merelles & Cia..	86.789	3.888	9.356
Knut Aarseth.	95	—	—
Leon Israel Co. S/A.	256.054	7.700	9.938
Lima Nogueira & Cia.	185.513	6.548	7.225
Luiz Ferreira & Cia.	93.988	500	2.845
Mac. Laughlin & Cia..	27.073	—	2.550
Mario Leonello	2.657	—	—
Martine Gregory & Cia. Ltda.	70.519	4.974	1.025
Naumann Gepp & Cia.	502.499	13.674	15.400
Nioac & Cia. Ltda.	124.198	12.251	6.575
Nossack & Cia..	11.586	—	—
Norbert Geyerhahn	26.850	—	—
Oliveira Ozorio & Cia.	2.250	—	—
Oswaldo Ferreira & Cia.	175.186	2.641	5.400
Paiva Nunes & Cia.	14.565	—	3.950
Pedro Joest	13.574	856	250
Ramos Silva & Cia.	26.670	1.006	1.557
Raphael Sampaio & Cia.	4.249	—	—
Ray Deininger & Cia.	282.870	—	35.212
Rebello, Alves & Cia..	35.062	3.506	1.525
Ribeiro do Valle & Cia..	30.236	1.438	3.250
S.A. Café Adelino.	24	—	—

porto de Santos

EXPORTADORES

1936-37

A B R I L					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
521	—	—	—	—	1.271	5.478
1.686	—	—	—	—	18.661	244.435
—	—	—	—	—	51.150	714.475
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	54.385
—	—	—	—	—	5.390	21.718
—	—	—	—	—	—	16.418
—	—	—	—	31	31	1.488
404	—	—	—	—	404	22.661
—	—	—	—	11	11	330
—	150	—	—	—	5.377	29.632
200	—	—	—	—	150	1.691
—	—	—	—	—	26.497	280.288
200	—	—	—	—	9.667	90.512
—	—	—	—	—	20.454	230.858
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	35.453	271.745
—	—	—	—	—	—	5.125
—	—	—	—	—	—	3.807
—	—	—	—	—	1	2.218
—	—	—	—	—	5.108	76.543
—	—	—	—	—	8.495	79.294
—	—	—	—	—	125	20.741
—	—	—	—	46	46	331
—	—	—	—	—	4.500	26.056
—	—	—	—	—	—	1
185	375	—	—	—	19.622	252.847
—	—	—	—	—	95.228	889.689
—	—	—	—	—	5.452	43.202
—	—	—	—	—	4.423	40.766
—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	13.244	100.033
—	—	—	—	3	3	98
—	—	—	—	—	17.638	273.692
4.427	—	—	1	—	18.201	203.714
200	—	—	—	—	3.545	97.533
—	—	—	—	—	2.550	29.623
—	—	—	—	—	—	2.657
—	—	—	—	—	5.999	76.518
—	—	—	—	—	29.074	531.573
59	—	—	—	—	18.885	143.083
—	—	—	—	—	—	11.586
—	—	—	—	—	—	26.850
—	—	—	—	—	—	2.250
200	—	—	—	—	8.241	183.427
—	—	—	—	—	3.950	18.515
—	—	—	—	—	1.166	14.680
—	—	—	—	—	2.563	29.233
—	—	—	—	—	—	4.249
—	—	—	—	—	35.212	318.082
—	—	—	—	—	5.031	40.093
—	—	—	—	—	4.688	34.924
—	—	—	—	—	—	24

(Continúa)

Café embarcado pelo

POR EXPORT

Safrá

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A MARÇO	A B R I L	
		Europa	América do Norte
S.A. Levy	54.321	1.250	3.000
S. Menezes & Cia.	1	—	—
Sampaio Bueno & Cia.	150.343	9.414	7.350
Sociedade Mogyana Exportadora	57.671	5.110	811
Sociedade Nacional Exportadora	53.339	4.224	4.064
Sven Wadner	147	—	—
S. P. Navegação Matarazzo	31	—	—
Theodor Wille & Cia.	1.115.934	54.336	28.139
Thornton & Cia. Ltda.	329	—	—
Tobias Cury	250	—	—
Vidal & Cia.	1.000	—	—
Vidigal Prado & Cia.	86.372	2.422	1.250
W. Gieseler	35.813	2.566	630
Zander & Cia. Ltda.	80.181	375	6.250
Diversos	228	1	—
Assumpção Irmão & Cia.	27.397	1.000	2.000
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	250	—	—
Departamento Nacional de Café	36.318	30	—
Emilio Agrofoglio	153	—	—
Industrias Reunidas F. Matarazzo	65	—	—
Lineu de Paula Machado	6	—	—
Mellão Nogueira & Cia.	54.775	3.508	6.850
Rabello de Almeida & Cia.	250	—	—
S/A Marques Ferreira	13.692	625	500
Certola & Cia.	1.045	—	—
N. R. Santos	134	—	—
S. Magalhães	1	—	—
Neiva Pinheiro & Cia.	14.300	—	—
Peirone Penteado & Cia.	700	—	—
L. Figueiredo & Cia.	4	—	—
Barros Camargo & Cia.	1.505	156	—
Junqueira Carvalho	5.938	—	—
Jean Joest	250	—	—
F. Matteo Filippo Valinotti	4.300	—	—
Miguel Orofoce	98	—	—
N. Merino	652	—	—
Piccone & Cia. Ltda.	63	—	—
Arruda Moraes Ltda.	500	—	—
Manoel Vallejo	3.525	—	—
Prudente Ferreira & Cia.	200	—	—
Castro Silva & Cia.	250	—	—
Emilio Peirone	17	—	—
Eunor & Cia. Ltda.	79	—	—
N. Pissarro	791	—	—
Peirone & Cia.	1.275	250	—
Instituto de Café do Estado de São Paulo	200	—	—
Silvio Campestrim	171	—	—
G. C. Silveira	200	—	—
Barros Silva & Cia.	192	—	—
J. M. Hafers Co. Ltda.	128	130	—
Pimenta & Cia.	2	—	—
A. Martins Sousa	—	—	—
TOTAL	6.896.130	259.489	365.499

porto de Santos

TADORES

1936-37

A B R I L					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
910	—	—	—	—	5.160	59.481
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	16.764	176.107
—	—	—	—	—	5.921	63.592
—	—	—	—	—	8.288	61.627
—	—	—	—	21	21	168
—	—	—	—	—	—	31
—	1.125	—	—	—	83.600	1.199.534
—	—	—	—	35	35	364
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	1.000
1.350	—	—	—	—	5.022	91.394
—	—	—	—	—	3.196	39.009
85	—	—	—	—	6.710	86.891
—	—	—	—	23	24	252
—	—	—	—	—	3.000	30.397
—	—	—	—	—	—	250
—	—	9.000	—	—	9.030	45.348
—	—	—	—	27	27	180
—	—	—	—	—	—	65
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	10.358	65.133
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	1.125	14.817
—	—	—	200	—	200	1.245
—	—	—	—	—	—	134
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	14.300
—	—	—	—	—	—	700
—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	156	1.661
—	—	—	—	—	—	5.938
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	4.300
—	—	—	—	18	18	116
—	—	—	—	—	—	652
—	—	—	—	—	—	63
—	—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	—	3.525
—	—	—	—	—	—	200
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	79
708	—	—	—	—	708	1.499
—	—	—	—	—	250	1.525
—	—	—	300	—	300	500
—	—	—	—	—	—	171
—	—	—	—	—	—	200
—	—	—	—	—	—	192
—	—	—	—	—	130	258
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	3	3	3
11.135	1.650	9.000	501	218	647.492	7.543.622

Paiva Nunes & Cia.	7.498	—	250	—	50	—	—	—	—	—	—	250	7.748
Pinheiro Ladeira & Cia.	1.689	3.427	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	1.739
Pinto Lopes & Cia.	21.532	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.427	24.959
Rebello, Alves & Cia.	66.113	275	3.703	—	—	—	—	—	—	—	—	3.978	70.091
Sinner S/A.	77.754	332	370	—	220	1.066	300	—	—	—	—	2.144	79.898
Theodor Wille & Cia.	166.264	5.955	11.340	—	2.240	125	50	—	—	—	—	19.710	185.974
Vivacqua Irmãos S/A.	46.928	3.750	—	—	3.554	—	—	—	—	—	—	7.304	54.232
Fabio Netto.	865	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	865
Leprosario Canifistula	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Rabello de Almeida & Cia.	213	—	—	—	—	—	1.290	—	—	—	—	1.290	6.520
Seraphim Fernandes	5.230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50
C. Vermelha do Brasil	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	550
Mor. Pedro Massa.	550	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.137
A. Sion & Cia.	15.305	—	—	3.832	—	—	—	—	—	—	—	3.832	1.880
Cia. Magazine L D'Anvers	1.880	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.830
Soc. Exportadora de Café S/A.	6.330	—	2	500	—	—	30	—	—	—	—	500	244
Diversos	212	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1.365
Rotundo & Cia.	1.365	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.340
Sousa Pimentel & Cia.	6.715	—	—	1.625	—	—	35	—	—	—	—	1.625	657
Departamento Nacional de Café.	322	300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	190
Henrique Lege.	190	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
Armazens Geraes Mauá Ltda.	17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	285
Barros Pinto & Cia.	285	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Cia. Armaz. Geraes de S. Paulo	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.000
Julien Chacal.	9.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.779
Luiz Ferreira & Cia.	4.735	—	2.044	—	—	—	—	—	—	—	—	2.044	60
Cia. Expresso Federal	60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Rabello de Almeida & Cia.	10	—	250	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.868
Silvani Eliakim	1.007	611	—	—	—	—	—	—	—	—	—	861	160
Padre Luiz Gonzaga	160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Naumann Gepp & Cia.	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500
Oswaldo Ferreira & Cia.	500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Edgard Coelho Rodrigues	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150
Oscar Morta & Cia.	150	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	348
Zander & Cia. Ltda.	348	—	—	—	—	—	1.000	—	—	—	—	1.000	1.000
Dep. Figueiredo Rodrigues	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL GERAL	1 485 647	63.704	57.478	19.268	12.558	5.226	3.261	—	—	—	—	161.495	1.647.142

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA

Safrá

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO	ABRIL			
	JULHO A MARÇO	Europa	America do Norte	
American Republica Line	396.919	—	25.681	
Blue Star Line	4.611	—	—	
Chargeurs Réunis	219.383	39.232	—	
Companhia Carbonifera	87	—	—	
Cosulich Line.	42.359	—	—	
Forenade Dampskibs Selskar	98.033	9.687	—	
Finland South American Line	23.400	1.531	—	
Gulf South America Line	17.315	—	—	
Hamb. Suedamer. Damps. Gesselschaft	770.757	99.328	—	
Haven Line	4	—	—	
Houlder Line Ld	22	—	—	
Lamport & Holt Line.	109.312	—	24.416	
Linea Sud Americana Inc.	657.351	—	33.642	
Lloyd Brasileiro.	471.069	10.078	18.500	
Lloyd Real Belga.	204.947	11.667	—	
Lloyd Real Hollandez	116.780	2.601	—	
Mac. Cornick Steamships Co.	48.692	—	4.940	
Mississippi Shipping Co.	1.036.147	3.732	98.578	
Munson Steamships Line	501.224	—	59.671	
Mooremack Line	340.810	250	29.410	
Norske Sydamerike Linje	22.521	—	—	
Osaka Shosen Kaisha	241.821	—	200	
Prince Line Ltd.	556.003	—	42.956	
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	331.800	27.187	—	
Rotterdam Zuid Amerika Lijne	163.673	14.087	—	
Royal Mail Steam Packet.	61.837	6.614	—	
Soc. Générale de Transp. Maritimes à Vapeur.	68.750	4.648	—	
S. P. Navegação Matarazzo	38	—	—	
Westfal Larsen & Co. Line	89.448	—	—	
Wilhelmsen Steamships Line	147.554	—	27.504	
Ybarra & Cia.	2.785	—	—	
Italia	126.159	17.861	—	
Anglo Brasília Linie	3	—	—	
Cia. Argentina de Nav. Mihanovich Ltda.	4.552	—	—	
Cia. Nacional de Navegação	81	—	—	
Cia. Nac. de Navegação Costeira.	1.788	—	—	
Empresa de Navegação Hoepcke	26	—	—	1
Gydia America Shipping Lines	9.874	1.500	—	
Norddeutscher Lloyd Bremen	21	—	—	
Lloyd Nacional	8.060	—	—	
Cia. Chilena de Naveg. Interocéanica.	3	—	—	
Dank Line	—	9.486	—	
Diversos	111	—	—	
TOTAL	6.896.130	259.489	365.499	

porto de Santos

DE NAVEGAÇÃO

1936-37

ABRIL					TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	25.681	422.600
1.779	—	—	—	6	1.785	6.396
—	—	—	—	1	39.233	258.616
—	—	—	—	—	—	87
—	—	—	—	—	—	42.359
—	—	—	—	3	9.690	107.723
—	—	—	—	7	1.538	24.938
—	—	—	—	—	—	17.315
—	—	—	—	30	99.358	870.115
—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	4	4	26
—	—	—	—	—	24.416	133.728
—	—	—	—	5	33.647	690.998
—	—	—	300	20	28.898	499.967
—	—	—	—	—	11.667	216.614
—	—	—	—	1	2.602	119.382
—	—	—	—	—	4.940	53.632
—	—	—	—	9	102.319	1.138.466
—	—	—	—	3	59.674	560.898
—	—	—	—	—	29.660	370.470
—	—	—	—	2	2	22.523
—	—	9.000	—	—	9.200	251.021
521	—	—	—	10	43.487	599.490
4.017	—	—	—	9	31.213	363.013
—	—	—	—	8	14.095	177.768
4.818	—	—	—	44	11.476	73.313
—	1.000	—	—	10	5.658	74.408
—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	—	—	89.448
—	—	—	—	—	27.504	175.058
—	—	—	—	—	—	2.785
—	650	—	—	24	18.535	144.694
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	4.552
—	—	—	—	—	—	81
—	—	—	200	—	200	1.988
—	—	—	—	—	1	27
—	—	—	—	9	1.509	11.383
—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	1	—	1	8.061
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	9.486	9.486
—	—	—	—	13	13	124
11.135	1.650	9.000	501	218	647.492	7.543.622

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA

Safr

CIA. DE NAVEGAÇÃO	ABRIL		
	JULHO A MARÇO	Europa	América do Norte
American Republica Line	5.061	—	—
Chargeurs Réunis	111.748	10.371	—
Cia. Chilena de Nav. Interocéanica	11.430	—	—
Consulich Line.	30.280	—	—
Forenade Dampskibs Selshab	12.020	1.883	—
Finland South American Line	131.014	3.625	—
Hamburg Amerika Linie	6.816	—	—
Ham. Suedamer. Damps. Gesselschofto	55.066	10.297	—
Haven Line	15.059	1.230	—
Lamport & Holt Line	9.208	—	6.663
Lloyd Brasileiro	187.968	5.550	2.500
Lloyd Real Belga	18.686	1.648	—
Lloyd Real Hollandez	5.855	1.251	—
Lloyd Sabaudo	2.750	—	—
Mississippi Shipping Co.	90.019	—	20.284
Munson Steamships Line	96.595	—	11.764
Nordeutscher Lloyd Bremen	22.365	—	—
Norske Sydamerika Linje	17.481	3.538	—
Osaka Shosen Kaisha	66.145	—	—
Prince Line Ltd.	95.256	—	10.133
Rederiaktiebolaget Nordstjernan	27.309	800	—
Rotterdam Zuid Amerika Lijn	21.576	1.939	—
Royal Mail Steam Packet	21.395	277	—
Soc. Générale de Transp. Maritimes á Vapeur	169.605	18.786	—
Westfal Larsen & Co. Line.	27.908	—	6.134
Cia. Carbonifera	9.542	—	—
Cia. Commercio e Navegação	4.910	—	—
Cia. Nac. Navegação Costeira	2.523	—	—
Empreza de Navegação Hoepeke	2.390	—	—
Lloyd Nacional	1.245	—	—
Sociedade Madeireira	380	—	—
Soc. de Naveg. Lagunense Ltd.	900	—	—
Blue Star Line	1.000	—	—
Cia. Transatlant. de Naveg. S/A	875	—	—
Gydia America Shipping Lines	3.809	28	—
Italia	161.317	2.481	—
Mac. Cornick Steamships Co.	26.660	—	—
Pacific Argentine Brasil Line	1.800	—	—
Andres Zanchi.	7.301	—	—
Diversos	130	—	—
Wilhemsen Steamships Line.	2.250	—	—
TOTAL	1.485.647	63.704	57.478*

porto de Rio de Janeiro

DE NAVEGAÇÃO

1936-37

ABRIL					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	—	5.061
—	73	—	—	—	10.444	122.192
4.689	—	—	—	—	4.689	16.119
—	—	—	—	—	—	30.280
—	—	—	—	—	1.883	13.903
—	—	—	—	—	3.625	134.639
—	—	—	—	—	—	6.816
—	—	—	—	—	10.297	65.363
—	—	—	—	—	1.230	16.289
—	—	—	—	—	6.663	15.871
6.424	—	—	686	—	15.160	203.128
—	—	—	—	—	1.648	20.334
—	—	—	—	—	1.251	7.106
—	—	—	—	—	—	2.750
—	—	—	—	—	20.284	110.303
—	—	—	—	—	11.764	108.359
—	—	—	—	—	—	22.365
—	—	—	—	—	3.538	21.019
900	4.250	—	—	—	5.150	71.295
—	—	—	—	—	10.133	105.389
—	—	—	—	—	800	28.109
—	—	—	—	—	1.939	23.515
—	—	—	—	—	277	21.672
—	7.882	4.806	—	—	31.474	201.079
—	—	—	—	—	6.134	34.042
—	—	—	135	—	135	9.677
—	—	—	595	—	595	5.505
—	—	—	1.205	—	1.205	3.728
—	—	—	190	—	190	2.580
—	—	—	450	—	450	1.695
—	—	—	—	—	—	380
—	—	—	—	—	—	900
3.430	—	—	—	—	3.430	4.430
—	—	—	—	—	—	875
—	—	—	—	—	28	3.837
—	353	420	—	—	3.254	164.571
—	—	—	—	—	—	26.660
3.825	—	—	—	—	—	1.800
—	—	—	—	—	3.825	11.126
—	—	—	—	—	—	130
—	—	—	—	—	—	2.250
19.268	12.558	5.226	3.261	—	161.495	1.647.142

Café embarcado em cabotagem

Mez de Abril de 1937

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE							TOTAL
	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	Paranaguá	Angra dos Reis	
Rio Grande do Sul . . .	500	1.161	1.911	—	—	—	—	3.572
Rio de Janeiro	1	—	—	—	—	—	—	1
Alagoas	—	75	200	560	—	—	—	835
Amazonas	—	30	1.215	825	—	—	—	2.070
Ceará	—	1.000	540	1.140	—	—	—	2.680
Maranhão	—	20	730	1.260	—	—	—	2.010
Pará	—	585	270	2.630	10	—	—	3.495
Pernambuco	—	45	800	700	—	—	—	1.545
Piauí	—	25	—	867	—	—	—	892
Santa Catharina	—	190	—	—	—	—	—	190
Territorio do Acre	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba	—	—	—	1.175	—	—	—	1.175
Rio Grande do Norte	—	30	305	2.348	—	—	—	2.683
Paraná	—	100	—	—	—	—	—	100
TOTAL	501	3.261	5.971	11.505	10	—	—	21.248
De Julho á Março	10.361	40.961	84.097	106.554	7.559	16.518	—	266.050
Total Geral	10.862	44.222	90.068	118.059	7.569	16.518	—	287.298

Cotações do termo em Santos

EM RE'IS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A" — ABRIL DE 1937

CAFE' ESTRICTAMENTE MOLE — TYPE 4

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)	
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.	OUTUBR.	NOVEMB.	DEZEMB.	JANEIRO		
1	24.400	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	—
2	24.075	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	—
3	24.000	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	2.000
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	24.000	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	2.000
6	24.000	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	3.000
7	24.200	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	1.500
8	24.300	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	3.500
9	24.300	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	1.000
10	24.300	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	500
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	24.300	24.000	24.000	24.075	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	3.000
13	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	27.000
14	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	6.500
15	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	2.000
16	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	12.500
17	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	5.000
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	10.500
20	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	17.000
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	24.300	24.000	24.000	24.050	24.075	24.075	24.000	23.975	23.975	—	—	11.000
23	24.300	24.100	24.100	24.150	24.175	24.200	24.175	24.050	24.175	—	—	6.000
24	24.300	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	24.200	500
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	24.300	24.300	24.300	24.300	24.300	24.400	24.300	24.200	24.200	—	—	2.500
27	24.300	24.275	24.225	24.300	24.300	24.400	24.300	24.200	24.200	—	—	8.500
28	n/cot.	24.300	24.100	24.300	24.300	24.400	24.300	24.200	24.200	24.200	24.200	9.000
29	n/cot.	24.300	24.100	24.300	24.300	24.400	24.300	24.200	24.200	24.200	24.200	8.500
30	n/cot.	24.300	24.350	24.475	24.600	24.875	24.600	24.700	24.500	24.450	24.450	6.500
Média	24.249	24.071	24.055	24.127	24.141	24.169	24.087	24.052	24.049	24.283	24.283	149.500

Cotações do termo em Santos

EM RE'IS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "B" — ABRIL DE 1937
CAFÉ' SANTOS — TIPO 5 — SEM DESCRIÇÃO

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB.º	OUTUBR.º	NOVEMB.º	DEZEMB.º	JANEIRO	
1	20.125	20.525	20.875	20.850	20.975	21.275	20.975	20.800	20.800	—	—
2	20.000	20.225	20.675	20.750	20.875	20.975	20.875	20.575	20.575	—	1.000
3	20.000	20.125	20.625	20.750	20.875	20.975	20.875	20.575	20.575	—	500
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	20.000	20.100	20.475	20.750	20.825	20.875	20.875	20.575	20.550	—	1.500
6	20.000	20.100	20.425	20.750	20.825	20.875	20.875	20.575	20.550	—	500
7	20.000	20.000	20.425	20.750	20.825	20.750	20.700	20.475	20.475	—	1.000
8	20.000	20.100	20.450	20.750	20.825	20.750	20.700	20.475	20.475	—	2.000
9	20.000	20.125	20.500	20.750	20.825	20.825	20.725	20.475	20.475	—	1.500
10	20.000	20.125	20.500	20.750	20.825	20.825	20.725	20.475	20.475	—	—
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	20.000	20.150	20.500	20.750	20.775	20.750	20.725	20.475	20.475	—	1.500
13	20.000	20.000	20.450	20.675	20.725	20.750	20.750	20.375	20.375	—	6.000
14	20.075	20.200	20.550	20.750	20.775	20.750	20.750	20.475	20.475	—	4.000
15	20.075	20.200	20.550	20.750	20.775	20.750	20.750	20.475	20.475	—	2.000
16	20.075	20.200	20.550	20.650	20.675	20.775	20.750	20.475	20.475	—	5.000
17	20.075	20.200	20.550	20.650	20.675	20.800	20.850	20.475	20.475	—	1.000
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	20.075	20.225	20.550	20.650	20.675	20.825	20.850	20.475	20.475	—	2.500
20	20.075	20.225	20.550	20.650	20.675	20.850	20.850	20.475	20.475	—	5.000
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	20.100	20.275	20.525	20.625	20.675	20.850	20.850	20.475	20.500	—	14.000
23	20.300	20.375	20.550	20.650	20.750	20.975	20.950	20.700	20.700	—	1.00
24	20.450	20.475	20.650	20.750	20.950	20.300	21.450	21.200	20.200	—	1.000
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	20.475	20.500	20.750	20.750	21.025	21.300	21.450	21.200	21.250	—	6.000
27	20.475	20.550	20.825	20.750	21.025	21.575	21.450	21.225	21.500	—	8.500
28	n/cot.	20.500	20.800	20.750	20.975	21.325	21.375	21.225	21.275	21.275	3.000
29	n/cot.	20.500	20.825	20.800	20.950	21.225	21.375	21.225	21.275	21.250	1.000
30	n/cot.	20.575	20.850	20.900	21.050	21.450	21.375	21.325	21.350	21.250	1.000
Média	20.108	20.267	20.599	20.734	20.833	20.935	20.955	20.691	20.668	21.258	70.500

Cotações do termo em Santos

EM REIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "C" — ABRIL DE 1937

CAFÉ' TYPE 4 — LIVRE DO RIO

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE:										VENDAS (Saccas)
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMB. ^o	OUTUBRO	NOVEMB. ^o	DEZEMB. ^o	JANEIRO	
1	23.050	23.350	23.475	23.575	23.500	23.600	23.450	23.050	23.050	—	6.500
2	23.000	23.075	23.337	23.475	23.500	23.600	23.450	23.050	23.050	—	4.000
3	23.000	23.000	23.300	23.400	23.475	23.600	23.450	23.050	23.050	—	4.000
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	23.000	22.975	23.150	23.325	23.375	23.425	23.200	23.025	23.050	—	4.000
6	23.000	22.975	23.100	23.275	23.325	23.275	23.150	23.025	22.975	—	9.500
7	23.200	23.050	23.100	23.275	23.275	23.175	23.000	23.000	22.800	—	11.050
8	23.300	23.300	23.100	23.275	23.275	23.175	23.000	23.000	22.800	—	20.500
9	23.300	23.050	23.100	23.275	23.275	23.200	23.000	23.000	22.850	—	4.000
10	23.400	23.050	23.225	23.350	23.300	23.250	23.000	23.000	22.825	—	8.000
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	23.400	23.200	23.225	23.350	23.275	23.325	23.100	23.000	22.825	—	19.500
13	23.250	23.050	23.225	23.325	23.225	23.300	23.100	23.000	22.800	—	22.500
14	23.400	23.200	23.250	23.350	23.275	23.325	23.125	23.000	22.825	—	30.500
15	23.400	23.200	23.250	23.350	23.275	23.325	23.125	23.000	22.825	—	31.000
16	23.400	23.200	23.250	23.350	23.275	23.250	23.100	22.975	22.750	—	36.500
17	23.400	23.200	23.250	23.300	23.275	23.250	23.100	22.975	22.750	—	11.000
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	23.400	23.200	23.250	23.300	23.275	23.250	23.100	22.975	22.750	—	40.500
20	23.400	23.200	23.250	23.300	23.275	23.250	23.100	22.975	22.750	—	74.000
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	23.400	23.250	23.250	23.300	23.275	23.300	23.100	23.000	22.850	—	52.000
23	23.400	23.300	23.300	23.300	23.350	23.425	23.300	23.200	23.025	—	8.500
24	23.400	23.350	23.350	23.425	23.400	23.850	23.600	23.500	23.250	—	6.000
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	23.450	23.450	23.450	23.525	23.600	23.800	23.600	23.500	23.250	—	7.500
27	23.450	23.450	23.500	23.500	23.600	23.800	23.600	23.500	23.250	—	10.500
28	n/cot.	23.450	23.500	23.500	23.575	23.600	23.425	23.300	23.200	23.000	4.500
29	n/cot.	23.450	23.450	23.500	23.575	23.600	23.425	23.300	23.200	22.975	4.000
30	n/cot.	23.550	23.550	23.600	23.600	23.750	23.625	23.450	23.350	23.050	1.000
	23.291	23.209	23.287	23.378	23.377	23.428	23.489	23.114	22.964	23.008	431.500

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RÉIS PAPEL, POR 10 KILOS — Contracto A

Mez de Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :							VENDAS (Saccas)
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1	17.825	17.800	17.800	17.650	17.525	17.375	—	7.500
2	17.850	17.850	17.775	17.575	17.450	17.300	—	12.000
3	17.800	17.850	17.725	17.500	17.350	17.250	—	3.500
4	—	—	—	—	—	—	—	—
5	17.725	17.700	17.650	17.400	17.400	17.025	—	4.500
6	17.700	17.600	17.600	17.200	16.900	16.650	—	7.000
7	17.375	17.350	17.500	17.000	16.800	16.600	—	9.000
8	17.625	17.500	17.275	16.750	16.525	16.475	—	20.000
9	17.900	17.850	17.825	17.225	17.000	16.950	—	17.500
10	17.900	17.850	17.825	17.350	17.150	17.000	—	4.500
11	—	—	—	—	—	—	—	—
12	17.925	17.875	17.750	17.050	16.875	16.700	—	14.000
13	17.800	17.500	17.250	16.650	16.550	16.375	—	10.500
14	17.850	17.600	17.400	16.825	16.625	16.650	—	4.500
15	17.850	17.600	17.300	16.775	16.500	16.450	—	6.000
16	17.875	17.600	17.375	16.775	16.500	16.500	—	3.500
17	17.900	17.625	17.450	16.900	16.750	16.700	—	2.000
18	—	—	—	—	—	—	—	—
19	17.900	17.650	17.500	16.975	16.900	16.750	—	7.500
20	17.925	17.750	17.550	17.000	16.875	16.750	—	2.500
21	—	—	—	—	—	—	—	—
22	17.925	17.700	17.500	16.975	16.850	16.750	—	8.500
23	17.950	17.800	17.600	17.125	16.950	16.875	—	5.500
24	18.100	17.900	17.725	17.300	17.125	17.125	—	6.500
25	—	—	—	—	—	—	—	—
26	18.250	17.975	17.800	17.500	17.400	17.450	—	15.500
27	18.450	18.350	18.250	17.950	17.750	17.650	—	13.500
28	n/cot.	18.400	18.100	17.825	17.625	17.525	17.350	18.500
29	n/cot.	18.400	18.075	17.800	17.675	17.550	17.500	14.000
30	n/cot.	18.575	18.300	18.000	17.850	17.725	17.650	13.000
Média	17.882	17.826	17.676	17.243	17.076	16.926	17.500	231.000

NOTA : Contracto B — Não cotado.

Cotações do termo em Victoria

EM REIS PAPEL, POR 10 KILOS — Contracto B — Café typo-6

Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :					VENDAS (Saccas)
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	
1	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
2	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
3	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
4	—	—	—	—	—	—
5	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
6	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
7	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
8	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
9	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
10	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
11	—	—	—	—	—	—
12	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
13	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
14	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
15	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
16	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
17	16.000	15.900	15.700	15.500	—	—
18	—	—	—	—	—	—
19	16.100	16.000	15.800	15.600	—	2.030
20	16.150	16.000	15.800	15.600	—	250
21	—	—	—	—	—	—
22	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
23	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
24	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
25	—	—	—	—	—	—
26	16.000	15.800	15.700	15.400	—	—
27	n/c	n/c	n/c	n/c	—	—
28	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	—
29	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	—
30	n/c	n/c	n/c	n/c	n/c	—
Média	16.063	15.925	15.750	15.525	—	2.280

Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Mez de Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :					VENDAS (Saccas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO		
1	10.77	10.67	10.58	10.55	—	15.000
2	10.72	10.61	10.52	10.49	—	20.000
3	10.75	10.65	10.56	10.52	—	10.000
4	—	—	—	—	—	—
5	10.74	10.63	10.54	10.50	—	10.000
6	10.62	10.45	10.34	10.32	—	25.000
7	10.30	10.13	10.05	9.95	—	30.000
8	10.36	10.27	10.17	10.15	—	80.000
9	10.45	10.30	10.19	10.15	—	25.000
10	10.50	10.36	10.23	10.18	—	5.000
11	—	—	—	—	—	—
12	10.45	10.31	10.18	10.14	—	15.000
13	10.40	10.18	10.08	10.04	—	40.000
14	10.52	10.28	10.15	10.10	—	25.000
15	10.68	10.46	10.27	10.20	—	15.000
16	10.70	10.35	10.16	10.09	—	15.000
17	10.68	10.28	10.06	10.00	—	15.000
18	—	—	—	—	—	—
19	10.64	10.24	10.00	9.92	—	30.000
20	10.50	10.17	9.87	9.75	—	90.000
21	10.60	10.32	10.00	9.87	—	15.000
22	10.60	10.36	10.10	9.98	—	30.000
23	10.58	10.41	10.09	9.99	—	30.000
24	10.64	10.57	10.31	10.19	—	25.000
25	—	—	—	—	—	—
26	10.63	10.42	10.14	10.02	—	50.000
27	10.68	10.50	10.22	10.11	—	20.000
28	10.65	10.37	10.08	9.98	—	30.000
29	10.65	10.43	10.15	10.06	—	20.000
30	10.83	10.52	10.25	10.12	—	30.000
Média . . .	10.60	10.39	10.20	10.13	—	715.000

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.)—CONTRACTO "A" — OFFERTAS

Mez de Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :					VENDAS (Saccas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO		
1	7.31	7.37	7.44	7.46	—	5.000
2	7.23	7.29	7.35	7.37	—	5.000
3	7.27	7.33	7.39	7.40	—	—
4	—	—	—	—	—	—
5	7.25	7.30	7.36	7.37	—	5.000
6	7.14	7.20	7.26	7.26	—	5.000
7	6.55	6.61	6.65	6.65	—	20.000
8	6.86	6.91	6.96	6.97	—	30.000
9	6.95	7.02	7.05	7.06	—	15.000
10	6.90	6.98	7.02	7.02	—	5.000
11	—	—	—	—	—	—
12	6.89	6.97	7.00	7.01	—	5.000
13	6.86	6.92	6.97	6.97	—	15.000
14	6.83	6.91	6.95	6.95	—	5.000
15	6.92	6.99	7.01	7.01	—	10.000
16	6.80	6.88	6.91	6.91	—	5.000
17	6.75	6.81	6.81	6.81	—	5.000
18	—	—	—	—	—	—
19	6.73	6.71	6.71	6.74	—	15.000
20	6.51	6.52	6.51	6.51	—	30.000
21	6.56	6.62	6.65	6.66	—	15.000
22	6.62	6.69	6.74	6.75	—	20.000
23	6.65	6.72	6.74	6.78	—	15.000
24	6.74	6.85	6.90	6.91	—	5.000
25	—	—	—	—	—	—
26	6.70	6.72	6.74	6.75	—	40.000
27	6.78	6.83	6.87	6.89	—	10.000
28	6.78	6.78	6.79	6.79	—	10.000
29	6.91	6.91	6.92	6.92	—	10.000
30	6.82	6.88	6.89	6.90	—	15.000
Média . . .	6.86	6.91	6.95	6.69	—	320.000

Cotações do termo no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO	
1	226 $\frac{3}{4}$	232	237	241 $\frac{1}{2}$	21.000
2	225	230 $\frac{1}{2}$	236	241 $\frac{1}{4}$	24.500
3	223 $\frac{3}{4}$	229 $\frac{1}{4}$	234 $\frac{1}{2}$	239 $\frac{1}{4}$	17.000
4	—	—	—	—	—
5	221 $\frac{1}{4}$	226 $\frac{3}{4}$	232	237 $\frac{3}{4}$	14.000
6	217 $\frac{3}{4}$	221 $\frac{1}{4}$	226 $\frac{1}{4}$	232 $\frac{1}{2}$	37.000
7	213 $\frac{1}{2}$	219	224 $\frac{1}{4}$	229 $\frac{3}{4}$	77.000
8	210 $\frac{3}{4}$	215 $\frac{3}{4}$	221 $\frac{1}{2}$	227	72.000
9	223 $\frac{1}{2}$	227 $\frac{1}{2}$	232 $\frac{1}{2}$	238 $\frac{1}{2}$	38.000
10	218 $\frac{1}{2}$	223 $\frac{3}{4}$	229 $\frac{1}{2}$	235 $\frac{1}{2}$	30.000
11	—	—	—	—	—
12	220	225 $\frac{1}{2}$	230 $\frac{3}{4}$	237 $\frac{1}{4}$	32.000
13	219 $\frac{1}{2}$	225 $\frac{1}{4}$	230 $\frac{1}{2}$	237	19.000
14	215 $\frac{1}{4}$	220	225 $\frac{1}{4}$	231 $\frac{3}{4}$	46.000
15	217 $\frac{1}{4}$	221 $\frac{1}{4}$	226 $\frac{1}{2}$	233	39.500
16	216 $\frac{3}{4}$	220 $\frac{1}{2}$	226	232 $\frac{1}{4}$	27.000
17	211 $\frac{1}{4}$	217 $\frac{3}{4}$	222 $\frac{3}{4}$	228 $\frac{3}{4}$	10.000
18	—	—	—	—	—
19	209	213 $\frac{1}{2}$	218	224 $\frac{1}{2}$	32.000
20	207	210 $\frac{1}{2}$	216 $\frac{1}{4}$	222 $\frac{3}{4}$	55.000
21	208	213 $\frac{3}{4}$	219 $\frac{1}{2}$	225 $\frac{3}{4}$	87.000
22	213 $\frac{1}{4}$	216 $\frac{3}{4}$	222 $\frac{1}{4}$	228 $\frac{1}{2}$	53.500
23	211	215 $\frac{1}{2}$	221 $\frac{1}{4}$	227 $\frac{3}{4}$	42.000
24	209 $\frac{1}{4}$	214	219 $\frac{3}{4}$	226 $\frac{1}{4}$	15.000
25	—	—	—	—	—
26	212	216 $\frac{3}{4}$	222 $\frac{1}{2}$	229 $\frac{1}{2}$	14.000
27	210 $\frac{3}{4}$	215	220 $\frac{1}{2}$	227 $\frac{1}{2}$	21.000
28	212 $\frac{1}{4}$	216 $\frac{1}{2}$	222 $\frac{1}{2}$	229	22.000
29	208	212 $\frac{1}{4}$	218 $\frac{1}{2}$	225 $\frac{1}{4}$	60.000
30	204	208 $\frac{1}{2}$	215 $\frac{1}{4}$	222 $\frac{1}{2}$	30.000
Média	214 $\frac{7}{8}$	219 $\frac{5}{8}$	225	231 $\frac{1}{4}$	935.500

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

Mez de Abril de 1937

DIAS	FECHAMENTO PARA OS MEZES DE :					VENDAS (Saccas)
	MAIO	JULHO	SETEMBRO	DEZEMBRO		
1	—	—	—	—	—	—
2	43	43	43	43	—	—
3	43	43	43	43	—	—
4	—	—	—	—	—	—
5	43	43	43	43	—	—
6	43	43	43	43	—	—
7	43	43	43	43	—	—
8	43	43	43	43	—	—
9	43	43	43	43	—	—
10	43	43	43	43	—	—
11	—	—	—	—	—	—
12	43	43	43	43	—	—
13	43	43	43	43	—	—
14	43	43	43	43	—	—
15	43	43	43	43	—	—
16	43	43	43	43	—	—
17	43	43	43	43	—	—
18	—	—	—	—	—	—
19	43	43	43	43	—	—
20	43	43	43	43	—	—
21	43	43	43	43	—	—
22	43	43	43	43	—	—
23	43	43	43	43	—	—
24	43	43	43	43	—	—
25	—	—	—	—	—	—
26	43	43	43	43	—	—
27	43	43	43	43	—	—
28	43	43	43	43	—	—
29	43	43	43	43	—	—
30	43	43	43	43	—	—
Média . . .	43	43	43	43	—	—

NOTA : Contracto velho : Não cotado.

Cotações do disponível de cafés não brasileiros em Nova York

CIF. EM CENTS POR LIBRA = 454 GRS.

Mez de Abril de 1937

PROCEDENCIAS	D I A S					MEDIA
	2	8	16	22	30	
VENEZUELA :						
Trujillo	9 5/8	9 3/8	9 1/8	8 3/4	8 7/8	9 1/8
COLOMBIA :						
Cucuta { Sof. P. ^a Bom	10 1/4	10	9 3/4	9 3/8	9 1/2	9 3/4
{ Prime-Catado	11 1/8	10 3/4	10 3/4	10 1/8	10 1/4	10 5/8
{ Lavado	11 7/8	11 1/2	11 1/4	10 5/8	10 3/4	11 1/4
Ocana	11 3/4	11 1/2	11 1/2	11	11 1/4	11 3/8
Bucaramanga { Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
{ Lavado	12	11 5/8	11 5/8	11 1/4	11 1/2	11 5/8
Honda	12 1/8	11 3/4	11 5/8	11 1/4	11 1/2	11 5/8
Tolima	12 1/8	11 7/8	11 5/8	11 1/4	11 1/2	11 5/8
Girardot	12 1/8	11 7/8	11 5/8	11 1/4	11 1/2	11 5/8
Medelin	13	12 3/4	12 1/4	11 7/8	12	12 3/8
Manizales	12 1/4	12	11 3/4	11 3/8	11 1/2	11 3/4
Armenia	12 1/2	12 1/8	11 7/8	11 1/4	11 3/8	12 7/8
MEXICO :						
Mexico-Lavado	12 1/2	12 1/8	12 1/4	11 5/8	11 3/4	12
LIBERIA :						
Surinam	6 3/4	6 1/2	6 1/2	6	6 1/4	6 3/8
INDIA ORIENTAL :						
Robusta { Lavado	8 1/2	8 1/4	8	7 3/8	7 5/8	8
{ Natural	8	7 3/4	7 1/2	7 1/8	7 3/8	7 1/2
AFRICA ORIENTAL :						
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA :						
Guatemala { Prime	12 1/2	12 1/8	11 7/8	11 1/2	11 5/8	11 7/8
{ Good	12 1/8	11 3/4	11 5/8	11 1/4	11 3/8	11 5/8
{ Bourbon	11 1/2	11 1/4	11	10 3/8	10 1/2	10 7/8
HAITI :						
Haiti-Catado a mão	10 1/4	10	10 1/4	9 5/8	9 3/4	10
SÃO DOMINGOS :						
São Domingos-Lavado	11	10 3/4	10 3/4	10 3/8	10 5/8	10 3/4
COSTA RICA :						
Costa Rica	12 7/8	12 5/8	12 5/8	12 1/4	12 1/2	12 1/2



Abanando café.

Cotações do disponível

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 lbs. 50 Ks. 807		Rm. 50 kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	9 7/8	9 1/4	11 1/4	10 1/2	47/10	38/6	—
2	9 7/8	9 1/4	11 1/4	10 1/2	47/6	38/6	48.50
3	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/6	38/6	—
4	—	—	—	—	—	—	—
5	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/6	38/6	—
6	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/6	38/6	—
7	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/-	38/-	—
8	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/-	38/-	—
9	9 3/4	9	11 1/4	10 1/2	47/6	38/6	44.00
10	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
11	—	—	—	—	—	—	—
12	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
13	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
14	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
15	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
16	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	44.00
17	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/6	38/6	—
18	—	—	—	—	—	—	—
19	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
20	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
21	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
22	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
23	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	44.00
24	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
25	—	—	—	—	—	—	—
26	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	48/-	39/-	—
27	9 3/4	9	11 1/4	10 3/8	48/6	39/6	—
28	9 3/4	9	11 1/4	10 3/8	48/6	39/6	—
29	9 3/4	9	11 1/4	10 3/8	48/6	39/6	—
30	9 3/4	9	11 1/4	10 3/8	48/6	39/6	44.00
Média	9 3/4	9	11 1/8	10 3/8	47/9	38/9	44.90

em Abril de 1937

HOLLANDA Em cents. por ½ kilo		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS superior	SANTOS superior	us \$ 50 kilos	Frs. por 50 kilòs	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
—	—	—	—	22.800	18.000	16.600
23.50	23.50	n/cot.	—	22.800	18.000	16.600
—	—	—	246	22.800	18.000	16.600
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.800	17.800	—
—	—	—	—	22.800	18.000	16.600
—	—	—	—	22.800	18.000	16.600
23.50	23.50	n/cot.	—	22.800	17.800	16.600
—	—	—	—	22.800	18.000	16.800
—	—	—	246	22.800	18.000	16.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.700	18.000	16.800
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
23.50	23.50	n/cot.	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	239	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.500	18.000	16.800
23.00	23.00	n/cot.	—	22.500	18.000	16.800
—	—	—	229	22.500	18.000	16.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	22.600	18.200	16.800
—	—	—	—	22.600	18.400	16.800
—	—	—	—	22.600	18.500	16.800
—	—	—	—	22.600	18.500	16.800
23.00	23.00	n/cot.	224	22.600	18.700	16.800
—	—	—	—	—	—	—
23.30	23.30	n/cot.	236	22.636	18.076	16.750

Cotação official de café no Havre

Em 30 de Abril de 1937

	Frs.		Frs.
Rio typo 4	215 a 221	Nicaragua gragés	265 a 300
Rio typo 5	212 a 216	Colombia	230 a 250
Rio typo 6	208 a 212	Colombia gragés	290 a 320
Rio typo 7	204 a 209	Venezuela	225 a 245
Santos extra prime	234 a 241	Venezuela gragés	265 a 320
Santos prime	230 r 205	Equador	232 a 242
Santos superieur	225 a 230	Moka	280 a 380
Santos good	221 a 224	Harrar	275 a 285
Santos regular	215 a 220	Abyssinia	265 a 275
Paranagua reg. á extra prime	211 a 216	Salem Plantation	320 a 350
Bahia	192 a 216	Mysore e Malabar plantation	310 a 345
Pernambuco	199 a 225	Mysore e Malabar nativo	290 a 340
Victoria	196 a 215	Singapura e Bali	290 a 360
Haití gragés	245 a 285	Java Robusta plant. (W. I. B.)	230 a 240
Haití separados	240 a 258	Java Robusta Nativo	210 a 230
Jamaica	230 a 255	Palembang, Robusta, Padang, Mand	165 a 215
Porto Rico	380 a 405	Bukoba, Kenia, Uganda, plant.	235 a 260
Mexico gragés	270 a 340	Bukoba, Kenia, Uganda, nativ.	205 a 225
Guatemala	230 a 245	Guafelupe	515 a 540
Guatemala gragés	245 a 285	Tonkin	290 a 395
São Salvador	245 a 260	Madagascar	250 a 420
São Salvador gragés	275 a 305	Nova Caledonia	320 a 410
Nicaragua	242 a 250		



Cambio (Mercado livre)

Abril de 1937

DIAS	LONDRES	PARIS	H A M B U R G O			ITALIA	PORTUGAL	NOVA-YORK	HESPANHA	SUISSA	BELGICA (papel)	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDÉO	HOLLANDA	VIENNA	PRAGA	BEYROUTH	JAPÃO	HUNGRIA	YUGOSLAVIA	BUCAREST	POLONIA	CANADÁ	SUECIA	ESTHONIA	LITHUANIA	DINAMARCA	ITALIA	LETHONIA	
	Libra	Franco	R. marco	Verr. mark	Reisemark	Lira	Escudo	Dollar	Peseta	Franco	Franco	Franco	Peso	Peso	Florin	Schilling	Corôa	£ Syria	Yen	Pengo	Dinar	Lei	Zloty	Dollar	Corôa	Kroon	Litas	Corôas	Compensação	Lat	
1	79.271	745	6.525	5.200	3.700	872	725	16.193	..	3.700	546	2.729	4.907	8.860	8.890	3.068	568	—	4.646	3.346	—	—	3.170	—	—	—	—	—	855	—	
2	79.257	745	—	5.200	3.711	870	729	16.178	—	3.685	546	—	4.910	8.800	8.883	—	568	—	4.640	3.333	—	—	3.200	—	—	—	—	3.560	855	—	
3	79.177	748	6.500	5.200	3.751	871	725	16.173	—	3.701	547	2.730	4.915	—	8.869	3.050	566	—	4.640	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.150	—	—	—	—	—	—	—	
5	79.388	744	6.510	5.200	3.736	874	730	16.152	—	3.695	547	2.731	4.909	—	—	3.050	566	79.700	4.640	3.350	—	—	3.270	—	—	—	3.000	3.550	854	—	
6	79.380	744	6.516	5.200	3.755	877	725	16.162	—	3.697	547	2.729	4.915	—	8.860	3.050	568	—	4.642	—	150	3.180	—	—	—	—	3.000	3.575	855	—	
7	79.299	747	6.510	5.200	3.778	874	728	16.128	—	3.693	546	—	4.915	8.820	8.874	3.050	567	80.050	4.655	3.300	—	—	3.200	—	—	—	3.000	—	855	—	
8	79.208	741	6.510	5.200	3.723	876	726	16.137	—	3.690	546	2.725	4.915	—	8.900	3.054	567	—	4.660	3.330	380	—	3.190	—	—	—	2.800	3.540	854	—	
9	79.017	736	—	5.200	3.788	868	727	16.106	—	3.680	—	2.728	4.915	—	8.840	3.200	566	—	4.634	3.333	400	—	3.200	—	—	—	3.000	3.550	852	3.310	
10	79.143	730	6.500	5.200	3.778	852	725	16.106	—	3.684	545	2.738	4.915	—	8.841	3.201	—	—	—	3.330	—	—	—	—	—	—	—	—	852	—	
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	3.155	—	—	—	—	—	—	—	—
12	78.883	750	6.490	5.200	3.748	875	725	16.037	1.400	3.675	543	2.718	4.913	8.780	8.835	3.500	576	79.550	4.621	3.340	—	—	3.200	16.120	—	—	3.000	—	850	—	
13	78.881	721	6.510	5.200	3.710	871	724	16.043	—	3.677	544	2.717	4.911	8.860	8.811	3.046	565	—	4.636	3.330	—	—	3.130	—	—	—	—	—	850	3.320	
14	78.574	719	—	5.121	3.715	866	721	15.965	—	3.657	540	2.706	4.917	8.858	8.770	3.242	563	—	4.615	3.319	—	—	3.150	—	—	—	—	3.550	845	—	
15	77.989	713	6.410	5.100	3.700	859	719	15.803	—	3.672	539	2.680	4.802	8.770	8.743	—	560	78.500	4.590	—	—	—	3.203	—	—	—	—	—	841	—	
16	77.521	711	6.395	5.100	3.700	860	726	15.809	—	3.626	535	2.676	4.832	—	8.714	—	559	78.500	4.591	—	—	—	3.130	—	—	—	—	—	840	—	
17	77.965	710	6.400	5.100	3.700	872	717	15.815	—	3.572	546	—	4.851	—	—	3.127	560	—	4.594	—	—	—	—	—	—	4.580	—	—	840	3.270	
18	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	78.021	714	—	5.100	3.700	863	716	15.852	..	3.630	536	2.675	4.848	8.690	8.710	—	559	—	4.606	—	—	—	3.131	—	—	—	—	—	840	—	
20	78.184	712	—	5.100	3.685	863	716	15.897	—	3.631	536	2.674	4.833	—	8.715	3.072	558	—	4.580	3.260	—	—	—	—	—	—	2.950	—	840	—	
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	78.477	707	—	5.100	3.686	862	718	15.886	—	3.640	537	2.690	4.858	8.720	—	3.110	560	—	4.591	3.250	—	—	3.161	16.000	—	—	—	—	840	—	
23	78.413	706	—	5.100	3.700	862	718	15.865	—	3.640	536	2.708	4.850	8.710	—	3.020	559	—	4.592	3.300	—	—	3.120	—	—	—	3.000	—	840	—	
24	78.312	707	—	5.100	3.701	856	718	13.833	—	3.627	538	2.685	4.830	—	8.720	3.024	560	—	4.600	3.370	—	—	3.126	—	—	—	—	—	840	—	
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	840	—
26	78.393	706	6.390	5.100	3.666	868	718	15.858	—	3.638	538	2.690	4.812	—	—	—	558	78.800	4.590	3.300	—	—	3.171	—	—	—	3.000	—	840	—	
27	78.555	709	6.401	5.100	3.677	861	720	15.865	—	3.643	539	2.690	4.841	8.740	8.719	3.030	558	78.900	4.584	3.220	—	—	3.126	—	—	—	3.000	—	840	—	
28	78.095	706	6.384	5.100	3.682	855	715	15.793	..	3.625	534	2.670	4.782	8.675	8.716	3.128	556	—	4.573	3.270	—	—	3.118	15.920	—	—	—	—	840	—	
29	77.994	706	—	5.100	3.667	852	713	15.871	—	3.626	535	2.680	4.827	—	8.677	3.020	555	—	4.580	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
30	78.034	708	—	5.100	3.659	850	714	15.757	—	3.628	534	2.671	4.800	8.700	8.671	3.085	554	78.450	4.580	—	—	—	3.181	—	—	—	—	—	—	3.2	
	78.614	723	6.463	5.145	3.713	865	722	15.966	1.400	3.657	541	2.702	4.869	8.708	8.788	3.106	562	79.056	4.612	3.311	390	153	3.166	15.961	4.073	4.580	2.975	3.55	—	—	

Cambio (Mercado Oficial)

Mez de Abril de 1937

DIAS	LONDRES		PARIS	HAMBURGO	ITALIA	PORTUGAL	N. YORK	SUISSA	LONDRES	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDEO		HOLLANDA
	Libra		Franco	R. marco	Lira	Escudo	Dollar	Franco	Soberanos	Franco	Peso	Peso		Florin
1	56.300		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.757	1.940	3.360	6.250		6.290
2	56.300		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.757	1.940	3.360	6.250		6.290
3	56.350		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.777	1.940	3.360	6.250		6.290
4														
5	56.400		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.757	1.940	3.360	6.250		6.290
6	56.500		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.757	1.940	3.375	6.270		6.300
7	56.450		530	3.580	605	510	11.520	2.625	129.757	1.940	3.375	6.270		6.300
8	56.300		530	3.580	605	510	11.520	2.620	129.757	1.935	3.360	6.240		6.300
9	56.300		525	3.580	605	510	11.520	2.620	129.757	1.935	3.360	6.240		6.300
10	56.400		520	3.580	605	510	11.520	2.615	129.757	1.940	3.365	6.240		6.290
11														
12	56.400		515	3.580	605	510	11.520	2.620	129.100	1.940	3.365	6.240		6.300
13	56.450		515	3.580	605	515	11.520	2.620	129.100	1.940	3.370	6.230		6.300
14	56.500		515	3.580	605	515	11.520	2.625	129.100	1.940	3.375	6.240		6.300
15	56.450		515	3.580	605	515	11.520	2.625	128.307	1.940	3.420	6.230		6.300
16	56.500		515	3.580	605	515	11.520	2.625	128.307	1.940	3.375	6.240		6.300
17	56.600		515	3.580	605	515	11.520	2.625	128.307	1.940	3.430	6.280		6.300
18														
19	56.600		515	3.580	605	515	11.520	2.630	128.307	1.940	3.430	6.290		6.300
20	56.650		515	3.580	605	515	11.520	2.630	128.307	1.940	3.435	6.290		6.300
21														
22	56.800		510	3.580	605	515	11.520	2.630	128.307	1.945	3.440	6.300		6.300
23	56.800		510	3.580	605	515	11.520	2.630	128.307	1.945	3.440	6.300		6.300
24	56.750		510	3.580	605	515	11.520	2.630	128.307	1.945	3.440	6.310		6.300
25														
26	56.750		510	3.580	605	510	11.520	2.635	127.582	1.945	3.440	6.300		6.300
27	56.900		510	3.580	605	515	11.520	2.635	127.582	1.945	3.450	6.300		6.300
28	56.800		510	3.580	605	515	11.520	2.635	127.582	1.945	3.445	6.310		6.310
29	56.850		515	3.580	605	515	11.520	2.640	127.582	1.945	3.445	6.320		6.310
30	56.950		515	3.580	605	515	11.520	2.640	126.857	1.945	3.455	6.330		6.310
Média mensal	56.562		519	3.580	605	513	11.520	2.627	128.750	1.941	3.941	6.271		6.299

Durante o mez de Março de 1937

CAFÉ DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS	TOTAL DE FRETES
	Saccas	Frete	Saccas	Frete		
São Paulo Railway	30.123	65.495\$350	537.762	1.616:728\$472	3.705\$129	1.685:928\$951
S. P. R. Seção Bragantina	3.698	6.498\$558	—	—	684\$130	7:182\$688
Estrada Ferro Sorocabana	37.156	195:769\$918	33.944	190:151\$775	9:066\$064	394:987\$757
E. F. S. Via Juquiá	35	90\$230	—	—	8\$540	98\$770
Companhia Paulista	142.662	598:813\$497	289.898	929:868\$850	26:107\$146	1.554:789\$493
Companhia Mogyana	104.116	495:740\$574	1.592	7:810\$352	21:408\$499	524:959\$425
Estrada de Ferro Araraquarense	79.812	243:288\$540	—	—	14:605\$596	257:894\$136
Estrada de Ferro Douradense	13.266	28:623\$268	—	—	2:427\$678	31:050\$946
Estrada de Ferro São Paulo Goyaz	26.560	59:460\$728	—	—	5:290\$835	64:751\$563
Estrada de Ferro Melhoramento M. Alto	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	92.320	285:360\$412	—	—	23:080\$000	308:440\$412
Estrada de Ferro Itatibense	—	—	—	—	—	—
Companhia Campineira T. L. F.	2.290	944\$610	—	—	419\$070	1:363\$680
Estrada de Ferro São Paulo Minas	1.592	2:414\$348	—	—	291\$336	2:705\$684
Estrada de Ferro Jaboaticabal	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro São Paulo Paraná	2.555	6:326\$497	—	—	467\$565	6:794\$062
Estrada de Ferro Barra Bonita	324	127\$332	—	—	59\$292	186\$624
Estrada de Ferro Morro Agudo	1.007	1:248\$680	—	—	184\$281	1:432\$961
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.628	10:307\$970	25.803	78:197\$409	6:814\$842	95:315\$221
Rêde Mineira Viçosa Sul	21.785	102:721\$624	3.841	17:719\$844	42:450\$741	162:892\$209
Estrada de Ferro Oeste de Minas	3.814	20:469\$135	—	—	8:290\$452	28:759\$587
Estrada de Ferro Leopoldina	177	750\$303	—	—	334\$530	1:084\$833
TOTAIS:	567.920	2.124:446\$574	—	2.840:476\$702	165:695\$726	5.130:619\$002

Café Paulista	522.892	—	Frete	4.615:048\$894	—	Média	8\$826
Café Mineiro	39.161	—	—	451:795\$110	—	—	11\$537
Café Paranaense	2.933	—	—	31:563\$870	—	—	10\$762
Café Goyano	2.934	—	—	32:211\$128	—	—	10\$979
TOTAIS:	567.920	—	Frete	5.130:619\$002	—	Média	9\$034

Fretes ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos

Durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Março de 1937 (3º trimestre agrícola)

CAFÉ DESPACHADO E EM TRANSITO NAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS S/DESPACHOS	FRETES TOTAES PERTENCENTES A C/ESTRADA
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway	110.174	237.233\$525	1.920.235	5.718:184\$074	13:551\$402	5.968.969\$001
S. P. R. Seção Bregantina	12.061	22:37\$020	—	—	2:231\$295	24:607\$305
Estrada de Ferro Sorocabana	244.758	1.178:733\$558	115.286	643:623\$099	59:720\$952	1.882.077\$609
E. F. S. Via Juquiá	551	1:600\$820	—	—	13\$444	1:735\$264
Companhia Paulista	407.314	1.694:304\$016	1.069.266	3.321:628\$683	74:538\$462	5.090.471\$161
Companhia Mogiana	418.038	2.031:446\$959	9.168	44:978\$208	86:988\$318	2.163.413\$485
Estrada de Ferro Araraquense	260.742	787:178\$382	—	—	47:115\$786	163:489\$168
Estrada de Ferro Douradense	55.456	143:479\$339	—	—	10:148\$448	153.627\$787
Estrada de Ferro São Paulo Goyaz	98.243	238:613\$903	—	—	19:908\$265	258.522\$168
Estrada de Ferro Melhoramento M. Alto	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	325.166	1.041:038\$340	—	—	81:291\$500	1.122.329\$840
Estrada de Ferro Itatibense	634	877\$228	—	—	11\$8022	993\$250
Companhia Campineira	6.919	3:117\$633	—	—	1:266\$177	4:383\$810
Estrada de Ferro São Paulo Minas	9.168	12:919\$864	—	—	1:677\$744	14:597\$608
C. E. Ferro Jaboticabal	196	31\$948	—	—	35\$868	67\$816
Estrada de Ferro São Paulo Paraná	4.727	111:335\$471	—	—	865\$041	12.200\$512
Estrada de Ferro Barra Bonita	1.398	62\$214	—	—	25\$834	878\$048
Estrada de Ferro Morro Agudo	3.865	4:208\$376	—	—	707\$295	4:915\$671
Estrada de Ferro Central do Brasil	12.310	25:455\$438	59.267	181:709\$135	17:920\$306	225:084\$879
Rêde Mineira Viçosa Sul	49.488	232:024\$813	8.444	39:105\$867	96:273\$435	367:404\$115
Estrada de Ferro Oeste de Minas	8.417	43:233\$003	—	—	18:172\$115	61:405\$118
Estrada de Ferro Leopoldina	1.335	3:247\$265	—	—	2:688\$990	5:936\$255
TOTAES	2.030.960	7.713:078\$115	—	9.949:229\$066	536:207\$689	18.198:514\$870
Café Paulista	...	1.876.942	Frete 16.538:741\$819	—	Média	88\$12
Café Mineiro	...	136.089	—	1.469:133\$502	—	10\$795
Café Paranaense	...	7.437	—	75:312\$935	—	10\$127
Café Goyano	...	10.492	—	115:326\$614	—	10\$992
TOTAES	...	saccas 2.030.960	Frete 18.198:514\$870	—	Média	88\$61

Fretes do café exportado por Santos para os paizes: europeus, asiaticos, africanos e americanos

Durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Março de 1937 (3º trimestre agricola)

RESUMO

CONTINENTES E PAIZES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS	NUMERO DE TONELADAS	FRETE EM MOEDA EXTRANGEIRA	FRETE EM MIL-RÉIS	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAIZES	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
EUROPA :							
Allemanha	2	188 928	11335,680	£ 34007- 0 0	2.711:183\$911	14\$350	
Belgica	1	56 445	3386,700	£ 10160- 2 0	810:973\$017	14\$367	
Dantzig	1	1 042	62,520	£ 210-19-0	16:893\$938	16\$213	
Dinamarca	5	21 068	1264,080	£ 5448- 1 0	432:729\$314	20\$540	
Finlandia	5	7 979	478,740	£ 1802- 2-0	143:867\$491	18\$031	
França	9	125 992	7559,520	£ 17345- 9-0	1.386:079\$679	11\$001	
Gibraltar	1	2 505	150,300	£ 601- 4-0	48:066\$500	19\$188	
Hollanda	2	106 910	6414,600	£ 12829 4-0	1.025:173\$335	9\$589	
Inglaterra	1	37	2,220	£ 7-10-0	601\$258	16\$250	
Italia	5	27 230	1633,800	£ 4490- 0-0	359:800\$522	13\$213	
Noruega	4	3 941	236,460	£ 837- 1-0	66:770\$985	16\$943	
Polonia	1	1 303	78,180	£ 263-17-0	21:182\$157	16\$256	
Portugal	1	10	0,600	£ 1-16-0	143\$748	14\$375	
Rumania	1	232	13,920	£ 55-14-0	4:406\$984	18\$996	
Suissa	1	405	24,300	£ 66-17-0	5:349\$232	13\$208	
Suecia	18	115 588	6935,280	£ 26430-11-0	2.109:432\$434	18\$250	
Tcheco-Slovaquia	1	9 436	566,160	£ 1900 14-0	151:273\$903	16\$032	
Yugoslavia	1	150	9,000	£ 36- 0-0	2:894\$980	19\$300	
TOTAIS :	60	669 201	40152,060	£ 116494- 1-0	9.296:823\$388		13\$892

[illegible]

Média do frete por sacca do café exportado durante o 3º Trimestre da safra 1936/37 Rs.: 10\$162

Fretes do café exportado por Santos para os paizes: europeus, asiaticos, africanos e americanos

Durante o mez de Março de 1937

R E S U M O

CONTINENTES E PAIZES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS	NUMERO DE TONELADAS	FRETE EM MOEDA ESTRANGEIRA	VALOR DA MOEDA ESTRANGEIRA	FRETE EM MIL-RÉIS	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAIZES	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
EUROPA :								
Allemanha	2	75.196	4.511,760	£ 13535- 5-0	£ = 79\$120	1.070-908\$980	14\$242	
Belgica	1	17.447	1.046,820	£ 3140- 9-0	£ = 79\$120	248-472\$404	14\$242	
Dantzig	1	188	11,280	£ 38- 1-0	£ = 79\$120	3-010\$516	16\$013	
Dinamarca	5	14.556	873,360	£ 3767-19-0	£ = 79\$120	298-120\$204	20\$481	
Finlandia	4	2.578	154,680	£ 586-15-0	£ = 79\$120	46-423\$660	18\$008	
Franga	6	34.251	2.055,060	£ 4734-18-0	£ = 79\$120	374-625\$288	10\$938	
Gibraltar	1	850	51,000	£ 204- 0-0	£ = 79\$120	16-140\$480	18\$989	
Hollanda	2	31.882	1.912,920	£ 3825-17-0	£ = 79\$120	302-701\$252	9\$494	
Inglatterra	1	2	0,120	£ 0- 8-0	£ = 79\$120	31\$648	15\$824	
Italia	4	7.060	423,600	£ 1165-18-0	£ = 79\$120	92-246\$008	13\$866	
Noruega	3	1.326	79,560	£ 282- 4-0	£ = 79\$120	22-327\$664	16\$838	
Polonia	1	1	0,060	£ 0- 4-0	£ = 79\$120	15\$824	15\$824	
Rumania	1	232	13,920	£ 55-14-0	£ = 79\$120	4-406\$984	18\$996	
Suissa	1	125	7,500	£ 20 13-0	£ = 79\$120	1-633\$828	13\$071	
Tcheco-Slovaquia	1	4.823	289,380	£ 966-11-0	£ = 79\$120	76-473\$436	15\$856	
Suecia	14	40.764	2.445,840	£ 9309-13-0	£ = 79\$120	736-579\$508	18\$069	
TOTAES :	48	231.281	13.876,860	£ 41634- 9-0	£	3.294-117\$684		14\$243



Colhendo café

Supprimento visivel mundial de café

NO ULTIMO DIA DE CADA MEZ

1937	EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL							SUPPR. VISI- VEL NO BRASIL
MEZES	SANTOS	RIO	VICTORIA	Bahia	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	
Janeiro	2.186.552	666.105	218.247	32.243	79.804	40.127	40.942	3.264.020
Fevereiro	2.214.326	684.970	254.001	37.655	100.920	42.449	39.561	3.373.882
Março	2.065.139	665.521	257.083	37.748	68.298	20.701	27.617	3.142.107
Abril	2.211.376	669.466	289.095	27.851	137.077	69.171	28.931	3.431.967

Supprimento visivel na Europa

1937	INGLA- TERRA	HAM- BURGO	BREMEN	HOLLANDA	ANTUER- PIA	HAVRE	BORDEAUX	PARSELHA	COPE- NHAGUE	SUECIA	GENOVA	TRIESTE	TOTAL DE SACCAS PESO MEDIO 66 KILOS	SACCAS 60 KILOS	EM VIAGEM		SUPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA
MEZES															Do Brasil	De outras proceden- cias	
Janeiro . . .	106.000	426.000	132.000	312.000	238.000	853.000	31.000	94.000	91.000	180.000	67.000	71.000	2.601.000	2.761.000	520.000	147.000	3.428.000
Fevereiro . .	117.000	400.000	132.000	333.000	240.000	977.000	35.000	99.000	87.000	191.000	67.000	71.000	2.749.000	2.915.000	406.000	62.000	3.383.000
Março . . .	136.000	392.000	130.000	315.000	243.000	1.093.000	38.000	107.000	77.000	178.000	67.000	71.000	2.847.000	3.021.000	445.000	54.000	3.520.000
Abril . . .	146.000	375.000	132.000	348.000	267.000	1.094.000	36.000	100.000	88.000	230.000	67.000	71.000	2.954.000	3.133.000	383.000	64.000	3.580.000

Supprimento visivel nos Estados Unidos da America do Norte

1937	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO
MEZES	Café do Brasil	DE OUTRAS PROCEDEN- CIAS	Café do Brasil	DE OUTRAS PROCEDEN- CIAS	VISIVEL NOS EST. UNIDOS
Janeiro	452.000	439.000	595.000	26.000	1.512.000
Fevereiro	462.000	558.000	452.000	9.000	1.481.000
Março	429.000	601.000	542.000	3.000	1.575.000
Abril	496.000	641.000	436.000	11.000	1.584.000

Resumo

1937	BRASIL	EST. UNIDOS	EUROPA	TOTAL
Janeiro	3.264.020	1.512.000	3.428.000	8.204.020
Fevereiro	3.373.882	1.481.000	3.383.000	8.237.882
Março	3.142.107	1.575.000	3.520.000	8.237.107
Abril	3.431.967	1.584.000	3.580.000	8.595.967

Supprimimento visível mundial de café

Em 30 de Abril de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

MERCADOS		SACCAS	
EUROPA :			
Existencia de café do Brasil	1.163.000		
Existencia de café de outras procedencias	1.970.000		
Em viagem do Brasil	383.000		
Em viagem de outras procedencias	64.000	3.580.000	
ESTAFOS UNIDOS :			
Existencia de café do Brasil	496.000		
Existencia de café de outras procedencias	641.000		
Em viagem do Brasil	436.000		
Em viagem do oriente	11.000	1.584.000	
BRASIL :			
Existencia em Santos	2.211.376		
Existencia no Rio de Jrneiro	669.466		
Existencia em Eictorit	289.095		
Existencia em Parantguá	136.077		
Existencia em Angra dos Reis	69.171		
Existencia em Recife	28.931		
Existencia na Bahia	27.851	3.431.967	
TOTAL		8.595.967	

CIFRAS COMPARADAS

	30 ABRIL 1937	31 MARÇO 1937
Instituto de Café	8.596.000	8.237.000
Estatística Laneuville	8.298.000	8.070.000
Bolsa de Nova York	8.287.000	8.016.000
G. Schuurman Duuring	8.308.000	8.075.000

NOTA : As cifras apuradas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 Kilos.

Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos

Deduzida a re-exportação

SACCAS DE 60 KILOS

Cifras E. Laneuville

Anno de 1937

MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS			TOTAL GERAL		
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	Total
Janeiro . . .	521.000	690.000	1.211.000	849.000	691.000	1.540.000	1.370.000	1.381.000	2.751.000
Fevereiro . .	497.000	644.000	1.141.000	754.000	755.000	1.509.000	1.251.000	1.399.000	2.650.000
Março . . .	454.000	677.000	1.131.000	560.000	637.000	1.197.000	1.014.000	1.314.000	2.328.000
Abril . . .	464.000	661.000	1.125.000	610.000	446.000	1.056.000	1.074.000	1.107.000	2.181.000
TOTAL DE 4 MEZES . . .	1.936.000	2.672.000	4.608.000	2.773.000	2.529.000	5.302.000	4.709.000	5.201.000	9.910.000
Mesmo periodo em : 1936 . . .	1.929.000	2.580.000	4.509.000	3.181.000	2.052.000	5.233.000	5.110.000	4.632.000	9.742.000
1935 . . .	1.506.000	1.907.000	3.413.000	2.510.000	1.751.000	4.261.000	4.016.000	3.658.000	7.674.000
1934 . . .	2.496.000	2.769.000	5.265.000	3.094.000	1.686.000	4.780.000	5.590.000	4.455.000	10.045.000
1933 . . .	1.869.000	2.295.000	4.164.000	2.547.000	1.551.000	4.098.000	4.416.000	3.846.000	8.262.000

Movimento de café na Europa e Estados Unidos

Anno de 1937

SACCAS DE PESOS DIVERSOS

(Cifras de E. Laneuville)

M E Z E S	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS AO CONSUMO	EXISTENCIA	RECEBIMENTOS DO BRASIL, NOS PORTOS FORA DA ESTATISTICA	RE-EXPORTAÇÃO DEDUZIDA	RECEBIMENTOS REAES TOTAES
Janeiro	2.502.000	2.396.000	3.452.000	155.000	32.000	2.625.000
Fevereiro	2.515.000	2.249.000	3.718.000	52.000	45.000	2.522.000
Março	2.195.000	2.091.000	3.822.000	60.000	47.000	2.208.000
Abril	2.069.000	1.858.000	4.033.000	54.000	43.000	2.080.000
TOTAL DE 4 MEZES.	9.281.000	8.594.000		321.000	167.000	9.435.000
Mesmo periodo em :						
1936	9.032.000	8.542.000		466.000	177.000	9.321.000
1935	7.224.000	7.322.000		225.000	109.000	7.340.000
1934	9.560.000	8.720.000		211.000	133.000	9.638.000
1933	7.906.000	7.486.000		122.000	115.000	7.913.000

Consumo mun

SACCAS DE

Dados de E. Laneuville

ANNOS E MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS		
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	Total
Julho	391.000	459.000	850.000	465.000	591.000	1.056.000
Agosto	476.000	398.000	874.000	516.000	325.000	841.000
Setembro	477.000	469.000	946.000	653.000	278.000	931.000
Outubro	515.000	520.000	1.035.000	661.000	495.000	1.156.000
Novembro	497.000	507.000	1.004.000	617.000	330.000	947.000
Dezembro	533.000	594.000	1.127.000	699.000	462.000	1.161.000
Janeiro	544.000	639.000	1.183.000	807.000	646.000	1.453.000
Fevereiro	403.000	584.000	987.000	744.000	636.000	1.380.000
Março	436.000	589.000	1.025.000	593.000	594.000	1.187.000
Abril	412.000	601.000	1.013.000	543.000	405.000	948.000
Total de 10 mezes:	4.684.000	5.360.000	10.044.000	6.298.000	4.762.000	11.060.000
Mesmo periodo :						
1935/36	5.219.000	4.828.000	10.047.000	7.702.000	4.064.000	11.766.000
1934/35	4.841.000	3.813.000	8.654.000	6.454.000	3.463.000	9.917.000
1933/34	5.372.000	4.276.000	9.648.000	7.654.000	3.272.000	10.926.000
1932/33	4.331.000	4.665.000	8.996.000	5.750.000	4.086.000	9.836.000

Balanço de café

60 KILOS

Safrá 1936/1937

REMESSAS DO BRASIL, OUTROS PAIZES, CABOTAGEM E CONSUMO RIO E SANTOS	TOTAL			PORCENTAGEM		SUPPLIMENTO VISIVEL NO ULTIMO DIA DO MEZ
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	
112.000	968.000	1.050.000	2.018.000	48,0	52,0	8.280.000
94.000	1.086.000	723.000	1.809.000	60,0	40,0	8.141.000
73.000	1.203.000	747.000	1.950.000	61,7	38,3	8.019.000
127.000	1.303.000	1.015.000	2.318.000	56,2	43,8	8.144.000
92.000	1.206.000	837.000	2.043.000	59,0	41,0	8.039.000
251.000	1.483.000	1.056.000	2.539.000	58,4	41,6	8.127.000
13.000	1.364.000	1.285.000	2.649.000	51,5	48,5	8.206.000
21.000	1.126.000	1.220.000	2.346.000	48,0	52,0	8.251.000
108.000	1.137.000	1.183.000	2.320.000	49,0	51,0	8.303.000
88.000	1.043.000	1.006.000	2.049.000	50,9	49,1	8.542.000
937.000	11.919.000	10.122.000	22.041.000	54,1	45,9	
1.070.000	13.991.000	8.892.000	22.883.000	61,1	38,9	8.363.000
873.000	12.168.000	7.276.000	19.444.000	62,6	37,4	7.355.000
1.045.000	14.071.000	7.548.000	21.619.000	65,1	34,9	8.794.000
840.000	10.921.000	8.751.000	19.672.000	55,5	44,5	6.374.000

Movimento de

Mez de

	EXISTENCIA EM 31 DE MARÇO			RECEBIMENTOS ABRIL		
	Amster- dam	Rotter- dam	Total	Amster- dam	Rotter- dam	Total
Indias Holandesas	81.875	16.986	98.861	17.235	26.135	43.370
Africa	6.188	2.715	8.903	801	1.336	2.137
Brasil	72.790	42.696	115.486	16.619	34.537	51.156
America Central e Indias						
Occidentaes	76.587	8.323	84.910	40.222	8.994	49.216
Diversos	2.360	4.945	7.305	5.822	4.216	10.039
TOTAL :	239.800	75.665	315.465	80.699	75.218	155.917
1936	255.023	62.813	317.836	77.492	60.678	138.170
1935	259.533	59.662	319.195	90.961	30.717	121.678
1934	272.511	109.050	381.561	190.532	61.737	252.269

café na Hollanda

Abril de 1937

ENTREGAS E REEXPORTAÇÃO ABRIL			EXISTENCIA EM 30 DE ABRIL		
Amsterdam	Rotterdam	Total	Amsterdam	Rotterdam	Total
24.911	19.869	44.780	74.199	23.252	97.451
605	1.540	2.145	6.384	2.511	8.895
13.953	26.836	40.789	75.456	50.397	125.853
21.695	3.622	25.317	95.114	13.695	108.809
5.887	4.643	10.530	2.295	4.518	6.813
67.051	56.510	123.561	253.448	94.373	347.821
79.171	65.972	145.143	253.344	57.519	310.863
103.750	35.881	139.631	246.744	54.498	301.242
168.663	66.274	234.937	294.380	104.513	398.890

NOTA — Cifras da "Vereeniging voor den Koffiehandel de Amsterdam".

Movimento de café na Suécia

SACCAS DE 60 KILOS

	1937	1936	1935	1934	1933
RECEBIMENTO :					
Janeiro	78.997	76.721	48.681	82.507	27.359
Fevereiro	57.903	54.313	54.749	60.420	46.628
Março	115.114	83.371	62.646	87.530	72.381
TOTAL	252.014	214.405	166.076	230.457	146.368
ENTREGAS :					
Janeiro	67.171	68.855	60.687	76.424	62.159
Fevereiro	70.718	58.494	55.535	63.067	55.336
Março	65.344	66.868	61.735	65.235	97.404
TOTAL	203.233	194.217	177.957	204.726	214.899
EXISTENCIAS :					
1.º de Janeiro . . .	178.852	189.076	196.070	161.992	126.767
1.º de Fevereiro . .	190.678	196.942	184.064	168.075	91.967
1.º de Março	177.863	192.761	183.278	165.428	83.259
1.º de Abril	227.633	209.264	184.189	187.723	58.236

NOTA : Cifras de M. A. Seymer & Cia. - Stockholm.

Importação de café na Bulgária

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	SACCAS	
	1936	1935
Outubro	450	850
Dezembro	1.033	800
Janeiro a Dezembro	8.400	7.950
	1937	1936
Fevereiro	983	517

NOTA : Dados do Boletim Mensal de Estatística do Reino da Bulgária.

Importação mundial de café

Mez de Dezembro

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1936	1935
Allemanha	264.933	213.183
União Belgo-Luxemburguesa	105.400	63.117
Bulgaria	1.033	783
Dinamarca	21.917	25.100
Esthonia	50	83
Finlandia	13.167	4.267
França	266.483	287.967
Hungria	2.950	3.317
Irlanda	217	150
Lethonia	400	83
Lithuania	150	767
Noruega	33.650	35.550
Hollanda	78.033	62.817
Polonia-Dantzing	10.450	6.133
Inglaterra	36.033	52.417
Suecia	70.350	63.583
Suissa	53.717	25.217
Tchecoslovaquia	16.733	16.517
Yugoslavia	12.883	7.933
Canadá	19.200	26.300
Estados Unidos	1.450.733	1.296.050
Ceylão	1.566	2.050
Japão	11.650	6.700
Tunisia	3.483	1.917
Australia	1.450	2.017
TOTAL	2.476.631	2.205.018

NOTA: Dados do Boletim Mensal do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Importação mundial de café

Mez de Janeiro

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1937	1936
Allemanha	231.517	240.833
União Belga-Luxemburguesa	64.017	74.517
Bulgaria	1.250	983
Dinamarca	51.750	43.167
Esthonia	100	100
Finlandia	44.950	54.250
França	294.017	286.633
Grecia	3.983	7.467
Hungria	2.016	2.567
Irlanda	417	333
Lethonia	83	150
Lithuania	200	367
Noruega	25.083	30.917
Paizes Baixos	53.150	80.517
Polonia-Dantzig	7.317	6.967
Inglaterra	65.550	61.350
Suecia	67.167	68.850
Suissa	26.017	25.367
Tcheslovaquia	15.433	15.050
Yugoslavia	10.333	10.717
Canadá	25.083	23.783
Estados Unidos	1.366.967	1.245.400
Ceylão	3.550	567
Australia	1.867	1.783
TOTAL	2.361.817	2.282.635

NOTA : Dados do Boletim mensal do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Importação mundial de café

Fevereiro

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1937	1936
Allemanha	223.000	141.283
Austria	5.833	6.267
União Belge-Luxemburguesa	65.400	64.983
Bulgaria	983	517
Dinamarca	49.917	30.233
Esthonia	83	117
Finlandia	27.533	26.400
França	263.567	253.417
Hungria	2.667	2.933
Irlanda	617	483
Italia	49.283	35.600
Lethonia	217	150
Lithuania	150	133
Noruega	24.817	20.483
Hollanda	56.917	104.267
Polonia Dantzig	5.483	10.133
Inglaterra	53.767	75.600
Suecia	70.717	58.500
Suissa	22.517	18.117
Tcheco Slovaquia	13.883	14.167
Yugoslavia	8.767	8.233
Canadá	24.183	28.367
Estados Unidos	1.559.350	1.571.617
Ceylão	2.067	1.283
Syria e Libano	1.017	1.300
Australia	3.233	2.150
TOTAL :	2.535.968	2.476.733

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Commercio exte

Janeiro

VALOR MEDIO POR UNIDADE DAS

MERCADORIAS	UNIDADE	EM MILRÉIS		
		1933	1934	1935
CLASSE I - ANIMAES E SEUS PRODUCTOS :				
Banha	Tons.	2.032	1.659	2.118
Carne em conserva	”	2.821	2.991	3.039
Carnes congeladas	”	1.245	1.144	1.178
Couros	”	1.501	1.899	2.066
Lã	”	2.444	4.832	5.789
Pelles	”	8.055	10.483	11.881
Sebo e graxa	”	1.028	1.333	1.175
Xarque	”	1.841	1.703	1.660
CLASSE II - MINERAES E SEUS PRODUCTOS:				
Manganez	Tons.	36	58	101
Outros minerios	”	170	360	54
CLASSE III - VEGETAES E SEUS PRODUCTOS:				
Algodão em rama	Tons.	—	3.082	4.382
Arroz	”	856	772	743
Assucar	”	456	598	555
Borracha	”	1.518	2.891	2.543
Cacão	”	931	1.286	1.493
Café	Sacca	141	148	147
Cera de Carnauba	Tons.	2.922	3.851	5.456
Farelos	”	154	181	204
Farinha de mandioca	”	502	345	377
Bananas	mil cachos	2.794	2.694	2.699
Castanhas descascadas	Tons.	2.500	2.683	3.797
Laranjas	caixa	—	26	23
Outras fructas de mesa	Tons.	683	648	648
Baga de manona	”	468	439	524
Caroço de algodão	”	297	294	263
Castanhas com casca	”	869	877	1.311
Coquilhos de babassú	”	540	—	614
Outros fructos para oleos	”	535	2.254	682
Fumo	”	1.366	1.586	1.775
Herva mate	”	1.017	1.113	1.096
Madeiras.	”	212	206	207
Milho	”	324	—	276
Oleos vegetaes	”	2.367	3.784	1.339
Tortes oleaginosas	”	279	253	251

NOTA : Cifras da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

rior do Brasil

a Março

MERCADORIAS EXPORTADAS

PAPEL		EM LIBRAS E SHILLINGS OURO				
1936	1937	1933	1934	1935	1936	1937
2.815	3.474	31/8	17/2	18/19	22/2	28/18
2.736	1.659	43/12	31/1	27/4	21/8	13/17
1.281	1.435	19/5	11/18	10/13	10/1	12/-
2.708	3.245	23/4	19/17	18/16	21/4	27/2
6.654	9.245	37/15	50/16	54/9	52/1	77/4
13.717	15.855	124/9	98/12	108/8	107/8	132/8
1.686	1.730	15/18	13/16	10/11	13/4	14/9
2.251	2.220	28/10	17/16	14/17	17/13	18/11
109	107	-/11	-/11	-/17	-/17	-/18
51	82	2/12	3/15	-/11	-/8	-/14
3.905	4.211	—	32/8	39/13	30/11	35/3
581	586	13/4	8/-	6/14	4/11	4/18
459	904	7/1	6/6	4/14	3/12	7/10
4.195	5.616	23/9	30/8	24/-	32/16	46/18
1.546	3.157	14/8	13/8	14/4	12/2	26/7
151	183	2/4	1/11	1/1	1/4	1/10
11.461	10.667	45/3	40/8	49/-	89/15	89/1
220	303	2/7	1/18	1/17	1/14	2/11
423	474	7/15	3/12	3/10	3/6	3/19
2.422	2.502	4/6	28/6	24/14	18/19	20/18
7.408	9.370	38/13	28/2	33/16	57/16	93/14
20	23	—	-/5	-/5	-/3	-/4
873	504	10/11	6/15	6/8	6/17	4/4
750	766	7/5	4/13	4/17	5/17	6/8
242	305	4/12	5/1	2/8	1/18	2/11
1.193	2.342	13/8	9/3	11/9	9/6	19/11
1.051	1.920	8/7	—	5/12	8/4	16/-
2.980	1.705	8/6	24/3	6/3	23/9	14/5
2.035	2.223	21/2	16/10	16/3	15/19	20/3
973	1.068	15/14	11/13	10/4	7/12	8/18
222	253	3/5	2/3	1/19	1/16	2/2
174	379	6/-	—	2/11	1/7	3/2
1.780	1.908	36/12	39/17	11/18	13/18	15/19
302	376	4/6	2/13	2/6	2/7	3/3

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Março

Em ££ ouro

	1933	1934	1935	1936	1937
Exportação	10.166.699	9.336.893	8.193.419	8.431.838	9.984.141
Importação	7.526.039	5.537.403	6.623.811	6.816.201	8.371.898
Saldo	2.640.660	3.799.490	1.569.608	1.615.637	1.612.243
Valor do café exportado	7.845.994	6.973.561	4.268.828	4.700.166	5.208.506
Porcentagem	77,17	74,69	52,10	55,74	52,17
Algodão	—	518.000	1.537.000	742.000	1.323.000
Porcentagem	—	5,55	18,76	8,80	13,25
Couros	173.000	227.000	197.000	236.000	369.000
Porcentagem	1,70	2,43	2,40	2,80	3,70
Cera de carnauba	67.000	104.000	148.000	283.000	273.000
Porcentagem	0,66	1,11	1,81	3,36	2,73
Cacao	381.000	273.000	242.000	275.000	240.000
Porcentagem	3,75	2,92	2,95	3,26	2,40
Borracha	40.000	85.000	71.000	113.000	210.000
Porcentagem	0,39	0,91	0,87	1,34	2,10
Pelles	115.000	112.000	112.000	103.000	199.000
Porcentagem	1,13	1,20	1,37	1,22	1,99
Baga de mamona	52.000	35.000	60.000	151.000	190.000
Porcentagem	0,51	0,37	0,73	1,79	1,90
Carnes congeladas	260.000	140.000	139.000	208.000	185.000
Porcentagem	2,56	1,50	1,70	2,47	1,85
Coco de babassú	4.000	—	6.000	96.000	165.000
Porcentagem	0,04	—	0,07	1,14	1,65

VALOR MÉDIO POR TONELADA

ANNOS	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	EM MILREIS PAPEL	EM DOLLARS PAPEL	EM £ OURO	EM MILREIS PAPEL	EM DOLLARS PAPEL	EM £ OURO
1933.	494\$	37	7,6	1:515\$	114	23,4
1934.	547\$	46	5,7	1:823\$	154	19,2
1935.	684\$	47	5,8	1:520\$	114	13,9
1936.	1:061\$	60	7,3	1:469\$	95	11,5
1937.	994\$	61	7,4	1:738\$	119	14,5

A fracção da libra é em decimal.

NOTA : Cifras da Directoria de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

Exportação de café da Rep. Dominicana

Mez de Fevereiro

SACCAS DE 60 KS.

DESTINO	1936	1937
Allemanha.	2.609	1.010
Antilhas Francesas.	711	127
Antilhas Hollandesas.	345	300
Antilhas Inglesas.	1	4
Argelia.	—	38
Belgica.	145	—
Hespanha.	2.310	—
Estados Unidos.	10.304	3.090
França.	16.621	17.548
Gibraltar.	—	253
Hollanda.	863	127
Ilhas Virginias.	47	15
Italia.	1.077	1.929
Suecia.	310	528
TOTAL	35.343	24.969

NOTA: Dados do Boletim de Estatistica da Republica Dominicana.

Exportação de café da Rep. do Salvador

Safra 1936-1937

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	ACAJUTLA	LA LIBERTAD	CUTUCO	PUERTO BARRIOS	TOTAL
Novembro 1936	460				460
Dezembro 1936	22.148	6.320	8.938	6.279	43.685
Janeiro 1937	62.568	14.836	38.000	10.120	125.524
Fevereiro 1937.	66.118	27.598	78.720	4.774	177.210
Total de Novembro a Fevereiro	151.294	48.754	125.658	21.173	346.879
Mesmo per. em 1935/36	111.764	20.895	131.905	22.397	286.961

NOTA: Dados da Revista "El Café de El Salvador."

Exportação de café na Venezuela

(Porto de Maracaibo)

Dezembro de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	SACCAS
Nova York	23.068
Nova Orleans	3.797
Portos Europeus	38.592
TOTAL	165.457

ANNO DE 1936

Nova York	501.507
Nova Orleans	9.677
Portos Europeus	230.908

TOTAL 742.092

PORTO DE LA GUAIRA

Dezembro de 1936. 16.880

PUERTO CABELLO:

Dezembro de 1936. 51.528

NOTA: Dados do Boletim da Camara de Commercio de Caracas.

Exportação de café na Venezuela

Janeiro de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	SACCAS
PORTO DE MARACAIBO:	
Nova York	45.205
Europa	23.067
Nova Orleans	950
TOTAL	69.222
PORTO DE LA GUAIRA:	
TOTAL	13.928

Exportação de café no Perú

Dezembro

SACCAS DE 60 KILOS

	SACCAS
Dezembro de 1936.	7.486
Dezembro de 1935.	4.919
Janeiro a Dezembro de 1936 . .	52.090

NOTA: Dados do Boletim Mensal do Departamento de Estatística Geral das Alfandegas. CALLAO.

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMMERCO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MEZ DE MARÇO DE 1937

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS	NO INTERIOR	VISITAS
Torrefações	1.575	Torrefações	2.245
Moinhos	2.181	Moinhos	1.597
Empórios	58	Empórios	4.382
Depositos	—	Depositos	—
Feiras	—	Machinas de Beneficio	—
		Armazens de Catação	—
		Machinas de Rebeneficio	—
TOTAL	3.814	TOTAL	8.224
CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACCAS	CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORRE- FAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	SACCAS
Nas Cias. de Armazens Geraes.	283.448	Do Interior para a Capital.	151
Nos Arm. de Est. de Ferro (Capital)	33.505	Do Interior para Santos	457
Nas Estradas de Rodagem.	—	Da Capital para Santos	—
		Da Capital para o Interior.	252
TOTAL	316.953	Entre outras comarcas	225
		TOTAL	1.085
CAFÉ CRU APPREHENDIDO	SACCAS	CAFÉ CRU INUTILIZADO	SACCAS
Em Torrefações, Moinhos e Depo- sitos — Na Capital	124	Na Capital	262
No Interior	8	No Interior	8
Em Armaz. de E. F. (Capital).	—	TOTAL	270
Em Cias. de Armazens Geraes.	296		
Em Estradas de Rodagem.	115	CAFÉS LIBERADOS	SACCAS
TOTAL	543	Na Capital	3.905
		No Interior	73
CAFÉ TORRADO EM GRÃO APPREHENDIDO	KILOS	TOTAL	3.978
Na Capital	Nihil	CAFÉ TORRADO EM GRÃO INUTILIZADO	KILOS
No Interior	3,000	Na Capital	Nihil
TOTAL	3,000	No Interior	Nihil
		TOTAL	Nihil
CAFÉ MOIDO APPREHENDIDO	KILOS	CAFÉ MOIDO INUTILIZADO	KILOS
Na Capital	Nihil	Na Capital	Nihil
No Interior	14,000	No Interior	7,000
TOTAL	14,000	TOTAL	7,000

Resumo das observações meteorológicas feitas pelo Departamento Geografico e Geologico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Abril de 1937

DIAS	S. PAULO (ESTAÇÃO FEDERAL)						BROTAS						CAMPINAS						CATANDUVA						FRANCA						ITU'					
	TEMPERATURA			CHUVA	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA	VENTO							
	Max.	Min.	Media		Max.	Min.	Media	Max.	Min.		Media	Max.	Min.	Media	Max.		Min.	Media	Max.	Min.	Media		Max.	Min.	Media	Max.	Min.		Media	Max.	Min.	Media				
				Dir.						Vel.						Dir.						Vel.						Dir.					Vel.	Dir.	Vel.	Dir.
1	25	18	21	0.0	SE	4	30	16	23	0.0	C	0	28	19	23	0.0	SE	4	51	18	24	0.0	E	4	29	16	22	0.0	SE	2	29	17	23	—	—	—
2	27	17	22	4.8	SE	4	—	—	—	0.0	W	2	28	18	23	0.0	E	4	32	19	25	0.0	E	8	30	16	23	0.0	SE	2	—	—	—	0.0	SE	2
3	31	20	25	0.0	NE	1	31	15	23	—	—	—	32	21	26	0.0	C	0	—	—	—	0.0	NE	4	31	17	24	0.0	SE	2	33	17	25	—	—	—
4	25	17	21	0.0	E	2	—	—	—	9.0	C	0	36	18	27	0.4	SE	3	29	18	23	—	—	—	27	17	22	0.0	C	0	25	17	21	9.0	SE	2
5	19	16	17	21.4	C	0	23	14	18	—	—	—	—	—	—	56.0	SE	2	25	18	21	44.0	SE	6	26	17	21	16.8	—	—	24	16	20	19.3	SE	1
6	21	17	19	43.2	E	2	23	13	18	6.0	C	0	20	18	19	—	—	—	24	17	20	12.0	S	3	25	17	21	8.5	C	0	21	16	18	18.3	SE	1
7	27	16	21	33.8	E	3	24	14	19	8.0	S	2	23	18	20	35.0	SE	2	29	19	24	0.4	E	3	28	18	23	0.0	C	0	25	15	20	0.0	SE	1
8	23	17	20	5.6	E	1	23	11	17	0.0	E	1	27	17	22	0.2	SE	2	—	—	—	0.0	E	3	27	17	22	2.0	C	0	27	18	22	—	SE	1
9	28	17	22	2.2	N	1	—	—	—	0.0	W	3	29	18	23	0.0	C	0	30	20	25	—	—	—	29	16	22	0.0	C	0	30	17	23	—	SE	1
10	29	15	22	0.0	NW	3	29	15	22	—	—	—	28	16	22	0.0	N	2	30	13	21	0.0	E	2	30	17	23	0.0	C	0	30	17	23	0.0	C	0
11	27	13	20	0.9	NE	2	—	—	—	1.0	C	0	—	—	—	12.0	C	0	—	—	—	0.0	E	2	27	15	21	0.0	C	0	29	16	22	0.0	SE	1
12	20	15	17	0.0	E	4	27	12	19	—	—	—	23	14	18	—	—	—	28	15	21	—	—	—	35	16	25	0.0	C	0	25	14	19	0.0	SE	20
13	27	14	20	0.0	E	4	22	12	17	0.0	C	0	22	15	18	0.0	SE	3	26	17	21	0.0	E	6	26	15	20	0.0	SE	2	23	15	19	0.0	SE	20
14	23	16	19	0.0	NE	4	—	—	—	0.0	C	0	26	17	21	0.0	E	3	27	19	23	0.4	E	3	23	—	23	11.3	E	12	28	15	21	—	SE	1
15	22	16	19	0.0	NW	2	23	17	20	—	—	—	—	—	—	0.5	C	0	26	20	23	14.0	N	4	22	15	18	0.0	E	6	22	15	18	45.0	SE	2
16	22	13	17	19.8	N	4	22	16	19	78.0	C	0	22	16	19	—	N	2	25	17	21	13.0	N	2	23	17	20	—	C	0	22	15	18	6.9	SE	1
17	24	10	17	0.0	NW	2	24	15	19	0.0	C	0	24	12	18	0.1	C	0	24	15	19	0.4	S	2	25	15	20	3.7	C	0	26	11	18	0.0	SE	1
18	25	9	17	0.0	NW	2	27	14	20	0.0	C	0	25	13	19	0.0	C	0	28	16	22	0.0	E	2	26	14	20	0.0	C	0	27	11	19	1.0	C	0
19	26	14	20	0.0	SE	2	—	—	—	0.0	S	1	27	14	20	0.0	C	0	29	17	23	0.0	E	2	29	16	22	0.0	C	0	24	13	18	0.0	C	0
20	24	16	20	0.0	NE	2	24	13	18	—	—	—	25	16	20	0.0	C	0	24	15	19	0.0	E	2	27	15	21	0.0	E	1	24	14	19	0.0	C	0
21	27	18	22	0.4	NE	2	—	—	—	0.0	C	0	27	18	22	0.0	C	0	30	24	27	0.5	E	2	29	15	22	0.0	E	2	27	17	22	0.0	C	0
22	27	17	22	0.0	NE	2	28	14	21	—	—	—	28	17	22	0.0	C	0	31	17	24	0.0	E	2	—	16	16	13.2	C	0	29	17	23	0.0	C	0
23	24	18	21	0.6	NE	2	27	15	21	0.0	C	0	27	14	20	0.0	C	0	—	—	—	0.0	E	2	27	16	21	50.0	C	0	29	15	22	0.0	C	0
24	20	15	17	0.0	NE	2	27	13	20	0.0	W	6	26	16	21	0.0	C	0	28	15	21	—	—	—	26	14	20	3.0	C	0	27	15	21	0.0	C	0
25	25	17	21	1.2	NE	2	—	—	—	0.0	S	1	28	16	22	0.0	SE	2	29	15	22	0.0	E	3	27	14	20	0.0	E	1	30	16	23	0.0	SE	2
26	26	16	21	0.0	SE	2	29	15	22	—	—	—	28	16	22	0.0	E	2	30	16	23	0.0	N	2	26	15	20	0.0	C	0	31	17	24	0.0	C	0
27	25	17	21	0.0	NE	2	29	16	22	0.0	C	0	27	14	20	14.0	C	0	50	16	23	0.0	E	2	27	16	21	0.0	C	0	28	15	21	0.0	SE	1
28	23	16	19	0.4	SE	2	—	—	—	0.0	S	2	26	16	21	0.1	SE	2	28	16	22	0.0	S	3	24	14	19	0.0	C	0	29	16	22	—	SE	1
29	24	17	20	0.0	NE	2	—	—	—	—	—	—	27	17	22	0.0	E	2	27	17	22	—	—	—	26	15	20	7.5	S	2	29	15	22	—	SE	2
30	24	16	20	0.0	NE	3	—	—	—	—	—	—	26	16	21	0.0	E	2	25	18	21	0.0	N	2	—	—	—	0.0	E	6	22	15	18	0.0	SE	2
Média	25	16		134.3 Total			31	14		102.2 Total			26	16		118.3 Total			28	17		84.7 Total			27	16		116.0 Total			27	15		90.5 Total		

Resumo das observações meteorológicas feitas pelo Departamento Geografico e Geologico da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Abril de 1937

DIAS	JAHU'						PIRACICABA						RIB. PRETO						RIO CLARO						S. JOSE' DO RIO PARDO						TAUBATE'					
	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO							
	Max.	Min.	Media		Max.	Min.	Media	Dir.	Vel.		Max.	Min.	Media	Dir.	Vel.		Max.	Min.	Media	Dir.	Vel.		Max.	Min.	Media	Dir.	Vel.		Max.	Min.	Media	Dir.	Vel.			
1	34	15	24	0.0	SE	2	—	—	—	0.0	S	1	32	20	26	0.0	SE	2	26	17	21	0.0	S	1	32	—	32	0.0	W	—	29	19	24	0.0	—	—
2	35	15	25	0.0	WSW	2	24	16	20	—	—	—	31	20	25	0.0	SE	1	28	18	23	0.0	S	1	31	—	31	0.0	SE	—	31	20	25	0.0	—	—
3	39	18	28	0.0	SE	1	30	22	26	0.0	E	2	—	—	—	0.0	S	1	31	21	26	0.0	SE	1	34	—	34	0.0	E	—	32	20	26	0.0	—	—
4	26	17	21	0.6	SE	19	23	18	20	0.0	SE	1	28	20	24	—	—	—	26	16	21	0.0	S	1	—	—	—	0.1	E	—	29	22	25	0.0	—	—
5	23	14	18	17.0	SE	2	21	19	20	59.0	S	1	25	19	22	69.0	C	0	22	17	19	—	S	1	27	—	27	—	—	—	22	—	22	16.0	—	—
6	21	14	17	0.6	SE	2	20	19	19	17.6	S	1	24	19	21	12.0	S	1	19	17	18	6.5	S	1	26	—	26	0.0	NW	—	22	19	20	2.2	—	—
7	17	15	16	0.1	SE	2	23	19	21	29.0	C	0	—	—	—	0.1	SE	2	24	18	21	—	S	1	29	—	29	0.6	C	0	22	18	20	14.5	—	—
8	32	15	23	0.0	SE	2	29	21	25	0.2	C	0	28	20	24	—	—	—	26	18	22	0.0	S	1	29	—	29	0.0	E	—	24	21	22	15.6	—	—
9	34	15	24	0.0	SE	2	30	22	26	18.0	NE	1	29	19	24	0.8	S	1	31	21	26	0.0	N	1	30	—	30	10.0	SE	—	29	—	29	0.4	—	—
10	34	14	24	0.0	W	1	20	18	19	0.0	NE	1	30	18	24	0.0	C	0	26	18	22	0.0	NE	1	31	—	31	0.0	E	—	30	17	23	0.0	—	—
11	—	—	—	0.4	NE	1	28	17	22	0.0	W	1	—	—	—	0.0	C	0	—	—	—	0.0	S	1	30	—	30	0.0	C	0	27	15	21	0.8	S	0
12	29	11	20	—	—	—	25	15	20	0.0	S	1	28	17	22	—	—	—	25	14	19	—	—	—	29	—	25	0.0	ES	—	24	16	20	0.0	—	—
13	26	13	19	0.0	SE	1	23	17	20	0.0	SE	1	28	19	23	0.0	SE	1	23	15	19	0.0	SE	1	25	—	24	0.0	E	—	23	16	19	0.0	—	—
14	31	16	23	0.0	SE	1	28	19	23	6.8	SE	1	27	20	23	0.0	SE	1	24	18	21	0.0	SE	1	24	—	23	0.0	—	—	24	16	20	0.0	—	—
15	26	15	20	0.3	NE	1	24	15	19	—	NE	1	25	19	22	0.8	C	0	23	18	20	0.0	N	1	23	—	25	26.0	E	—	—	—	0.0	—	—	
16	24	12	18	43.0	NW	1	23	17	20	80.2	—	—	26	18	22	0.6	C	0	25	17	20	0.0	N	1	25	—	25	0.0	NE	—	26	16	21	—	—	—
17	29	11	20	0.0	E	1	26	15	20	0.6	W	1	25	17	21	0.0	C	0	25	17	21	0.0	C	0	25	—	—	0.0	N	2	—	—	—	1.8	—	—
18	32	10	21	0.0	E	1	—	—	—	0.0	SE	1	27	15	21	0.0	C	0	26	12	18	0.0	W	1	25	—	—	0.0	N	—	—	—	—	—	—	
19	34	12	23	—	SE	1	28	16	22	—	—	—	28	16	22	0.0	C	0	18	15	20	0.0	C	0	—	—	30	0.0	C	0	26	12	19	—	—	—
20	24	11	17	0.0	SE	1	22	17	19	0.0	E	2	26	17	21	0.0	C	0	25	16	17	0.0	S	1	30	—	30	0.0	NNE	—	27	15	21	0.0	E	—
21	30	15	22	0.0	SE	1	24	17	20	13.4	W	1	29	19	24	0.1	C	0	27	16	20	0.0	N	2	30	—	30	0.0	SE	—	26	19	22	0.0	—	—
22	35	16	25	0.0	E	2	28	18	23	0.0	C	0	30	17	23	0.0	C	0	26	18	22	0.0	S	1	29	—	29	0.0	E	1	27	18	22	0.0	E	8
23	33	13	23	0.0	SE	2	21	11	16	0.0	W	1	28	17	22	0.0	C	2	26	18	22	0.0	S	1	29	—	29	0.0	NE	—	27	17	22	23.8	—	—
24	31	13	22	0.0	SE	2	25	14	19	1.0	W	1	28	16	22	0.7	SE	1	—	16	21	0.0	S	1	30	—	30	0.2	NE	—	27	16	21	0.0	—	—
25	32	14	23	0.0	SE	2	28	20	24	0.0	S	1	28	16	22	0.0	SE	0	26	—	—	0.0	S	1	27	—	27	0.0	—	—	26	17	21	0.0	—	—
26	35	15	25	0.0	E	2	28	14	21	0.0	S	1	29	16	22	0.0	C	0	26	16	21	—	—	—	28	—	28	0.0	SE	—	25	17	21	0.0	—	—
27	35	13	24	0.0	E	2	28	16	22	0.0	C	0	29	17	23	0.0	C	0	27	16	21	5.5	S	1	30	—	29	0.0	E	—	28	—	28	0.0	—	—
28	30	14	22	0.0	SE	2	26	17	21	0.0	S	1	29	17	23	0.0	S	1	25	17	21	0.0	S	1	30	—	30	0.0	SE	—	27	—	27	18.0	—	—
29	30	14	22	0.0	SE	2	26	15	20	0.0	S	1	28	17	22	0.0	S	1	25	17	21	0.0	S	1	30	—	30	0.0	NE	—	23	16	19	—	—	—
30	29	14	21	0.0	SE	1	26	17	21	0.0	SE	1	—	—	—	0.0	C	0	25	15	20	0.0	S	1	28	—	28	0.0	SE	—	24	18	21	0.0	—	—
Média	30	14		62.0 Total			25	27		225.8 Total			28	18		84.1 Total			25	17		12.0 Total			28	—		37.8 Total			26	18		93.1 Total		

Decisões da Camara de Reajustamento Economico

De 2 de Abril a 31 de Maio de 1937

Expediente de 2 de abril de 1937

No processo n. 26.416, série B (Santa Rosa — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Antunes e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Joaquim Teixeira Cardoso, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e cinco mil e trezentos e trinta e tres réis (25\$333), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.415, série B (Santa Rosa — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Antonio de Oliveira e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$), em apolices, ao credor José Joaquim de Figueiredo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e dois mil réis (382\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.418, série B (Piracaia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Milanelli e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$), em apolices, ao credor Benjamin Ferreira de Moraes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e oitenta e cinco mil e cento e vinte e nove réis (285\$129), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.266, série B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Galvão de França, e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$), em apolices, ao credor Banco Melhoramento de Jahú, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta e cinco mil réis (375\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.493, série B (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Nery, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, aos credores Barros Pimentel & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta e tres mil e oitocentos réis (73\$800), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.308, série B (S. Pedro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 11, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Miguel de Seta, e a consequente indemnização de quarenta e quatro contos de réis (44:000\$), em apolices, á credora Amalia Fusco Cucci, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e nove mil e oitocentos e trinta e tres réis (249\$833), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.374, série B (Piracaia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 %

no debito de Antonio Bonança e outro, e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$), em apolices, aos credores Jordão e João Zorzi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e dezoito mil e seiscentos e cincoenta e nove rs (118\$659), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.448, série B (Itatiba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Paulo Jorge e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$), em apolices, ao credor Antonio João Baptista Andreatta, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e trinta e tres réis (465\$833), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.491, série B (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 48, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Luiz Nery e sua mulher, e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$), em apolices, aos credores Pupo Teixeira & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e seis mil e seiscentos réis (226\$600), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.445, série B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Nery e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$), em apolices, aos credores Silva Ferreira & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e sete mil e cincoenta réis (67\$050), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.404, série B (Jundiáhy — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões

do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Cireneo Tonolli e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao credor Humberto Chechinato, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.350, série B (Palmeiras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 70, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Octavio Ferreira de Barros, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, aos credores Gabriel de Paula & Cia. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e seis mil e oitocentos e cincoenta réis (26\$850), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.465, série B (Amparo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Luiz Faraco e outros, e a consequente indemnização de dezesseis contos e quinhentos mil rs. (16:500\$), em apolices, aos credores Anselmo Nora e outra, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cincoenta e quatro mil e trezentos rs. (154\$300), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.366, série A (S. João da Bocaina — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 99, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel da Cia. Agricola Pedro João SJA., e a consequente indemnização de seiscentos e sessenta e oito contos de réis (668:000\$), em apolices, ao credor Banco Paulista, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e seis mil e oitocentos e quinze réis (486\$815), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.328, série C (Amparo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões

do relatório de fls. 46, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Adriano Corsi e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 14:500\$ e 7:000\$, em apolices ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 69\$900 e 40\$450, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.944, série B (Rio Preto — S. Paulo), em que são declarantes Bighetti & Frascino, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.389, série B (Biriguy — S. Paulo), em que são declarantes Melão Nogueira & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.384, série B (Rio Preto — S. Paulo), em que é declarante Christiano Osorio de Oliveira, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 58, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.383-B (Cajurú — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 74, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, fica obrigado o credor Christiano Osorio de Oliveira a dar quitação plena a Antonio Augusto de Castro do seu debito, verificado — 298:170\$600, — recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 149:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.390-B (Penapolis — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 54, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, ficam obrigados os credores Melão Nogueira & Cia. a dar quitação plena a Guido Marolato do seu debito verificado — 12:031\$300 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 6:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 5 de abril de 1937

No processo n. 9.117, série C (Ribeirão Preto — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Maria Thomaz de Oliveira Bomfim, e a consequente indemnização de dezoeno contos e quinhentos mil réis (19:500\$), em apolices, ao credor José da Costa Teixeira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e oito mil réis (328\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.109, série C (Chavantes — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 71, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do Espolio de Ralphe Pacheco e Silva, e as consequentes indemnizações de 178:000\$ e 3:500\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 288\$250 e 178\$450, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.419, série B (Rio Claro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Donato Uliano e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$), em apolices, ao credor José de Godoy Bueno, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e cinco mil e quinhentos e quarenta e nove réis (85\$549) de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.984 série C (Monte Alto — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do Espolio de Fioravante Vagetti, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$), em apolices, ao credor Pedro Catalini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e cinco mil réis (465\$000), de conformida-

de com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.710, série C (Bariry — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 19, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Eleuterio Antonio Dias e outros, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$), em apolices, ao credor Guerino Borin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.373, série B (Mogy-Guassú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Catarinucci e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$), em apolices, ao credor José Poletini Justi e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e treze mil e trezentos e vinte réis (413\$320), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.141, série C (Orlandia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim Pereira Pimenta e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$), em apolices, ao credor Antonio Jacyntho Reis Guimarães, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e quatro mil e quinhentos réis (334\$500), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.261, série B (Avanhandava — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Suketaro Hirata e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil rs. (8:500\$), em apolices á credora Nitiaku Takushoku Kaisha (Cia. Colonizadora Nippo-Brasileira), continuando a cargo dos devedores

a fracção não reajustavel de noventa mil e quatrocentos e quarenta e quatro réis (90\$444), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.192, série B (Marilia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Pinheiro da Silveira e outros, e a consequente indemnização de vinte e cinco contos de réis (25:000\$), em apolices, ao credor João Birolli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 9.145, série C (Orlandia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Vieira dos Santos e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$), em apolices, ao credor João das Neves, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e dez mil e oitocentos réis (110\$800), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 9.094, série C (S. Joaquim — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Martins de Araujo e sua mulher, e a consequente indemnização de dezesseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$), em apolices, ao credor Alfredo Franco, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e oito mil e trezentos réis (238\$300), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.111, série C (Pindamonhangaba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 104, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Mucio de Oliveira Costa e outro, e a consequente indemnização de sessenta e nove contos e quinhentos mil réis (69:500\$), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatro-

centos e treze mil e setecentos e cincoenta réis (413\$750), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.929, série B (Catanduva — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 110, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Gaspar Trazzi e sua mulher, e a consequente indemnização de trezentos e seis contos e quinhentos mil réis (306\$500), em apolices, ao credor Queiroz Ferreira & Cia. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e seis mil e seiscentos réis (476\$600) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.466, série B (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Benedicto Franco de Godoy e sua mulher e outro, e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000\$), em apolices, ao credor Ernesto Germano, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e seis mil e trezentos e seis réis (166\$306), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.467, série B (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Benedicto Franco de Godoy e sua mulher e outro, e a consequente indemnização de setenta e quatro contos de réis (74:000\$), em apolices, ao credor Florencio Carlos de Araujo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e trinta mil e quatrocentos e quarenta e quatro réis (130\$444), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 9.144, série C (Orlandia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Brufatto e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos e

quinhentos mil réis. (6:500\$), em apolices, ao credor João das Neves, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e noventa e quatro mil e quinhentos réis (194\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.118, série B (Duartina — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Gabriel Garcia Peinado e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor Aurelio Martins, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e oito mil e setecentos e trinta réis (448\$730), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.838, série B (Ituverava — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel José Lopes e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil rs. (3:500\$), em apolices, á credora Felicia Henriques, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e seis mil e quatrocentos e oitenta e sete réis (206\$487), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.437, série B (Descalvado — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Agostinho e Angelo Prescinotto e suas mulheres, e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$), em apolices, ao credor Atilio Castiglioni, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinco mil e quatrocentos e quinze réis (405\$415), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.211, série C (Piracicaba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 %

no debito de Ettore Soave e sua mulher, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$), em apolices, ao credor Guilherme Alleoni e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos mil réis, 200\$), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.595, série B (Mogy das Cruzes — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Alberto R. Gonçalves e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte contos de rs. (20:000\$), em apolices, ao credor Roberto Mei, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.173, série C (Campinas — S. Paulo), em que são declarantes o Banco do Estado de S. Paulo e Irmãos Ferreira & Siqueira, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.096, série C (Chavantes — S. Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de S. Paulo e o espolio de Ralphe Pacheco e Silva, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.568, série B (Oleo — S. Paulo), em que são declarantes Rebelo Alves & Companhia e Antonio Zequi, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 38, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.420, série B (Rio Claro — S. Paulo), em que são declarantes Gaudencio Erbetta e Antonio Joaquim Rodrigues, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.818, série C (S. Manoel — S. Paulo), em que são declarantes José

Gonçalves Dias e José Ramos Nogueira de Carvalho e sua mulher, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.362, série B (Agudos — S. Paulo), em que são declarantes Pupo, Teixeira & Cia. e Manoel Porfirio da Rocha, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 48, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.469-B (Descalvado — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 73, em virtude das qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Luiz Del Nero & Companhia a dar quitação plena a Angelo Carantola do seu debito verificado (rs. 56:841\$400), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e oito contos de réis (28:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Oliveira Vianna*, subst.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.604 — Proc. 22.716-B (Rio Preto S. Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 59 deste processo, julgando-se improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Oliveira Vianna*, subst.

No pedido de reconsideração n. 2.560 — Proc. 23.759-B (S. João da Bocaina — S. Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 73 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Oliveira Vianna*, subst.

No pedido de reconsideração n. 2.442 — Proc. 2.523-A, resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 48 e seguintes e, assim sendo, conceder a indemnização de 15:000\$000, em apolices, ao credor Banco do Brasil (Agencia em Barretos) correspondente a 50 % do debito verificado (30:000\$000), do espolio de Olyntho Junqueira de Oliveira, dando ao mesmo plena quitação da divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

Expediente de 6 de abril de 1937

No processo n. 26.408, série B (Santa Rita do Passa Quatro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco de Paula Louzada, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$000) em apolices, ao credor Pedro de Mello & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e trinta e um mil setecentos e cinquenta réis (431\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.405, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Leite, e a consequente indemnização de vinte e um contos de réis, 21:000\$, em apolices á credora Braziliam Warrant Agency & Finance Company Limited., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e nove mil e setecentos réis (29\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.954, série B (Oleo — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Alonso Barbosa e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 11:000\$000 e de 13:000\$000 em apolices aos credores Junqueira Meirelles & Companhia, respectivamente referentes aos debitos oriundos das escripturas de fls. 6 e 10, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 207\$150 relativa á divida garantida com sub-hypotheca, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 22.238, série B (Santo Amaro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel Vaz Netto, e a consequente indemnização de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500\$000), em apolices, ao credor José de Souza Oliveira, continuando a car-

go dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e cinco mil e setecentos e sessenta réis (345\$760), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.436, série B (Atibaia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Borghy e sua mulher e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$000), em apolices, ao credor José de Aguiar Peçanha, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cinquenta e dois mil e trezentos e cinquenta e seis réis (52\$356), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 6.296, série C (Pedregulho — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 17, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Felicio Bisco e outros, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Maria Dallamora Scaion, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta mil réis (370\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.216, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de Luiz Moréz, e a consequente indemnização de dezasete contos de réis (17:000\$000), em apolices, ao credor Domingos Sartor, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e quatro mil e novecentos réis (144\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.590, série B (Avanhandava — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Thomaz Rodrigues Garcia e sua mulher, e a consequente indemnização de nove contos de réis, 9:000\$, em apolices, ao credor Anselmo Negro Ruiz

continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e quatro mil e seiscentos e setenta e tres réis (384\$673), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 9 de abril de 1937

No processo n. 9.142, série C (Orlandia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Andrade Sobrinho e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e um contos de réis (21:000\$000), em apolices, ao credor Joaquim Marcelino Filho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e dois e novecentos réis (422\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.458, série B (Itapolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sebastião Gonçalves de Moraes, e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Abrão & Kalil Neves, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de de trezentos e dois mil e novecentos réis (302\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.378, série B (Bica de Pedra — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Eduardo Gomes de Paula, e a consequente indemnização de vinte e tres contos e quinhentos mil réis (23:500\$000), em apolices, ao credor Banco de Credito Cooperativo de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e um mil réis (271\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.930, série C (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das

quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Martinez Moncayo e sua mulher, e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$000), em apolices, ao credor Luiz Ometo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e nove e trezentos e setenta e oito mil réis (399\$378), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.253, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Hadaka Gonzo e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Isao Aoki, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e dezoito mil e trezentos e cincoenta réis (218\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.947, série B (Pennapolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Janella e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta e um contos e quinhentos mil réis (31:500\$000), em apolices, ao credor José Surbellini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e seis mil e setecentos e cincoenta réis (206\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Octavio de Rezende*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.631, série B (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 69, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Aurelia Junqueira Ferreira Penteado, e a consequente indemnização de vinte e nove contos de réis (29:000\$000), em apolices aos credores E. Castro & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e seis mil e novecentos réis (46\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Octavio de Rezende*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.020, série B (Jaboticabal — São Paulo), em que são declaran-

tes Banco Commercial do Estado de São Paulo e Nogueira Ortiz & Cia. e outros: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 93-94, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.022, série B (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial de São Paulo e Nogueira Ortiz & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 76, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.414, série B (Rio Preto — São Paulo), em que são declarantes Octavio de Oliveira Pinto e Isabel Emilia de Vasconcellos: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 37, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.459, série B (Catanduva — São Paulo), em que é declarante Sociedade Anonyma Commissaria de Santos: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst.-relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.861, série C (Mundo Novo — São Paulo), em que são declarantes Augusto Justo Sergio e Trajano José Barbosa e sua mulher: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.819, série C (São Manoel — São Paulo), em que é declarante Manoel Mendonça Sobrinho: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 7.223, série C (Araçatuba — São Paulo), em que é declarante Attilio Venturini: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.344, série B (Ourinhos — São Paulo), em que são declarantes Gabriel Botelho de Souza e Olavo Silas e outros: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Oliveira Vianna*, subst. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.787, série C (Cedral — São Paulo), em que são declarantes Barros Pimentel & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Octavio de Rezende*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.854, série B (Santo Anastacio — São Paulo), em que são declarantes Banco de Credito Cooperativo de São Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Octavio Rezende*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.578, série B (Biriguy — São Paulo), em que é declarante Hattiro Myasaki: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Octavio de Rezende*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.112, série B (Itapolis — São Paulo), em que é declarante Cia. Commissaria Paulista (massa fallida): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Octavio de Rezende*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.111, série B (Itapolis — São Paulo), em que são declarantes Baccarat & Companhia Limitada e Antelo Semeghini: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Octavio de Rezende*, subst. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.522-B (Araraquara — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Theodor Wille & Companhia Limitada a dar quitação plena a Tristão de Arruda no seu debito verificado (Rs. 3:777\$000), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito,

ou sejam um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.532-B (São João da Bocaina — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 31, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco de Melhoramentos de Jahu a dar quitação plena a Cecil Mathias Bohn Weiss do seu debito verificado (Rs. 5:000\$000), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.827-B (São João da Bocaina — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 69, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito da Cia. Agricola Pedro João S. A. e as correlatas indemnizações em apolices, de 71:500\$ 32:000\$ e 19:500\$, respectivamente aos credores Eliseu, José e Herminio Morello, continuando a cargo da devedora as fracções irreajustaveis de 11\$200, 174\$950, e 245\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 25.683-B (Cafelandia — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Paulo Pereira dos Santos, a dar quitação plena a Yamada Kiiti e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 48:299\$900) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 24:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Oliveira Vianna*.

No processo n. 3.888-C (Agudos — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 61, em virtude das quaes são concedidas as reduções de 50-% no debito reajustavel de (122:913\$300) de Joaquim Polidoro da Silva e sua mulher, referente a 1.^a e 2.^a hypothecas, e as correlatas indemnizações, em apolice, de 25:500\$000, 35:500\$000 ao credor Antonio José Leite, continuando a cargo dos devedores as fracções irreajustaveis de 388\$500, 68\$150, devendo as indemnizações ser pagas ao Banco Italo-Brasileiro na qualidade de procurador legal, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Octavio de Rezende*, substituto.

No processo n. 24.579-B (Itapolis — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 59-60, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Companhia, a dar quitação plena a Angelo Semeghini do seu debito verificado (Rs. 1:091\$332), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quinhentos mil réis (500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Octavio de Rezende*, substituto.

No processo n. 25.110-B (Itapolis — S. Paulo): resolveu adoptar a conclusão do relatório de fls. 56, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Bailão & Companhia a dar quitação plena a Angelo Semeghini do seu debito verificado (Rs. 6:073\$894), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 3:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Octavio de Rezende*, substituto.

No processo n. 25.102-B (Itapolis — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 46, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Alves, Ribeiro & Companhia Limitada a dar quitação plena a Angelo Semeghini do seu debito verificado (Rs. 2:954\$722), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 1:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Octavio de Rezende*, substituto.

No processo n. 26.492-B (Rio Claro — São Paulo), resolveu adoptar a conclusão do relatório de fls. 54, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Ribeiro de Barros & Cia. (massa fallida) a dar quitação plena a Francisco Cardoso de Menezes do seu debito verificado (68:808\$100), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 34:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Octavio de Rezende*, substituto.

Expediente de 12 de abril de 1937

No processo n. 26.580, série B (Descalvado — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Angelo e Agostinho

Prescinotto e suas mulheres e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), em apolices ao credor Guilherme Regiani, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos e sessenta e cinco réis . . . (242\$465), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.122, série C (Monte Alto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls 55, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim Innocencio Pereira e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e cinco contos quinhentos mil réis (25:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil réis (380\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.570, série B (Cajurú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Pereira e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Levinio Ferreira Ramos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseite mil e quinhentos réis (317\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo 26.038, série B (Potyrendaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Leonardo Galassi e sua mulher, e a consequente indemnização de dezesseis contos de réis (16:000\$000), em apolices, ao credor Benedicto Norberto Pupo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e tres mil e quinhentos réis (263\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.582, série B (Pirassungua — São Paulo), decidiu adoptar as

conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 %, no debito de Paulo Baccarin, e a consequente indemnização de vinte e dois contos de réis (22:000\$000), em apolices, ao credor Baptista de Paoli & Irmãos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de dez mil e seiscentos réis (10\$600), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.715, série B (Igarapava — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Maçod Antonio Bichuete e sua mulher e as consequentes indemnizações de dois contos e quinhentos mil réis e 1:500\$000 (2:500\$000) e (1:500\$), em apolices, aos credores Abraão Saad e outro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 494\$490 e 244\$190, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.572, série B (São Simão — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Rodolpho Acorlini e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$000), em apolices, ao credor Thomaz Eugenio Abreu continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e nove mil e novecentos réis (269\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.151, série B (Viradouro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Guilhermina Ramalho e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Nazareno Rigo Bortolazzi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta mil e seiscentos e trinta réis, 370\$630, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.225, série B (Bariry — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões

do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Attilio Gasparotti e sua mulher, e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$000), em apolices, ao credor Francisco José de Brito, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e quatro mil réis (64\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.157, série C (Orlandia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Santo Antonelli e sua mulher, e outros, e a consequente indemnização de trinta e nove contos de réis (39:000\$000), em apolices, ao credor Isaac Pereira Lima Sobrinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e nove mil e cento e cinquenta réis (229\$150), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.302, série C (Ituverava — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 74, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonia Carolina de Souza e outros, e a consequente indemnização de vinte e quatro contos de réis (24:000\$000), em apolices, ao credor Espolio de Joaquina Angelica da Silveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e quatro mil e novecentos e vinte e dois réis (244\$922), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.579, série B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio José de Oliveira e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor Jeronymo Lopes Carriço, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinquenta e cinco mil e novecentos e cinquenta réis (155\$950), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*,

presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.095, série B (Pitanguieras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Pedro Celestino de Miranda e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor João Ribeiro Clé, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta e oito mil e quatrocentos e vinte réis (378\$420), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.503, série B (Itapira — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 19, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Lindolpho Pereira de Campos e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor André Finazzi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e trinta mil e seiscentos e cinquenta réis (130\$650), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.761, série C (Batataes — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Nogueira de Caryalho e sua mulher, e a consequente indemnização de cinquenta e oito contos de réis (58:000\$), em apolices, á credora Maria do Prado Baptista, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e nove mil e quatrocentos e vinte e sete réis (279\$427), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.460, série B (Piraju' — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 74, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Arlindo Mellão e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e setenta e nove contos de réis (179:000\$), em apolices, aos credores Mellão Nogueira & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel

de doze mil e duzentos e vinte e cinco réis (12\$225), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.966, série B (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sergio Stater, e a consequente indemnização de dezeseis contos de réis (16:000\$), em apolices, ao credor Aureliano Carlos da Fonseca, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e treze mil e quinhentos réis (213\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.470, série C (Rio das Pedras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Romano Batagello e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$), em apolices, ao credor Jeronymo Ernesto Barrichelo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte mil réis (220\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.798, série B (Batataes — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio José de Carvalho e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao credor Antonio Candido Alves Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e dois mil e duzentos réis (172\$200) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 21.094, série B (Pitanguinhas — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel Rico e sua mulher e a consequente indemnização de trinta contos e quinhentos mil réis (30:500\$), em apolices, ao credor João Ribeiro Clé, continuando a cargo dos deve-

dores a fracção não reajustavel de trezentos e seis mil e quinhentos réis (306\$500) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.577, série B (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Matsura Sutoru e outro e a consequente indemnização de dezeseis contos de réis (17:000), em apolices, ao credor Francisco Perin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos réis (242\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.156, série B (Itatiba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Espolio de Francisco Domingos Cosenza, e a consequente indemnização de vinte e um contos de réis (21:000\$), em apolices, ao credor Espolio de Manoel Lourenço Vieira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e cinco mil e quatrocentos réis (65\$400), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.577, série C (Itaquera — S. Paulo), em que é declarante Celestina Santiago Trugilo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 18.169, série B (Barretos — S. Paulo), em que é declarante Francisco Alves de Moura, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 9.778, série C (Catanduva — S. Paulo), em que é declarante S. A. Francisco Botti, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente.

— *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.637, série C (Ribeirão Preto — S. Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 2.679-C (Ibitinga — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Oswaldo Almeida Cesar e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 76:421\$100) recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam trinta e oito contos de réis (38:000\$). *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Fontoura Rangel*.

No processo n. 23.427-B (Villa Bomfim — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 64, em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores João Reuter & Co. a dar quitação plena a Francisco da Cunha Junqueira e sua mulher do seu debito verificado (203:543\$824), recebendo em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam 101:500\$000. *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Fontoura Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.172-C (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 88-89, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena ao espolio de Fernão de Moraes Salles do seu debito verificado (76:955\$100 e ... 86:741\$500) recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 38:000\$000 e 43:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Fontoura Rangel*.

No processo n. 26.406-B (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 40 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Commercio e Industria de S. Paulo a dar quitação plena a Felix Rodrigues Coelho do seu debito verificado (Rs. 59:958\$600) recebendo em apolices, 50% do mesmo debito ou sejam 29:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Fontoura Rangel*.

Expediente de 14 de abril de 1937

No processo n. 26.581, série B (Sta. Cruz da Conceição — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Baptista Bertin, sua mulher e outros, e as consequentes indemnizações de 11:000\$ e 5:500\$, em apolices, aos credores José Anversa e outro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 36\$488 e 20\$738, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.799, série B (Olympia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 48, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Romualdo Francisco Alves e sua mulher, e a consequente indemnização de quarenta e sete contos e quinhentos mil réis (47:500\$), em apolices, ao credor Antonio Candido Alves Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e seis mil e seiscentos réis (176\$600), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.579, série B (Rio Claro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Angelica Guimaraes Vieira, e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis ... (11:500\$), em apolices, aos credores Santos & Leite, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e nove mil e quinhentos réis (89\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 21.099, série B (Olympia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Domingos Nunes Garcia e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$), em apolices, aos credores Argemiro Fernandes e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e nove mil e quatrocentos e setenta e nove réis

(329\$479), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel* — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.510, série B (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Takeru Sugimati e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$), em apolices, aos credores Mizukami & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e um mil e quinhentos réis (201\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.610, série B (Porto Feliz — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Fernandes e sua mulher, e a consequente indemnização de um conto de rs. (1:000\$), em apolices, ao credor Estevam Marcuz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e vinte e sete mil e duzentos e cinquenta réis (127\$250), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.706, série B' (Sto. Anastacio — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Arthur Ramos e Silva Jr. e outros, e a consequente indemnização de quarenta e dois contos e quinhentos mil réis (42:500\$), em apolices, ao credor Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e dois mil e quinhentos réis (422\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.624, série C (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 52, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Moreira da Silva e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e trinta e tres contos de réis (133:000\$), em apolices, ao credor Joviano Augusto Gomes, continuando a cargo dos devedores

a fracção não reajustavel de oitenta e cinco mil réis (85\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.608, série B (Amparo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Bortoleto e outro, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor Theophilo de Camargo Moreira Netto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.509, série B (Pirajuhy — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 53, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sadahei Hatori e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta e seis contos e quinhentos mil réis (36:500\$000), em apolices, ao credor Mizukami & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e nove mil réis (229\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.505, série B (Ituverava — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Ribeiro dos Santos e sua mulher, e a consequente indemnização de setenta e oito contos e quinhentos mil réis (78:500\$), em apolices, ao credor Joaquim Alves Leite, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e seis mil e cem réis (46\$100), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.619, série B (Ribeirão Bonito — S. Paulo), em que são declarantes Ramos Mello & Cia. (Massa fal.), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.618, série B (Santos — S. Paulo), em que são declarantes Mar-

tinho Camargo Coelho & Cia. (Mass. fal), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.845, série B (Descalvado — S. Paulo), em que é declarante Carolina Landgraf Pozzi, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.280-C (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934 fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena ao Espolio de Fernão de Moraes Salles do seu debito verificado (Rs. 50:325\$090) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000) e dezeseite contos e quinhentos mil réis (17:500\$000) e quatro contos de réis (4:000\$000). *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Fontoura Rangel*.

No processo n. 18.551-B (Descalvado — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de Maio de 1934, fica obrigado o credor Casa Bancaria Vicente Tallarico a dar quitação plena a Angelo Cerantola e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 4:304\$900) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dois contos de réis (2:000\$000). *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Fontoura Rangel*.

No processo n. 26.511-B (Lins — S. Paulo), resolveu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Mizukami & Companhia a dar quitação plena a Randolpho Haynes do seu debito verificado (rs. 54:517\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam vinte e sete contos de réis (27:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Fontoura Rangel*.

No processo n. 26.555-B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 37 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Domingo

Balbo a dar quitação plena a Mansueto Pegoraro e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 83:041\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quarenta e um contos e quinhentos mil réis (41:500\$). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Fontoura Rangel*.

Expediente de 16 de abril de 1937

No processo n. 9.095, série C (Marília — Estado de S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José da Silva Nogueira e sua mulher, e a consequente indemnização de noventa e dois contos e quinhentos mil réis (92:500\$), em apolices, ao credor Pedro Biagi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sessenta e nove mil e quinhentos réis (369\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.594, série B (S. Carlos — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Paulino Botelho da Abreu Sampaio, e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$), em apolices, á credora Cia. Paulista de Electricidade, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta mil e quinhentos rs. (480\$500) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934: — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.512, série B (Pirajuby — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bertolino José Bastos, e a consequente indemnização de tres contos de rs. (3:000\$), em apolices, aos credores Emilio Barrionuevo & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e seis mil réis (386\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente, relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.598, série B (Bica de Pedra — S. Paulo), decidiu adoptar as con-

clussões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do Espolio de Pedro de Marchi, e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$), em apolices, aos credores Pupo Teixeira & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta e oito mil réis (78\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.573, série B (Serra Azul — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Maria das Dores Nascimento e outros, e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$), em apolices, ao credor Joaquim Quintino Filho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta mil réis (440\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.999, série B (Bauri — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Maximiliano Astolphi e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$), em apolices, ao credor Espolio de Francisco José Franco, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e cinco mil e duzentos e cinco réis .. (85\$205), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.641, série B (S. Simão — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José de Andrade Palma e sua mulher, e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$), em apolices, ao credor Avelino Garcia Duarte, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e treze mil e trezentos e trinta e tres réis (413\$333), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.788, série C (Batataes — S. Paulo), em que é declarante Chrysantho Alves Ferreira, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 53, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.505, série C (Bauri — S. Paulo), em que é declarante o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 7.454, série C (Agudos — S. Paulo), em que é declarante Francisco Rodrigues de Lara Campos (Espolio), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.576, série B (Biriguy — S. Paulo), em que é declarante Abrahão Buchalla, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.423-C (Rio Preto — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 45, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Mellão Nogueira & Cia. a dar quitação plena a Constantino C. Negraes do seu debito verificado. — 73:346\$900, — recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 36:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.921-B (Ipaussú — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, fica obrigado o credor Euclides de Moura Fonseca a dar quitação plena a José Pedro Agge e sua mulher do seu debito verificado — 40:822\$400 —, recebendo, em apolices, 50 % no mesmo debito, ou sejam 20:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.098-B (Olympia — S. Paulo), resolveu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes é concedidas a redução de 50 % no debito hypothecario reajustavel (18:600\$000) de

Olympio Campos e sua mulher, negada a indemnização aos credores Ida Carlota e outros, na forma do art. 27, paragr. 2.º *in fine* do decreto n. 24.233. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.687-B S. Manoel — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls., em virtude da qual, “ex-vi” do Decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Pellegrini Parenti de seu debito verificado réis — 3:985\$800 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou seja 1:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 2.695-C (Pitangueiras — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Ricardo Marcondes Machado de seu debito verificado réis — 5:560\$400 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 18.994-B (Cajurú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 49-50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Oséas da Silva e sua mulher e as correlatas indemnizações, em apolices, de 12:000\$000, 4:000\$000, 4:000\$ e 4:000\$, respectivamente aos credores Antonio Moreira e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções irrealizáveis de 352\$533, 117\$511, 117\$511 e 117\$511. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.764-B (Santos — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 142, em virtude da qual, “ex-vi”, do paragr. unico do art. 16 do decreto 24.233, é concedida á credora — Cia. Itaquê, S. A. — a indemnização de 50:000\$, em apolices, contra quitação de todo o debito verificado (440:000\$000) de Henrique de Souza Queiroz e Domingos Licinio Ferraz de Camargo. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.642-B (Boa Esperança — S. Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto 24.233, fica obrigada a credora Cia. Paulista de Electricidade a dar muitação plena a Reginaldo Fil-

pi do seu debito verificado — 10:779\$474 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 5:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 19 de abril de 1937

No processo n. 2.698, série C (Itatinga — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Lopes Gutierrez, e a consequente indemnização de quarenta e cinco contos e quinhentos mil réis, 45:500\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e tres mil e quatrocentos e cincoenta réis (163\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.184, série C (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Aurelia Junqueira Ferreira Penteado, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quatorze mil e trezentos e setenta e cinco réis (414\$375), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.632, série B (Tambahú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Fermino Ferreira de Freitas, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis, em apolices, ao credor José Bento Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e oito mil e quatrocentos e vinte seis réis (428\$426), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.786, série C (Salto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 20, em virtude das

quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Fernando Bolognesi e outros, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, aos credores Hilario Ferreira e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta e tres mil e quinhentos réis, 73\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.767, série B (Ipaussú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Odila Putinatti Cavezzale, e a consequente indemnização de vinte e tres contos e quinhentos mil réis (23:500\$000), em apolices, a cada um dos credores Genesio Cavezzale e Iria Cavezzale, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 166\$633 e 166\$633, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.139, série C (Ribeirão Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito da Sociedade Agricola Fazendas Luiz Pinto, e a consequente indemnização de trinta e nove contos e quinhentos mil réis (39:500\$0000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinco mil e trezentos e cincoenta réis, 405\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 19.640, série B (Jaboticabal — São Paulo), em que é declarante Julio Raposo do Amaral: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 87, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.671, série B (Itú — São Paulo), em que é declarante Francisco Domence: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.176, série C (Taquaral — São Paulo), em que são declarantes Fer-

reira da Rosa & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.180, série C (Avaré — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.177, série C (Tayuva — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.542, série B (Promissão — São Paulo), em que são declarantes Brazilian Warrant Ag. & Finance Co. Ltd.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 37, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.617, série B (Jahú — São Paulo), em que são declarantes Martinho Camargo Coelho & Cia., (massa fal.) decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.637, série B (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Baifão & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 45, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.589, série B (Pres. Alves — São Paulo), em que são declarantes Carvalho Junqueira & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 34, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 12.107, série C (Iguape — São Paulo), em que é declarante Augusto Mesquita Carvalho: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presiden-

te-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 12.105, série C (Iguape — São Paulo), em que é declarante José Dias Teixeira: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.843-B (Lins — São Paulo), resolveu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Assumpção Netto & Cia., a dar quitação plena a Irmãos Ferreira & Siqueira, do seu debito verificado de 173:333\$200, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 86:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.178-C (Ribeirão Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 101, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Salles de Abreu e sua mulher, e a consequente indemnização de 64:500\$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizável de 426\$150, relativamente ao debito resultante da escriptura de fls. 9. Quanto ao oriundo da escriptura de fls. 16, a Camara decidiu, "ex-vi" do mesmo decreto, adoptar a conclusão do relatório de fls. 101, em virtude da qual fica obrigado o credor Banco do Estado de São Paulo, a dar quitação plena a João Salles de Abreu e sua mulher do seu debito verificado de 93:778\$400, recebendo em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam 46:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.828-B (Bariry — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 57, em virtude da qual, "ex-vi", do decreto n. 24.233, fica obrigada a Credora Cia. Commercial Brasileira a dar quitação plena a José Vital dos Santos de seu debito verificado (13:835\$844), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 6:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*. (Nota: Presidente-relator).

No processo n. 26.519-B (Marília — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude qual, "ex-vi" do Decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Christiano Osorio de Oliveira a dar quitação plena a Norberto Ferraz de Mattos do seu debito verificado: 264:157\$700, rece-

bendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 132:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.708-B (Rio Preto — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena a Constantino C. Negraes do seu debito verificado, 88:944\$600, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 44:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 26 de abril de 1937

No processo n. 25.048, série B (Piracicaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 60, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Bacchi e outros, e a consequente indemnização de sesenta e seis contos de réis (66:000\$000), em apolices, ao credor A. Franceschini & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e nove mil e quinhentos réis (339\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.212, série C (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 46, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Augusto de Toledo Barros e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 23:000\$000 e 8:000\$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 332\$100 e 130\$400, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.453, série B (Garça — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Guilhermino de Souza Lima e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500\$000), em apolices, ao credor Jorge Antonio Nasser, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e um mil e seiscentos e cincoenta réis (31\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12

de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.457, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Matsumoto Yasuzo e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte contos de réis, 20:000\$ em apolices, ao credor Santos Junior & Cia. continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta mil e trezentos e noventa e cinco réis (230\$395), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.114, série C (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 56, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Herdeiros de Joaquim Cnêo Ferreira Penteado, e a consequente indemnização de quarenta e tres contos de réis (43:000\$000), em apolices ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta mil e quinhentos réis (160\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.157, série B (Rio Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Americo de Freitas e sua mulher, e a consequente indemnização de duzentos e quarenta e tres contos e quinhentos mil réis (247:500\$000), em apolices, ao credor Silverio Minervino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e nove réis (266\$659), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.985, série C (Rio Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Paschoal Donadio e sua mulher, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$000), em apolices, á credora Luiza Berti Gerosa, continuando a cargo dos devedores a fra-

cção não reajustavel de vinte e seis mil réis (26\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.691, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisca M. Barros Ferraz, e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$000), em apolices, ao credor A. Ramos & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta mil e oitocentos e cinquenta réis (70\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.212, série C (Piracicaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Barbosa Ferraz Junior e sua mulher, e a consequente indemnização de cinquenta e dois contos e quinhentos mil réis (52:500\$000), em apolices, ao credor Luiz Gonzaga Franco, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cem mil réis (100\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.672, série B (Itú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Ricieri Barcelli e sua mulher, e consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor Cassemiro Domenici, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e dez mil e quinhentos réis (110\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.440, série B (Itaporangá — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bernardino da Silva Campos e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000), em apolices, ao

credor Emilio Corturato, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e cinco mil e quinhentos réis (45\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.595, série B (Pennapolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Uchara Takesuki e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor Agenor M. Senise, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e cinco mil e trezentos e cinquenta réis, 445\$350 de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator., — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.651, série B (Santa Rosa — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro José da Silva Sobrinho e outros, e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$000), em apolices, ao credor José Joaquim de Figueiredo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte mil e setecentos e sessenta réis (420\$760) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.463, série B (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 48, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Kamekiti Okasaki e sua mulher, e a consequente indemnização de doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$000), em apolices, ao credor João Ometto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e sete mil e trezentos e vinte nove réis (477\$329), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 9.194, série C (Laranjal — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de

50 % no debito reajustavel de Angelo Poletto e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000), em apolices, ao credor Angelo Luvizeto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e dois mil e cinquenta réis (442\$050), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.802, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Fernando Peres Rueda e sua mulher e outro, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor Serafim Lopes Dias, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e dois mil réis, (62\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.690, série B (Agudos — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Virgilio Alves da Silva Jr. e sua mulher, e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$000), em apolices, ao credor Eugenio Zanirato, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e seis mil e novecentos e cinquenta e cinco réis (86\$955), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.325, série C (Rio Claro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espolio de Raphael Lourenço de Castro, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Espolio de Caharino Caon, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e tres mil e trezentos e cinquenta réis (323\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.756, série B (Serra Negra — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Victorio Polidoro e sua mulher e as consequentes indemnizações de 3:000\$, 2:500\$ e 3:500\$, em apolices, ao credor Francisco Angeloni e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 263\$540, 10\$415 265\$625, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.451, série B (Pinda-monhangaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Ignacio Romeiro Giudice, e a consequente indemnização de treze contos de réis . . . (13:000\$000), em apolices, ao credor Manoel Pinto da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta mil e quatrocentos e cincoenta réis (470\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 21.442, série B (S. Joaquim — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 66, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Picchioni e outros, e a consequente indemnização de trezentos e noventa e nove contos e quinhentos mil réis (399:500\$), em apolices, ao credor Junqueira Netto & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte mil e quinhentos réis (20\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934 de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 21.231, série B (Queluz — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls 107-8, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Baptista de Castro Rodrigues, e a consequente indemnização de dez contos de réis, . . . 10:000\$000), em apolices, ao credor Alfredo de Aquino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e oito mil e setecentos e cincoenta réis (168\$750), de conformidade com o decerto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. —

Ernesto Rangel. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.038, série C (Joaquim Egydio — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.739, série B (Campinas — São Paulo), em que é declarante Francisco Antonio Mancini: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.127, série C (Rio Preto — São Paulo), em que são declarantes Moysés Miguel Haddad & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.181, série C (Itatiba — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.670, série B (Biriguy — São Paulo), em que é declarante Jordão de Andrade: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 63, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.241, série C (Jundiahy — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 6.129, série C (Rio Preto — São Paulo), em que são declarantes Moysés Miguel Haddad & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 6.294, série C (Franca — São Paulo), em que são declarantes José

Spirilandelli e outro: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 37, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.673, série B (Itú — São Paulo), em que é declarante Celeste Lui: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.733, série B (Descalvado — São Paulo), em que é declarante Jorge Griesbach: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.633, série B (Alvora — São Paulo), em que são declarantes S. A. Francisco Botti: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 45, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 12.133, série C (Taubaté — São Paulo), em que são declarantes Rebello Alves & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 12.120, série C (Santos — São Paulo), em que é declarante Mathews Candia: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 25.092-B (Biriguy — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Jacob Stabile e sua mulher e outra e as correlatas indemnizações, em apolices de 15:500\$, 6:000\$, 10:000\$, 4:500\$, 2:500\$, 2:000\$, 3:500\$, 4:500\$, 2:500\$, 2:000\$, 2:500\$, 2:500\$, 6:000\$, 500\$ e 5:500\$ aos credores João Lorencão e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções irrealizáveis de 223\$000, 405\$650, 482\$, 449\$830, 483\$700, 13\$010, 189\$720, 449\$830, 359\$255, 329\$330, 120\$500, 120\$500, . . . 405\$650, 281\$725, 323\$300. — *Sergio de*

Oliveira, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Expediente de 28 de abril de 1937

No processo n. 26.674, série B (Porto Feliz — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Agostinho Tabaro e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Pedro Labronici, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e cinco mil e cento e vinte dois réis (295\$122) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.517, série C (Orlândia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Hermantino Rocha e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e quarenta e cinco contos e quinhentos mil réis (145:500\$000), em apolices, ao credor Vital Pereira Lima, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cincoenta e cinco mil réis (155\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.709, série C (Socorro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 16, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Conti e sua mulher, e a consequente indemnização de dezesseis contos e quinhentos mil réis, (16:500\$000), em apolices, ao credor Hermelino de Souza Araujo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e tres mil e cem réis (423\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.323, série C (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Laurindo Gomes Carneiro e s[ua] m[ulher] e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao

credor José de Souza, Gomes Coelho e Pedro Alexandrino Coelho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos réis (472\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.210, série C (Piracicaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 13, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Vicente Bologna e sua mulher, e a consequente indemnização de um conto e quinhentos mil réis, 1:500\$, em apolices, ao credor Vicente de Lello, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e treze mil réis (313\$000), de conformidade com o o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.625, série C (Ribeirão Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Pedro da Veiga Miranda e s/m, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000), em apolices, ao credor João Quevedo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e sete mil e quinhentos réis, 37\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.625, série C (Rio Claro — São Paulo), decidiu adoptar conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Herrera e sua mulher, e a consequente indemnização de quinhentos mil réis (500\$000), em apolices, ao credor Antonio Leonardo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta mil réis (250\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.640, série B (Santa Rosa — São Paulo), em que são declarantes Anselmo Vessoni e outro: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente.

te. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.047, série C (Ribeirão Bonito — São Paulo), em que são declarantes Galichio & Companhia: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.597, série B (Descalvado — São Paulo), em que são declarantes Sociedade Nacional Exportadora, Limitada: decidiu adoptara conclusão do relatorio de fls. 58, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.230, série B (Atibaia — S. Paulo), em que é declarante Manoel Monteiro Ararape Sucupira: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.044, série C (Itapolis — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Companhia: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 28.739, série B (Collina — São Paulo), em que são declarantes Banco de Barretos S. A.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.131, série C (Guará — São Paulo), em que são declarantes Zancaner, Pagano & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.631, série B (Pitangueiras — São Paulo), em que é declarante Jorge Mussa Assali (Casa Bancaria): decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.592, série B (Lins — São Paulo), em que são declarantes Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.614, série B (Biriguy — São Paulo), em que são declarantes Gabriel de Paula & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.611, série B (São Simão — São Paulo), em que são declarantes Arantes & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.615, série B (Ribeirão Preto — São Paulo), em que são declarantes Azevedo Silva & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.523-B (Jaboticabal — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 41, em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Cintra & Cia. (em liquidação) a dar quitação plena a Joaquim Gonçalves Machado, do seu debito verificado (Rs. 1:845\$500) recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quinhentos mil réis (500\$). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.147-B (Mirasol — S. Paulo), resolveu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 44, em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Casa Bancaria Aidar & Kfouri a dar plena quitação a D. Faduck Kfouri, do seu debito verificado (rs. 90:269\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quarenta e cinco contos de réis (45:000\$). *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.597 — processo n. 20.269 — (Pirajú — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 35 e seguintes e, assim sendo conceder ao credor Francisco Simões a indemnização de quarenta e nove contos de réis (49:000\$), em apolices, correspondente a 50 % do debito verificado (Rs. 98:433\$200) de Joaquim do Amaral Melo e sua mulher, dando ao mesmo plena quitação da divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Expediente de 30 de abril de 1937

No processo n. 26.782, série B (Serra Azul — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Taverna e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, ao credor Manoel de Fraga Silveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.728, série B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 54, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Oscar Corrêa de Moraes, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, ao credor Teixeira Reis & Cia. (em liq.) continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil e novecentos e cincoenta réis (380\$950), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.729, série B (Pirajuy — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 46, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Eugenio Negri, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, aos credores Arantes & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e dezeseite e cem réis (417\$100), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio*

de Oliveira, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.252, série B (Mirasol — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Garcia Sobrinho, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$), em apolices, aos credores Manoel Reverendo Vidal & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e nove mil e seiscentos réis (89\$600), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.730, série B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Oscar Correa de Moraes e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$), em apolices, aos credores Mellão Nogueira & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinco mil e quinhentos réis (105\$500), de conformidade com o decreto de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.744, série B (Rio Preto — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Brasilino Garcia da Costa e sua mulher, e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$), em apolices, ao credor Joaquim Garcia Sobrinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e seis mil e cento e dez réis (106\$110), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.714, série C (Amparo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 17, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Vergilio Bertevelli e outros, e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$), em apolices, ao credor José Zocchio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e oito mil e cento e cincoenta réis (338\$150), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. —

Sergio de Oliveira, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 20.797, série B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Jeronymo Alves de Carvalho e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$), em apolices, ao credor João Antiqueira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e noventa e oito mil réis (498\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 12.186, série B (Capivary — C. Paulo), em que é declarantes Benedito Gomes Carneiro, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.613, série B (Jaboticabal — S. Paulo), em que são declarantes Baccarat & Cia. Ltda., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 27.403-B (Avahy — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 73 e seguintes, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Cia. Cafeeira de S. Paulo a dar quitação plena a Eduardo Vergueiro de Lorena do seu debito verificado (473:482\$778), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 236:500\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.352-B (Avahy — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 41, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Nicolau da Silva Nunes a dar quitação plena a Eduardo Vergueiro de Lorena do seu debito verificado. — 111:660\$ —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 55:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.383-B (Avahy — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado

o credor Nicolau da Silva Nunes a dar quitação plena a Eduardo Vergueiro de Lorena do seu debito verificado — 77:117\$500 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 38:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.649-B (Araraquara — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos 2 juizes revisores, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antenori Lotti e sua mulher e a correlata indemnização de réis 4:500\$, em apolices, ao credor A. Ramos & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção irrajustavel de 105\$300. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo 26.688-B (S. Carlos — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Cia. Paulista de Electricidade a dar quitação plena a Sebastião Alves de Oliveira do seu debito verificado de réis 10:708\$607, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 5:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.692-B (Botucatú — S. Paulo), resolveu adoptar as conclusões dos votos dos 2 juizes revisores, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Anesia Urioste Gonçalves e a correlata indemnização de réis 57:500\$, em apolices, ao credor A. Ramos & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção irrajustavel de 276\$900. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 26.591-B (S. Carlos — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 51, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Cia. Paulista de Electricidade a dar quitação plena a Euclides Vieira e sua mulher do seu debito verificado de réis 4:587\$000, recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:000\$000. — *Sergio de Oliveira*. — Presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.105-B (Ribeirão Vermelho — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Bueno de Moraes e sua mulher (debito reajustavel: 36:360\$600) e a correlata indemnização de 18:000\$, em apolices, aos credores Anna Carolina e ou-

tros, continuando a cargo dos devedores a fracção irrajustavel de 180\$300, sendo, entretanto, negada a indemnização á credora Rita Felisbina do Carmo, por ser o seu credito inferior a 1:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo de Nunes*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.590 — processo de n. 4.920-C (Descalvado — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 75, e segs. e assim sendo, conceder a indemnização de 36:500\$000 ao credor José Ferreira de Albuquerque, em apolices, corresponde a 50 % do debito verificado de réis (73:931\$700) de Angelo Cerantola e sua mulher, dando aos mesmos plena quitação da divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.548 — processo n. 24.766-B (S. Manoel — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls 32 e seguintes, assim sendo, conceder a indemnização de 14:000\$000, em apolices, ao credor Banco Francez e Italiano para a America do Sul, correspondente a 50 % do debito verificado (28:975\$100), de José Mathias de Godoy e sua mulher, dando aos mesmos plena quitação da divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No pedido de reconsideração n. 2.549 — processo de n. 5.576-C (Bebedouro — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 58 e seguintes, para que os credores, ao receber a indemnização que lhes foi concedida a fls. 57, deem quitação plena ao debito reajustado — 287:437\$000 — aos devedores Luiz Cassiano e sua mulher. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 5 de maio de 1937

No processo n. 8.589, série C (Itapetininga — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do Relatorio de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Norberto Ferraz e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis

(5:500\$000), em apolices, á credora Isabel Teixeira Camargo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cincoenta mil réis (150\$), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 25.426, série B (Campinas — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 63, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Euclydes Vieira e sua mulher, e a consequente indemnização de sessenta contos e quinhentos mil réis (60:500\$000), em apolices, aos credores A. C. Moraes & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e cinco mil réis (295\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 4.220, série C (Santa Rita do Passa Quatro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito dos espolios de João Teixeira de Carvalho e sua mulher, e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e dois mil e trezentos réis (142\$300), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 8.794, série C (Rio Preto — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 20, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Thomaz Ayello e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$000), em apolices, ao credor Angelo Gayotto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quatro mil e novecentos e noventa e nove réis (204\$999), de conformidade com o decreto de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 8.737, série C (Lins — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no

debito reajustavel de José Navarro Ferraz e sua mulher, e o consequente indemnização de cincoenta e dois contos e quinhentos mil réis (52:500\$000), em apolices, ao credor Manoel Maciel Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cincoenta e nove mil e seiscentos réis (359\$600) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.743, série B (Mirasol — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Olmos Martinez e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao credor Pascual Sanchez Parra, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 8.557, série C (Salto Grande — S. Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Persigliano Mengatto e sua mulher, e a consequente indemnização de oitenta e oito contos e quinhentos mil réis (88:500\$), em apolices, ao credor Gustavo Bresser, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e noventa e um mil e novecentos e setenta e um réis (491\$971), de conformidade com o decreto de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.337, série B (Mirasol — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bassitt Feres Bassitt e sua mulher, e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cincoenta mil réis (350\$) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 25.931, série B (Catanduva — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das

quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Gaspar Trazzi, e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$), em apolices, á credora Cia. Agricola e Comissaria de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cincoenta e dois mil e setecentos e sessenta e cinco réis (52\$765), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.930, série B (Catanduva — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de Gaspar Trazzi, e a consequente indemnização de dezoito contos de réis (18:000\$), em apolices, aos credores Queiroz Ferreira & Cia. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e cinco mil e trezentos réis (335\$300), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.557, série B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Furusko Hatashi e sua mulher, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$), em apolices, aos credores Waldemarin & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e sete mil e setecentos réis (237\$700), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.838, série B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Nishima Suetugo e sua mulher, e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$000), em apolices, aos credores Waldemar & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e sete mil e novecentos e cincoenta réis (227\$950), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.765, série B (Ituverava — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Olympio Alves Ferreira e sua mulher, e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$), em apolices, ao credor Francisco Alves de Moura, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e nove mil e quatrocentos réis (469\$400), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.939, série B (Araçatuba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Fusita Ossamu, e a consequente indemnização de trinta e cinco contos de réis (35:000\$), em apolices, ao credor Annibal e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e dois mil e quatrocentos e cincoenta réis (62\$450), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.016, série C (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Espolio de Bento Dias de Mello, e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, aos credores Bailão & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de tres mil e trezentos e cincoenta rs. (3\$350), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.116, série C (Orlandia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Omar Rocha, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Carlos Magnanelli, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.908, série B (Descalvado — S. Paulo), decidiu adoptar as

conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisca Pitari e outros, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$000), em apolices, ao credor Benedicto de Arruda Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel* Relator.

No processo n. 26.701, série B (Nuporanga — S. Paulo), em que é declarante Casa Bancaria Arturo Scatena, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.700, série B (Bataetas — S. Paulo), em que é declarante Casa Bancaria Arturo Scatena, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 53, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.209, série C (Capivary — S. Paulo), em que são declarantes João Luiz Quagliato e o Espolio de Jacomo Amadio, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.207, série C (Porto Feliz — S. Paulo), em que são declarantes Emilio Baccili e outros, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude das quaes é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.076, série C (Sertãozinho — S. Paulo), em que é declarante João Nunes de Paiva, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.276, série B (Pirajú — S. Paulo) em que são declarantes Melão Nogueira & Companhia e Adolpho Ramos da Silva, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 60, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. —

Sergio de Oliveira— presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.037, série B (Potirendaba — S. Paulo), em que é declarante Vasco Benfatti, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 3.293-C (Laranjeiras — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20 em virtude das quaes, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Almeida & Filho a dar quitação plena a Francisco Jalles do seu debito verificado (Rs. 9:687\$000) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.284-C (Franca — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos dois Juizes revisores em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Melchiades de Souza Meirelles e sua mulher, e a correlata indemnização de cento e quarenta e sete contos de réis (147:000\$000), em apolices, ao credor — Banco do Estado de S. Paulo —, continuando a cargo dos devedores, a fracção irrealizavel de duzentos e setenta e cinco mil e quinhentos réis (275\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.740-B (S. João da Boa Vista — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, ficam obrigados os credores Cabral & Lima em liquidação, a dar quitação plena a Julio de Vasconcellos Malheiros do seu debito verificado (Rs. 60:613\$500), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam trinta contos de réis (30:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 1.876-C (Glycerio — S. Paulo), resolveu adoptar a conclusão do relatório de fls. 112 em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Naim Eid e sua mulher dos seus debitos verificados — 201:897\$500 e 43:280\$200,

recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 100:500\$000 e 21:500\$, com referencia a 1.ª e 2.a dividas. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.546 — processo n. 20.884-B (Campinas — S. Paulo), resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.612 — processo n. 22.697-B (Rio Preto — S. Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 73 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Expediente de 7 de maio de 1937

No processo n. 26.755, série B (Pirasununga — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Elisa da Rocha Sundfeld, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, aos credores Mario da Rocha Mattos e outra, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de mil e quinhentos réis (1\$500), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.759, série B (Porto Feliz — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Thomaz Domingues e sua mulher, e a consequente indemnização de um contos de réis (1:000\$), em apolices, ao credor Pedro Castelucci, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cincoenta e sete mil e quatrocentos e quarenta e quatro réis (57\$444), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.741, série B (Monte Aprazivel — São Paulo), decidiu adoptar

as conclusões do relatorio de fls. 41, em virtude as quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Domingos Albanezi e sua mulher e outros e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$000), em apolices, ao credor Silverio Minervino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e oito mil e oitocentos e cincoenta réis (278\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.800, série B (Descalvado — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Antonio Colussi e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), em apolices, ao credor Pedro Bertini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseis mil e dez réis (316\$010), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.745, série B (Rio Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Mendes de Oliveira e sua mulher, e a consequente indemnização de cincoenta e cinco contos de réis (55:000\$000), em apolices, ao credor Antonio Camarero, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cincoenta mil réis (450\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.631, série C (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Mielli Finocchio e sua mulher e a consequente indemnização de quarenta e um contos e quinhentos mil réis (41:500\$000), em apolices, ao credor Joviano Augusto Gomes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e oito mil e quinhentos réis (28\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.426, série C (Orlandia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Martins de Castro e sua mulher, e a consequente indemnização de um conto de réis em apolices, ao credor Carlos Dogan, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e cinco mil e quatrocentos réis (335\$400), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.760, série B (Porto Feliz — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Maciel de Camargo e sua mulher, e a consequente indemnização de quinhentos mil réis (500\$000), em apolices, ao credor Manoel Rodrigues Jaulino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sessenta e nove mil réis (369\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.843, série B (Itapira — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 20, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Franco e sua mulher, e a consequente indemnização de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), em apolices, ao credor Francisco Riboldi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e sete mil e cinquenta réis (387\$050), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.630, série B (Casa Branca — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 46, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Gabriel Alves e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e tres contos e quinhentos mil réis (23:500\$000), em apolices, ao credor Christiano Osorio de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cinquenta e um mil e novecentos e cinquenta réis (51\$950), de conformidade com o decreto

n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 20.611, série B (Presidente Bernardes — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sankiti Hazi e sua mulher e as consequentes indemnizações de 1:500\$ e 4:000\$, em apolices, ao credor Ikozi Momii, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 347\$500, com referencia á 1.^a divida de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.671, série B (Porto Feliz — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Labronici e sua mulher e a consequente indemnização de dezeseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$000), em apolices, ao credor Rafael Gianotti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e dois mil e quinhentos réis (292\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.182, série B (Coroados — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Maximino Bispo da Silva e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Luiz Spinelli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e sete mil e duzentos e vinte réis (247\$220), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 12.183, série C (Capivary — São Paulo), em que é declarante João Luiz Quagliato: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.737-B (Sertãozinho — São Paulo), decidiu adoptar a conclu-

são do relatório de fls. 56, em virtude da qual, "ex-vi do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Christiano Osorio de Oliveira, a dar quitação plena a Armando Joaquim de Lima e sua mulher do seu debito verificado de 426:864\$900, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 213:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.135-C (Itatiba — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual, "ex-vi do decreto n. 24.233, ficam obrigados credores José Ferreira da Silva e sua mulher a dar quitação plena a João Gonçalves Carneiro e sua mulher do seu debito verificado de 35:800\$646, recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 17:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 20.451-B (Itapolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos 2 juizes revisores, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Carlindo Nogueira Porto e sua mulher e a correlata indemnização de 10:000\$000, em apolices, ao credor Lucillo Alves Porto, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizável de 168\$325. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.305-B (Cafelandia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos 2 juizes revisores, em virtude dos quaes, "ex-vi do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Bacarat & Cia. Ltda., a dar quitação plena a Ayres Rodrigues da Silva do seu debito verificado de 23:655\$900, recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 11:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.809-B (Chavantes — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Casa Bancaria F. Leite & Comp., a dar quitação plena a Michel Salim de seu debito verificado de 4:005\$500, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

Expediente de 10 de maio de 1937

No processo n. 25.367, série B (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Ferraz de Arruda e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e nove contos de réis (29:000\$000), em apolices, ao credor Paula & Cia. (em liquidação) continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de duzentos e noventa e tres mil e cincoenta réis (293\$050), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.778, série B (Piracicaba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustável de Bento Ferraz de Arruda e sua mulher e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$000), em apolices, á credora Valentina de Souza Nogueira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de dezesseis mil seiscentos e cincoenta réis (16\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.780, série B (Atibaia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Rodrigues e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$), em apolices, ao credor Paschoal Bernardi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de duzentos e cincoenta mil réis (250\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.781, série B (Bragança — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 20, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Egistro Janotti e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis, 5:500\$ em apolices, ao credor Vicente Diniz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de cem mil réis (100\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233,

de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.867, série B (Olympia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Augusto Aidar e sua mulher e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, aos credores Angelina Aparecida de Credico e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de . . . de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.269, série B (Palmeiras — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Miguel Badra e a consequente indemnização de oitenta e um contos de réis (81:000\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de (378\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.993, série C (Ribeirão Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Isokiti Minehara, sua mulher e outro, e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$), em apolices, ao credor Alexandre Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de . . . de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.393, série B (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões dorelatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Assad Jayme e a consequente indemnização de trinta e um contos de réis (31:000\$000), em apolices, ao credor Paula & Cia. (em liquidação), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cincoenta e quatro mil e trezentos réis (154\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, pre-

sidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.801, série B (Descalvado — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Antonio Colussi e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:550\$000), em apolices, ao credor Angelo Bertini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e cinco mil e duzentos e quarenta e quatro réis (85\$244), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.167, série C (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Anna de Almeida Pacheco e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$), em apolices, ao credor Figueiredo, Lima & Cia. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e cinco mil e novecentos e cincoenta réis (35\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 6.301, série C (Franca — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim Anastacio de Mendonça e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000), em apolices, ao credor Valeriano Victor de Mendonça, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e oito mil e trezentos réis (208\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.179, série B (Igarapava — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 70-1, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Luiz Leite Lopes e sua mulher e as consequentes indemnizações de 81:000\$000 e 6:000\$, em apolices, á credora Maria da Conceição Junqueira Gallo, continuando a cargo dos devedores as fracções não rea-

justaveis de 316\$900 e 326\$650, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 9.217, série C (Catanduva — São Paulo), em que é declarante Diogo Garcia de Aro: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 20.205, série B (Monte Aprazível — São Paulo), em que é declarante João Belchior da Silveira: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.711, série C (Amparo — São Paulo), em que é declarante Catharina Sertoria: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 4.252, série C (Chavantes — São Paulo), em que é declarante Banco do Estado de São Paulo: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.440, série B (Dois Corregos — São Paulo), em que são declarantes João Justiniano dos Santos e outro: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 5.308-C (S. Manoel — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Sebastião de Souza Campos a dar quitação plena a Alfredo Antonio Portes e sua mulher do seu debito verificado de 33:040\$000, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 16:500\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.594-B (Angatuba — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão

do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Razuk Irmãos a dar quitação plena a João Pedro & Irmão, do seu debito verificado de 1.025:286\$200, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 512:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.370-B (Itatiba — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Paula & Cia., a dar quitação plena a Alexandre Rodrigues Barbosa, e sua mulher do seu debito verificado de 274:910\$600, recebendo em apolices, 50 % domesmo debito, ou sejam 137:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.520-B (Cajurú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do votos dos 2 juizes revisores, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Christiano Osorio de Oliveira a dar quitação plena a Joaquim Antonio dos Reis de seu debito verificado de 124:524\$000, recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 62:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.636 — processo n. 5.566-C (Rio Preto — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 32 e segs. e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 15:784\$000, de José Pereira de Souza, e sua mulher e a correlata indemnização de 7:500\$000, em apolices, ao credor Dogelo de Souza, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de 392\$000, devendo ser paga a indemnização á credora caucionaria Augusta do Rosario Martins. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 1.032 — processo n. 4.188-C (—Jahú — São Paulo): resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a indemnização de 3:000\$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, correspondente a 50 % do debito verificado de 6:544\$500, de Freire & Junqueira, dando aos mesmos plena quitação da di-

vida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.565 — processo n. 24.321-B (Jahú — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 42 e segs., para que o credor ao receber a indemnização que lhe foi concedida a fls. 41, dê quitação plena do debito reajustado de 145:016\$800, ao devedor Sylvio de Almeida Prado. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.610 — processo n. 23.758-B (Taquaritinga — S. Paulo): resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 117 e segs. e, assim sendo, conceder a mais do que na decisão anterior a indemnização de 78:000\$, em apolices, ao credor Barreto Holl & Cia., correspondente a 50 % do debito verificado — 156:063\$800 — de Sociedade Agric. "Lucino Barreto, Ltda.", dada á devedora quitação plena da mesma divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.065 — processo n. 3.904-C (Lenções — S. Paulo), resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

Expediente de 12 de maio de 1937

No processo n. 5.976, série C (Assis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Dulcini e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Mario Botura, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinco mil e trezentos réis (405\$300), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.938, série C (Piracicaba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Aureliano Teixeira Leite e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos de réis

(3:000\$), em apolices á credora Gertrudes Mendes Bueno, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel del quatrocentos mil réis (400\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.817, série B (S. Pedro do Turvo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bernardo de Souza Mursa, e a consequente indemnização de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500\$), em apolices, ao credor Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e um mil e oitocentos e cincoenta réis (421\$850), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 21.928, série B (Paraguassú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Firmino Pinheiro André e sua mulher, e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$), em apolices, ao credor José Osorio Nogueira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e dezoito mil e oitocentos réis (218\$800), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.933, série C (Piracicaba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Berto e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor Ricardo Galves Martins, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.923, série B (S. Cruz do Rio Pardo — S. Paulo), em que são declarantes Pupo, Teixeira & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15, em virtude da qual é denegado o rea-

justamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.444, série C (Presidente Alves — S. Paulo), em que é declarante Olympio Felix (em liquidação), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.626, série C (Rio das Pedras — S. Paulo), em que é declarante Julio Conceição, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.166, série C (Presidente Prudente — S. Paulo), em que é declarante Procopio Carvalho (em liquidação), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.197, série C (Água Vermelha — S. Paulo), em que são declarantes Massa Fallida de E. Barros & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.429, série B (Pirajú — S. Paulo), em que é declarante o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.776, série B (Bebedouro — S. Paulo), em que é declarante a Banca Francesa e Italiana per l'America del Sud, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 70, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.980, série B (Bariry — S. Paulo), em que é declarante Godofredo Pinto Barbosa, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.010, série C (S. Carlos — S. Paulo), em que é declarante Augusto Paulino dos Santos, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.540, série C (Olympia — S. Paulo), em que são declarantes Leite, Santos & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 25.936-B (S. João da Boa Vista — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos dois Juizes revisores, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel (Rs. 109:791\$100) de D. Maria O. Fontão Varzim e a correlata indemnização, em apolices de cincoenta e quatro contos e quinhentos mil réis (Rs. 54:500\$000) ao credor Christiano Osorio de Oliveira, continuando a cargo da devedora a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e cinco mil e quinhentos e cincoenta réis (Rs. 395\$550), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.650-B (Descalvado — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos dois Juizes, revisores, em virtude das quaes "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores F. Camargo & Companhia, a dar quitação plena a Antonio Henrique de Arruda Camargo do seu debito verificado (Rs. 44:882\$400), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e dois contos de réis (Rs. 22:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 4.285-C (Campinas — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a José Carlos de Souza Leite e sua mulher do seu debito verificado (Rs. ... 3:332\$900), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000). — *Ser-*

gio de Oliveira, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 9.201-C (Espírito Santo do Pinhal — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 49 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Cia. Leme Ferreira dar quitação plena Ladislau Ribeiro Tenorio e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 24:058\$600) recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam doze contos de réis ... (12:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 14 de maio de 1937

No processo n. 9.713, série C (Itapira — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Evangelista de Almeida e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis e onze contos e quinhentos mil réis, em apolices, aos credores Manoel Alves de Aguiar e Bento Domingues de Oliveira Paz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 40\$112 e 272\$189, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*. — Presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.735, série B (Regente Feijó — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Henrique Simões Serio e sua mulher, e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor Bliades de Mello Padua, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cincoenta e sete mil e seiscentos e cincoenta réis (257\$650), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.009, série C (Tietê — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Mario Pazoto e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, ao credor Antonio Chegan, continuando a

cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos réis (447\$600) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 21.033, série B (Taquaritinga — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Armentano, e a consequente indemnização de trinta e tres contos de réis (33:000\$000), em apolices, ao credor Santo Micali, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cincoenta e um mil e quinhentos réis (351\$500) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.819, série B (Taquaritinga — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Primo Bianchi, e a consequente indemnização de dezeseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$), em apolices, aos credores Donnini, Leite & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseite mil réis (317\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.726, série B (Rio das Pedras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 56, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sociedade Agricola Amaral Mello, e a consequente indemnização de trinta e um contos de réis (31:000\$000), em apolices, ao credor Pedro de Mello & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e tres mil e cincoenta réis (143\$050), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.842, série B (Botucatu — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 87, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Julio de Barros Fagundes e sua mulher, e a con-

sequente indemnização de cento e oitenta e um contos de réis (181:000\$000), em apolices, ao credor Banco Italo Brasileiro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e um mil oitocentos e cincoenta réis (461\$850), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.764, série B (Olympia — S. Paulo), em que são declarantes Borges, Carvalho & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.829, série B (Atibaia — S. Paulo), em que é declarante Juvenal Alvim, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 1.685-C (S. Cruz do Rio Pardo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 111, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel (Rs. 149:764\$100), referente á 1.ª hypotheca, de João Mendes Pereira de Almeida e sua mulher, João Baptista de Camargo Mendes e sua mulher, Ignacio Lassar de Camargo Mendes e sua mulher e a correlata indemnização de setenta e quatro contos e quinhentos mil réis (74:500\$000), em apolices, ao credor — Banco do Estado de S. Paulo —, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e dois mil e cincoenta réis (382\$050), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.115-B (Piracaiá — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Olympio Gomes de Oliveira e sua mulher e as correlatas indemnizações, em apolices, de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), um conto de réis (1:000\$000), e um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), aos credores Francisco Gonçalves Bueno, Mario Adão Silva e Benedicto Brasil Pecanha, continuando a cargo dos devedores as fracções irrealizáveis de 282\$705, 188\$470, 282\$705. —

Sergio de Oliveira, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.627-C (Marília — S. Paulo), resolveu adoptar a conclusão dos votos dos dois juizes revisores, em virtude da qual são concedidas e redução de 50 % no debito de Emilio de Oliveira e as correlatas indemnizações, em apolices, de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), cada uma, respectivamente aos credores Joviano Augusto Gomes e José Angelini, continuando a cargo do devedor as fracções irrealizáveis de réis 217\$750 e 217\$750. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.213-C (Rio Claro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36-37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Herminio Simionto e sua mulher e as correlatas indemnizações, em apolices, de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000) cada uma aos credores Lucila Leitão da Silva, Mario da Silva Leitão, Cinira Morato Leme, casado com Celso Leme, Irma Leitão Treichler, Julio da Silva Leitão, Heitor da Silva Leitão, Francisco José Leitão, Jenny Leitão Knecht, casada com Theodoro Knecht, Lygia Leitão Catunda, casada com Ivar Catunda, Olavo Leitão e Caio Leitão, respectivamente, continuando a cargo dos devedores as fracções irrealizáveis de (310\$138) de referencia aos creditos de Lucila Leitão da Silva e os demais acima mencionados, tudo nos termos do Decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.357 — Proc. 20.787-B (Colina — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 80 e seguintes, no sentido de incluir como reajustavel o debito de Luciano de Mello Nogueira e outros para com o credor Luiz Eugenio de Souza Nogueira que havia sido denegado na decisão anterior e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no mesmo debito reajustavel — 212:101\$158 — dos devedores acima nomeados e a correlata indemnização de cento e seis contos de réis (106:000\$000), em apolices, ao credor Luiz Eugenio de Souza Nogueira, continuando a cargo dos devedores a frac-

ção irrealizável de cinquenta mil e quinhentos e setenta e nove réis (50\$579). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.675 — Proc. 1.883-C (Colina — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 82 e seguintes e, assim sendo considerar reajustável a mais do que na decisão anterior a importância de 12:609\$100, concedendo afinal a redução de 50 % no débito de Dogelo de Souza e a correlata indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apólices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo do devedor a fracção irrealizável de 304\$550. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 17 de maio de 1937

No processo n. 26.802, série B (Ipaussu — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Adhemar Junqueira, e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$), em apólices, ao credor Firmino Venancio do Nascimento, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.742, série B (Mirasol — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Francisco Guilhem Lopes e sua mulher, e a consequente indemnização de José Fernandes Martinez, digo, dezeseis contos e quinhentos mil réis (17:500\$), em apólices, ao credor José Fernandes Martins, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.293, série C (Presidente Prudente — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 15, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Ito Sukimiti e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$), em apólices, ao credor Sugano Yoichi, con-

tinuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de trezentos e sessenta e sete mil quatrocento e sete réis (367\$407), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.516, série C (Orlândia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 20, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de José Pedro de Lima e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos e mil réis (2:500\$), em apólices, ao credor Sebastião José Garcia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de sessenta e seis mil e seiscentos e cinquenta réis (66\$650), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.654, série B (Assis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Laurindo Sabino de Paiva e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apólices, ao credor José Espinosa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de vinte e tres mil e quinhentos e noventa e nove réis (23\$599), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.447, série B (Mogy Mirim — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Miguel Rodrigues Ferreira e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta e sete contos de réis (37:000\$), em apólices, ao credor Domingos Rodrigues Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de quatrocentos e cinquenta e sete mil e setecentos e setenta réis (457\$770) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.762, série B (Porto Feliz — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no débito de Virgilio Labronici, e a consequente indemnização de nove

contos de réis, e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000\$), em apolices, ao credor Pedro Labronici, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinquenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e cinco réis (452\$555), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.977, série C (Rio das Pedras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Raphael Nastaro e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor Girolamo Valerio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de duzentos e oitenta e seis mil e setecentos réis (286\$700), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.922, série B (Pirajú — S. Paulo), em que são declarantes Bank of London & S. America, Ltda., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 15.905-B (Botucatú — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão dos votos dos 2 juizes revisores, em virtude da qual, "ex-vi" de decreto 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a D. Anesia Urioste Gonçalves do seu debito verificado — 144:260\$600 —, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 72:000\$. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 1.642 — processo n. 16.586-B (Monte Aprazivel — S. Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração, aliás, aos pedidos de reconsiderações formulados pelo credor e pelo devedor, a fls. 154 e 169, e, assim sendo, considerar reajustavel, a mais do que na decisão anterior, a importância de Rs. 207:334\$600, concedendo, afinal ao

credor Antonio de Moraes Coutinho a indemnização adicional de rs. 103:500\$, em apolices, correspondente a 50 % do debito, em recurso admitido, de João Leal e sua mulher, dando aos mesmos plena quitação desta quantia e da que lhe foi concedida a fls. 152. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.538 — processo n. 24.696-B (Pindorama — São Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 105 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Expediente de 19 de maio de 1937

No processo n. 9.354, série C (Descalvado — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Gildo Morcelli e sua mulher, e a consequente indemnização de cinquenta contos de réis (50:000\$), em apolices, á credora Rafaela Giangola, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e tres mil e cento e cinquenta réis (103\$150), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.707, série C (Bragança — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Rodolpho Franco de Camargo e sua mulher, e a consequente indemnização de dezenove contos de réis (19:000\$), em apolices, ao credor Gabriel Franco de Camargo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cinquenta e cinco mil e quinhentos réis (355\$500), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.628, série B (S. José do Rio Pardo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Castilha e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$), em apolices,

ao credor José Garcia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustável de trezentos e sessenta e seis mil e trezentos e trinta réis (366\$330), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.471 série C (S. José do Barreiro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Oscar de Almeida Maia e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, ao credor Olga Vallotton, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.179, série C (Capivary — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Pires de Campos e sua mulher e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Agostinho Bresciani, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e oito mil réis (268\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.073, série C (Pontal — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Marchesi e José Marchesi e suas mulheres e a consequente indemnização de cento e dez contos de réis (110:000\$000), em apolices, a credora Valentina Mussolin, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.779, série B (Presidente Alves — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Salvador de Toledo Piza e Almeida e a consequente indemnização de cento e quarenta e seis contos e quinhentos mil réis (146:500\$000), em apolice, a credora Zulmira de Souza Lacaille, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e oitenta e oito mil réis

(188\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.278, série B (Atibaia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de Miguel Romera e outros, e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$000), em apolices, ao credor Juvenal Alvim & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos mil e quinhentos réis (300\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 22.641, série B (Araçatuba — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de Ticiano Viol e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), em apolices, ao credor José Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cinquenta e um mil e seiscentos réis (351\$600), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.824, série B (Cedral — São Paulo), em que são declarantes Alves Ribeiro & Cia. Ltd.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 68, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.172, série C (Ibitiua — São Paulo), em que são declarantes Osorio Junqueira & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.926, série B (Bariry — São Paulo), em que são declarantes Pupo Teixeira & Cia.: decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.119, série B (Pederneiras — São Paulo), em que são declarantes A. Ferreira & Companhia: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 60 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.456, série C (Itajoby — São Paulo), em que é declarante Antonio Stradiotti: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.376, série B (Biriguy — São Paulo), em que é declarante Joaquim Gonçalves Jacquier: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 31, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.911, série B (Amparo — São Paulo), em que é declarante Francisca Ribeiro Persicano: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.085-B (Dois Corregos — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual, "ex-vi do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Commercio e Lavoura S. A. a dar quitação plena a João Pereira Garcia (Padre) do seu debito verificado (Rs. 46:691\$100) recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam vinte tres contos de réis (23:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.615 — processo n. 24.402-B (Jaboticabal — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 45 e segs., e, assim sendo, considerar reajustavel, a mais do que na decisão anterior, a importancia de 7:643\$000, concedendo, afinal, aos credores Ferreira da Rosa & Cia., a indemnização suplementar de 3:500\$, em apolices, correspondente a 50 % do debito verificado do Espolio de Antonio Petta, dando ao mesmo plena quitação da

divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.633 — processo n. 9.321-C (Santo Anastácio — São Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 17, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

Expediente de 21 de maio de 1937

No processo n. 26.833, série B (Rio Claro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Acacio Gonçalves da Rocha e sua mulher e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$) em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cincoenta mil réis (250\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.789, série B (Presidente Prudente — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Teixeira da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor José Mendonça, continuando a a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa mil réis (290\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.949, série B (Monte Aprizível — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Franco Bueno e outros, e a consequente indemnização de cincoenta e dois contos de réis (52:000\$000), em apolices, ao credor Egydio Franco de Godoy, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil réis (380\$), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.811, série B (Pirajú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Julio Marques da Silva e outros e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000\$000), em apolices, ao credor Agostinho Antonio de Aruda, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e tres mil réis (483\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 21.690, série B (Bariry — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Ernesto Bolsoni e outros, e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Victorio Botura e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quinze mil e noventa e nove e tres réis (15\$993), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.738, série B (São José do Rio Pardo — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39-40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Cunico e sua mulher, e a consequente indemnização de dezasete contos de réis (17:000\$000), em apolices, ao credor Christiano Osorio de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e tres mil e seiscentos réis (463\$600), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.122, série B (Pederneras — São Paulo), em que é declarante Procopio Carvalho (em liquidação): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.917, série B (Sertãozinho — São Paulo), em que é declarante Banco do Commercio e Industria de São Paulo: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 102, em virtude da qual é

denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.935, série C (Piracicaba — São Paulo), em que é declarante Miguel Moretti: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.931, série B (Batataes — São Paulo), em que são declarantes Prudente Ferreira & Cia. Ltd.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.926, série B (Barra Bonita — São Paulo), em que são declarantes Pupo Teixeira & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.189, série C (Itapira — São Paulo), em que são declarantes Bartolomei Serra & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.001, série B (Itajubý — São Paulo), em que é declarante Sylvio Boselli: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.885, série B (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes Nogueira Ortiz & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 40, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.956, série B (Limeira — São Paulo) em que é declarante Guilherme Carlos Asbahr: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 23.312, série B (Jahú — São Paulo), em que é declarante Francisco Simões: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 21.132, série B (Jahú — São Paulo), em que são declarantes Soc. Casa Moreira Ltd. (em liquidação): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 15.143-B (Itatiba — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo a dar quitação plena a Francisco Domingos Cosenza e sua mulher (espolio) do seu debito verificado (Rs. 43:131\$500), recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam 21:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 1.570 — processo n. 20.691-B (São José dos Campos — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 45, e segs. e, assim sendo, conceder a indemnização de 76:000\$000, em apolices, ao credor The British Bank of S. America, Ltd., correspondente a 50 % do debito verificado de 152:890\$000, da devedora Cia. Paulista de Fibras, dando á mesma plena quitação da divida. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.589 — processo n. 5.270-A (Jahú — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 127 e segs. e assim sendo, conceder a mais do que na decisão anterior á importância de Rs. 8:704\$750, concedendo afinal ao credor do Brasil (Santos), como procurador legal de Junqueira Carvalho & Cia., a indemnização de quatro contos de réis (4:000\$), em apolices, continuando a cargo dos devedores Viuva Negraes & Filhos, a fracção irreejstavel de 352\$375. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Expediente de 24 de maio de 1937

No processo n. 21.591, série B (Baurú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do Espolio de Antonia Maria de Jesus, e a consequente indemnização de cincoenta e sete contos de réis (57:000\$000), em apolices, ao credor João Justiniano dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajstavel de quatrocentos e setenta e dois mil e quinhentos e oitenta réis (472\$580), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.703, série C (Socorro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Aurora Villaga Ferreira e a consequente indemnização de dezesseis contos de réis, em apolices, ao credor Hermelino de Souza Araujo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajstavel de duzentos e setenta e sete mil e trezentos réis (277\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 21.465, série B (Cafelandia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Makino Totaro e outros e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$000), em apolices, ao credor Morizada Hanziro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajstavel de trezentos e setenta e cinco mil e setecentos e oitenta réis (375\$780) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 22.115, série B (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Francisco Cardoso e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor João Justiniano dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajstavel de trezentos e setenta e cinco mil e seiscentos e trinta réis

(375\$630) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.193, série C (S. Manoel — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Amaral Campos e outros e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$), em apolices, aos credores Nathan Mittelman e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e seis mil réis (486\$), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 8.827, série C (Capivary — São Paulo), em que é declarante S. A. Auto Importadora: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.927, série B (Descalvado — São Paulo), em que são declarantes Pupo, Teixeira & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.924, série B (Bocayuva — São Paulo), em que são declarantes Pupo, Teixeira & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.906, série B (Pitanguieras — São Paulo), em que são declarantes Assad Bath: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.875, série B (Pirajuby — São Paulo), em que é declarante Assad Batah (Casa Bancaria): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No porcesso n. 9.308, série C (Presidente Prudente — São Paulo), em que é declarante Antonio Ferreira Luiz: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.930, série B (Sertãozinho — São Paulo), em que são declarantes Lara Toledo & Cia.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.966, série B (S. Manoel — São Paulo), em que é declarante Vicente Soares Barros: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 51, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.382-B (Baurú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos votos dos dois juizes revisores, em virtude das quaes, "ex-vi do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Christiano Osorio de Oliveira a dar quitação plena a Sociedade Civil e Agricola Silveira Prado, do seu debito verificado (Rs. 371:679\$800), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 185:500\$000, — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.487-B (Botucatu — São Paulo), decidiu adoptar "ex-vi" do decreto n. 24.233, a conclusão do relatório de fls. 37, em virtude da qual fica obrigada a credora Companhia Paulista de Commercio e Exportação a dar quitação plena a José Bonifacio de Arruda do seu debito verificado (Rs. 15:290\$100), recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.845-B (Monte Aprazivel — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Barros Pinto & Cia., a dar quitação plena a João Gil Freitas da Silva do seu debito verificado (Rs. 12:582\$500), re-

cebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam seis contos de réis (6:000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 26 de maio de 1937

No processo n. 9.702, série C (Socorro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Baptista Pereira de Araujo e sua mulher e a consequente indemnização de quarenta contos e quinhentos mil réis (40:500\$000), em apolices, ao credor Hermelino de Souza Araujo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e oito mil réis (268\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.831, série B (Santa Rosa — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtudes das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Fugencio de Castro e sua mulher e as consequentes indemnizações de dois contos e quinhentos mil réis, cada um, em apolices, aos credores Jorge Secaf e Francisco Benardi, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 417\$400 e . . . 471\$400, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.536, série C (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50% no debito de Antonio de Almeida Pacheco e a consequente indemnização de 12 contos de réis (12:000\$000), em apolices ao credor Figueiredo Lima & Cia. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cincoenta mil setecentos e setenta e cinco réis (350\$775), de conformidade com o decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.609, série B (Joannopolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Elizeu Marcondes

Ribas e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos de réis . . . (2:000\$), em apolices, ao credor João Baptista Lisboa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e dois mil e quinhentos réis (172\$500), de conformidade com o decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.960, série B (Lencões — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Felipe Jorge e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), em apolices, ao credor Celso Morato Leite & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinco mil e oitocentos e trinta réis . . . (405\$830), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 23.015, série B (Bariry — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Liberalino Alves de Souza e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos de réis. . . . (4:000\$), em apolices, ao credor Sahad Farah & Filho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta mil e oitocentos réis (440\$800), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.451, série B (Annapolis — São Paulo), em que são declarantes Lara Campos & Companhia: decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 45-6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.919, série B (Santa Rosa — São Paulo), em que é declarante Anselmo Vessoni: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 12.199, série C (Tieté — São Paulo), em que são declarantes Luiz Giovanetti e outros: decidiu adoptar a

conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.873, série B (Rio das Pedras — São Paulo) em que é declarante Achilles Forti: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.314, série C (Assis — São Paulo), em que é declarante José Osório Muniz: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.876, série B (Limeira — São Paulo), em que é declarante Ernesto Germano Ulrich: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 9.125-C (Lins — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Cintra & Cia., (em liquidação) a dar quitação plena a Argentina de Aguiar Ferraz e Durval de Paula Ferraz do seu debito verificado (Rs. 5:500\$000), recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.709-B (Botucatu — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 23, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena a Francisco Baptista de Almeida do seu debito verificado (31:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam (15:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.883-B (Avahy — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 65, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Castro Salles & Cia., a dar quitação plena a Eduardo Vergueiro de Lorena do seu

debito verificado — 145:469\$800 — recebendo em apolices 50 % do mesmo debito ou sejam 72:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.189-B (Catanduva — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, — fica obrigado o credor Donini Leite & Cia., (em liquidação) a dar quitação plena a Emilia de Jesus Moraes do seu debito verificado (Rs. 144:875\$600) recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam 72:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.952-B (Caconde — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes a dar quitação plena a João Quintino de Oliveira e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 37:080\$860), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 18:500\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.961-B (Bica de Pedra — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 62, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Cintra & Cia., em liquidação a dar quitação plena a Julia Chuffi Alasmar do seu debito verificado (Rs. 62:996\$700), recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam trinta e um contos de réis (31:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.827-B (Municípios de S. Manoel, Avahy, Presidente Alves — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, a dar quitação plena a Eduardo Dutra Vaz do seu debito verificado (Rs. 36:566\$100), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 18:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 25.976-B (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão

dos votos dos dois Juizes revisores em virtude da qual é concedida a redução de 50 % no debito reajustavel de réis (88:426\$420), de Assad Jayme e sua mulher e a correlata indemnização, em apolices, de 44:000\$000 á credora Wadiha Suaiden Jabur, continuando a cargo dos devedores a fracção irreajustavel de réis 213\$210, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 demaio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 4.354-C (Botucatú — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 44, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de São Paulo, a dar quitação plena a Valencio Carneiro de Castro e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 82:096\$500), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 41:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.254 — processo n. 4.737-A (Barretos — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 39, e segs, e assim sendo, considerar reajustavel, a mais do que na decisão anterior, a importancia de 12:710\$000, concedendo afinal ao credor Banco do Brasil a indemnização supplementar de 6:000\$, em apolices, continuando a cargo do espolio devedor de João Alves Marinho a fracção irreajustavel de 355\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.647 — processo n. 25.682-B (S. Joaquim — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de consideração formulado a fls. 55 e segs. e assim sendo, considerar reajustavel, a mais do que na decisão anterior, a importancia de 37:448\$000, concedendo afinal aos credores Junqueira Netto & Cia., a indemnização supplementar de 18:500\$, em apolices, contra quitação integral do debito verificado de Enout & Junqueira. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.573 — processo n. 25.189-B (Presidente Wenceslau — São Paulo), resolveu manter a de-

cisão lançada a fls. 44 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.588 — processo n. 6.774-C (Olympia — São Paulo), resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 51 e segs. e assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito de Magid Raphael e a correlata indemnização de 9:500\$, em apolices, ao credor José Ferraz de Carvalho, continuando a cargo do devedor a fracção irreajustavel de 184\$613. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No pedido de reconsideração n. 2.416 — processo n. 22.060-B (Franca — São Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. 43, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 28 de maio de 1937

No processo n. 4.199, série C (Pirajú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Matheus Cesar, e as consequentes indemnizações de 22:500\$000 e 11:000\$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, referentes as escripturas de fls. 9 e 15, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 499\$800 e 345\$200, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 4.050, série C (Amparo — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 87, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espolio de Sylvino de Moraes Teixeira, e as consequentes indemnizações de 11:500\$000 e 3:000\$000, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, referentes ás escripturas de fls. 50 e 63, continuando a cargo dos devedores as fracções não reaj. de 145\$800 e 8\$310, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.832, série B (S. Simão — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de 6:550\$600 de Paulo Venancio Martins e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos de reis (3:000\$000), em apolices, ao credor Anselmo Vessoni, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e nove mil e oitocentos réis (279\$800), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 20.957, série B (Olympia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Mariano Januario da Silva e sua mulher, e a consequente indemnização de quatorze contos de réis (14:000\$000), em apolices, ao credor espolio de João José dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta e nove mil e trezentos e trinta e quatro réis (79\$334), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.417, série B (Bragança — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lazaro Bueno de Oliveira e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 2:500\$, 500\$, em apolices, aos credores Rosa Mística Tognett e Americo Destro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 113\$180 e 283\$500, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.803, série B (Bernardino de Campos — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Fernandes Pinheiro e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$000), em apolices, ao credor Sebastino Vac, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e dois mil e duzentos réis (382\$200), de conformidade

com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.864, série B (Rio Claro — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Penteado Junior, e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 25.455, série B (Ipaussú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Biggi, sua mulher e outros, e a consequente indemnização de vinte e um contos e quinhentos mil réis (21:500\$000), em apolices, ao credor Angelo Mariotto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de noventa e cinco mil e quatrocentos e cincoenta réis (95\$450), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 8.698, série C (Assis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Julio e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e vinte contos de réis (120:000\$000), em apolices, ao credor Jean Itté, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e um mil e novecentos réis (341\$900), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 4.136, série C (Amparo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de Sylvino de Moraes Teixeira, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de dezesseis mil e setecentos e setenta e cinco

réis (16\$775), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.154, série B (Ribeirão Preto — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Maria Paula Junqueira Uchôa e Paulo Sebastião de Mendonça Uchôa e a consequente indemnização de 185:500\$, em apolices, ao credor Banco Com. do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e oito mil e cinquenta réis (148\$050), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.901, série B (Lorena — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Passos e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$000), em apolices, ao credor Carlos Augusto de Andrade, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e oito mil setecentos e dois réis (384\$702) de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.872, série B (Garcça — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Vasconcellos de Almeida Prado Junior e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, ao credor Estevão José de Almeida Prado, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*, relator.

No processo n. 4.189, série C (Botucatu — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 76, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Valencio Carneiro de Castro e sua mulher, e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos e

cincoenta réis (267\$550), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*, relator.

No processo n. 26.951, série B (Mirasol — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Bassitt e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta contos e quinhentos mil réis (30:500\$0), em apolices, ao credor Espolio de Abdalla Zeratti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta mil réis (40\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*, relator.

No processo n. 26.830, série B (Igarapava — S. Paulo), em que são declarantes Fiod & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.907, série B (Botucatu — S. Paulo), em que é declarante Assad Batah, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 21.672, série B (Dois Corregos — S. Paulo), em que é declarante João Justiniano dos Santos, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangell*.

No processo n. 26.929, série B (Batataes — S. Paulo), em que são declarantes Lara Toledo & Cia., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*, relator.

No processo n. 26.865, série B (Baurú — S. Paulo), em que é declarante Banco Commercial do Estado de S. Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangell*, relator.

No processo n. 26.839-B (Pennapolis — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Bartholomei Serra & Cia. a dar quitação plena a Francisco Chambó Molinero do seu debito verificado (Rs. 31:883\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 15:500\$000, devendo ser paga a indemnização ao credor caucionario Banco Commercial do Estado de S. Paulo. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No Processo n. 26.871-B (Itapira — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Antonio Candido de Carvalho e sua mulher, do seu debito verificado (Rs. 6:846\$800), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam tres contos de réis (3:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 8.580-C (S. Carlos — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Casa Bancaria Agostinho Pereira Diniz de Andrade a dar quitação plena a Pedro Altenfelder Cintra, do seu debito verificado (10:174\$), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 5:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 24.648-B (Marília — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47 em virtude da qual, "ex-vi" do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Braz de Revoredo e Galeno de Revoredo e suas mulheres do seu debito verificado (Rs. 40:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte contos de réis (20:000\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.425-B (Araçatuba — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36 em virtude da qual "ex-vi" do decreto 24.233 de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Bank of London & South America Ltd, a dar quitação

plena a Mario de Souza Campos, do seu quatro contos e quinhentos mil réis . . . debito verificado (Rs. 210:075\$600), recebendo, em apolices, 50 % no mesmo debito, ou sejam 105:000\$000. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.500-B (Santo Anastacio — S. Paulo), resolveu adoptar as conclusões do relatório de fls. 67, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % nos debitos reajustaveis de réis — 310:212\$900 e 156:232\$182 — de José Floriano Pereira e sua mulher e as correlatas indemnizações em apolices de 155:000\$ e 78:000\$ á credora Casa Bancaria José Mortari, respectivamente referentes ás escripturas de fls. 18 e 24, continuando a cargo dos devedores as fracções irreajustaveis de 106\$450 e 116\$091, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 31 de maio de 1937

No processo n. 26.950, série B (José Bonifacio — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Parra Campos e sua mulher e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor João Parra Campos, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 23.774, série B (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Paula de Almeida Sobrinho e a consequente indemnização de Prado Sobrinho e a consequente indemn. de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor Sociedade Casa Moreira Limitada (em liquidação), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e seis mil réis . . . (166\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.013, série B (Biriguy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 %

no debito reajustavel de Senta Ywata e sua mulher e a consequente indemnização de (4:500\$000), em apolices, ao credor Caetano Decio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dez mil e quinhentos e setenta e cinco réis (310\$575), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.182, série C (Rio Claro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 15, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Miguel e sua mulher, e a consequente indemnização de um conto de réis (1:000\$000), em apolices, ao credor Thereza Salla, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e dezeseis mil e trezentos e cincoenta réis (116\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 12.124, série C (Lins — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Noronha Ribeiro e sua mulher e a consequente indemnização de cincoenta contos e quinhentos mil réis (50:500\$000), em apolices, ao credor Cunha Bueno & Cia., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e cinco mil e setecentos réis (235\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.144, série B (Bebedouro — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 63, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Luiz Cassiano e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte contos e quinhentos mil réis (20:500\$000), em apolices ao credor Luiz Paoliello Sobrinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cincoenta e tres mil duzentos e vinte réis (253\$220), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.023, série B (Ituverava — São Paulo), decidiu adoptar as con-

clusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Theodoro de Almeida e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Manoel Damasio Ribeiro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e sete mil e quatrocentos e noventa e seis réis (397\$496), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 24.024, série B (Monte Aprazível — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Jorge Sarkis e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices ao credor Elias Mussi, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.020, série B (Ibirá — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Miguel Joaquim Pires e sua mulher e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, ao credor continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oito mil réis (308\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.746, série B (São Simão — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José de Andrade Palma e sua mulher e a consequente indemnização de dezeseis contos de réis (16:000\$000), em apolices, ao credor Ave-lino Garcia Duarte, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e tres mil e trezentos e trinta e tres réis (333\$333), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.763, série B (Monte Aprazível — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em

virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Corrêa da Silva e sua mulher e a consequente indemnização sessenta e oito contos e quinhentos mil réis (68:500\$000), em apolices, ao credor Banco Francez e Italiano para a America do Sul, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quatorze mil e novecentos e cincoenta réis (314\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 21.093, série B (Pitangueiras — São Paulo), em que é declarante Antonio Luiz: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 27.060, série B (Guayra — São Paulo), em que é declarante Banco de Barretos: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 12.347, série C (Limeira — São Paulo), em que é declarante José Ometto: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 27.011, série B (Pirajú — São Paulo), em que é declarante Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Geraes: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 27.055, série B (Pirajú — São Paulo), em que é declarante Marcelo de Toledo Piza: decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*, relator.

No processo n. 26.866-B (Jahú — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Theodor Wille & Cia. Ltd. a dar quitação plena a José Chuffi e sua mulher do

seu debito verificado (Rs. 9:956\$300) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.120-B (Pitangueiras — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 46, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Massa Fallida G. S. Aidar & Cia., a dar quitação plena a Jorge de Mello & Irmão, do seu debito verificado (Rs. 143:541\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam setenta e um contos e quinhentos mil réis (71:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.860-B (Descalvado — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 55, em virtude da qual, "ex-vi", do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obriga o credor José Viaro a dar quitação plena a Angelo Cerantola e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 25:818\$200), recebendo em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$). — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 20.713-B (Pitangueiras — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 92, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Nicolau de Mello a dar quitação plena a José Ignacio de Godoy e sua mulher do seu debito verificado (Rs. 9:200\$900), recebendo em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000). — *Sergio de Oliveira*, presidente. — *Ernesto Rangel*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 26.470-B (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão dos votos dos dois Juizes revisores em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de 283:283\$400 de Olympio Pedro Loureiro e sua mulher e a correlata indemnização em apolices, de cento e quarenta e um contos e quinhentos mil réis (141:500\$000), aos credores Barros, Villas Bôas & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e um mil e setecentos réis (141\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Sergio de Oliveira*, pre-

sidente. — *Reginaldo Nunes*, relator. — *Ernesto Rangel*.

No processo n. 26.502-B (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, a dar quitação plena a Euclydes Vieira e sua mulher do seu debito verificado (31:000\$), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$000). — *Sergio de*

Oliveira, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

Pedidos de reconsideração

No pedido de reconsideração n. 2.628 — processo n. 25.424-B (Agudos — São Paulo), resolveu manter a decisão lançada a fls. deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Sergio de Oliveira*, presidente-relator. — *Reginaldo Nunes*. — *Ernesto Rangel*.

ÍNDICE DA MATÉRIA

Collaboração:

O café e as primeiras presidencias de São Paulo	888
O algodão, fonte de riqueza em 1871	896
O systema radicular do cafeeiro	901
O café e os outros productos de nossa exportação	903
Café brasileiro e café colombiano	905

O café em maio:

Circular Delamare	912
A situação do café (circular Nortz)	914

Resumos e transcripções:

Produção, commercio e consumo de café no mundo	922
--	-----

Estatística:

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e va- gões, em 30 de Abril de 1937	938
Quota D. N. C. — entregas directas aos armazens recebedores (appenso)	
Cafés recebidos a despacho com destino a Santos — Safra 1936-37 (appenso)	
Cafés recebido a despacho com destino ao R. de Janeiro safra 1936-37 (appenso)	
Café recebido a despacho quota D. N. C. — Safra 1936-37 (appenso)	
Movimento da safra 1935-36, destino Santos	939
Movimento da safra 1936-37, destino Santos	940
Resumo do movimento de café destinado a Santos	941
Café entrado em Santos	941
Café paulista (preferencial)	942
Café paulista — Série por estrada de procedencia	942/43
Café Mineiro — Mez de despacho por estrada de procedencia	944/45
Café Goyano — Mez de despacho por estrada de procedencia	946
Total do café entrado no Rio de Janeiro, por Estado de procedencia	946
Café paulista (preferencial)	947
Avaliação da safra cafeeira 1937-38	947
Café embarcado pelo porto de Santos, por paiz de destino	948/49
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por paiz de destino	950/51
Café embarcado pelo porto de Paranaguá, por paiz de destino	952
Café embarcado pelo porto de Bahia, por paiz de destino	953

Café embarcado pelo porto de Victoria, por paiz de destino . . .	954-55
Café embarcado pelo porto de Recife, por paiz de destino . . .	956
Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis, por paiz de destino . . .	957
Café embarcado pelos principaes portos do Brasil, por paiz de destino . . .	958/59
Café embarcado pelo porto de Santos, por exportadores — safrá 1936-37 . . .	960/61/62/63
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por exportadores . . .	964/65
Café embarcado pelo porto de Santos, por Companhia de Navegação . . .	966/67
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por Companhia de Navegação . . .	968/69
Café embarcado em cabotagem . . .	970
Cotações do termo em Santos — Abril 1937 — Contracto "A" . . .	971
Cotações do termo em Santos — Abril 1937 — Contracto "B" . . .	972
Cotações do termo em Santos — Abril 1937 — Contracto "C" . . .	973
Cotações do termo no Rio de Janeiro — Abril 1937 — Contracto "A" . . .	974
Cotações do termo em Victoria — Abril 1937 — Contracto "B" . . .	975
Cotações do termo em Nova York — Abril 1937 — Contracto Santos . . .	976
Cotações do termo em Nova York — Abril 1937 — Contracto "A" . . .	977
Cotações do termo no Havre — Contrato Novo — Abril 1937 . . .	978
Cotações do termo em Hamburgo — Contracto Novo — Abril 1937 . . .	979
Cotações do disponível de cafés não brasileiros em Nova-York — Abril 1937 . . .	980
Cotações do disponível em Abril de 1937 . . .	982/83
Cotação official de café no Havre . . .	984
Cambio (mercado livre) Abril 1937 . . .	(appenso)
Cambio (mercado official) Abril 1937 . . .	985
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos — Mez de Março 1937 . . .	986
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos — Mezes Janeiro, Fevereiro e Março 1937 . . .	987
Fretes do café exportado por Santos para os paizes: europeus, asiaticos, africanos e americanos — Jan., Fev. e Março 1937 . . .	988-89
Fretes do café exportado por Santos para os paizes: europeus, asia- ticos, africanos e americanos — Março 1937 . . .	990/91
Supprimento visivel na Europa . . .	(appenso)
Supprimento visivel mundial do café . . .	993
Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos . . .	994
Movimento de café no Europa e Estados Unidos . . .	995
Consumo mundial de café . . .	996/97
Movimento de café na Hollanda — Abril de 1937 . . .	998-99
Movimento de café na Suecia . . .	1000
Importação de café na Bulgaria . . .	1000
Importação mundial de café — Mez de Dezembro . . .	1001
Importação mundial de café — Mez de Janeiro . . .	1002
Importação mundial de café — Fevereiro . . .	1003
Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Março . . .	1004/05
Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Março — ££ ouro . . .	1006
Exportação de café da Rep. Dominicana — Mez de Fevereiro . . .	1007
Exportação de café da Rep. do Salvador — Safrá 1936-37 . . .	1007
Exportação de café na Venezuela — Dezembro 1936 e Jan. 1937 . . .	1008
Exportação de café no Perú — Dezembro . . .	1008
Boletim do mez de Março de 1937 — Dep. de Fiscalização . . .	1009
Boletim do mez de Abril de 1937 — Dep. de Fiscalização . . .	1010
Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Departamento Geo- graphico Geologico da Secretaria da Agricultura no Estado de S. Paulo e das sub-estações, nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Abril de 1937 . . .	(appenso)
Decisões da Camara de Reajustamento Economico . . .	1011

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignaturas Annuas

rs. 10\$000

Numero Avulso

rs. 1\$000

Tabella de Annuncios:

1 Pagina, por vez	300\$000
1/2 „ „ „	160\$000
1/4 „ „ „	80\$000
Capa Interna	350\$000

Informações no Instituto de Café

Secção de Publicidade

Telephone, 2-1127



santol

O MELHOR

CAFÉ

THE BEST

COFFEE

M. PARLIND